

Oficina de Avaliação dos Cerest

Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador - CGSAT

Karla Freire Baêta

karla.baeta@saude.gov.br

Coordenadora-Geral

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



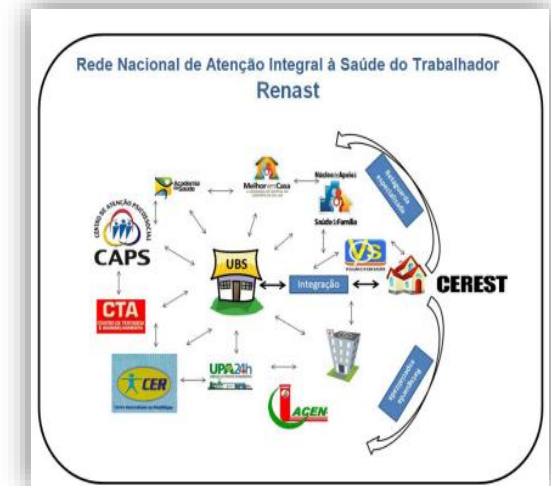
Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

- Interação, Relacionamento, Cooperação, Compartilhamento, Integração Complementaridade.
- Necessidade de inserir os serviços de Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo vínculos mais sólidos com as estruturas orgânicas de saúde.
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast)
 - Criada em 2002 com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do SUS.
 - Rede nacional de informações e práticas de saúde, organizada com o propósito de implementar ações assistenciais, de vigilância, prevenção, e de promoção da saúde, na perspectiva da Saúde do Trabalhador.

*"Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) devem ser compreendidos como pólos irradiadores [...] assumindo a função de **suporte técnico e científico** [...]."*

*Suas atividades só fazem sentido se **articuladas aos demais serviços** da rede do SUS, orientando-os e **fornecendo retaguarda** nas suas práticas, de forma que os agravos à saúde relacionados ao trabalho possam ser atendidos em todos os níveis de atenção do SUS, de forma integral e hierarquizada.*

*Em **nenhuma hipótese**, os Cerest poderão assumir atividades que o caracterizem como **porta de entrada** do sistema de atenção."*



Portaria nº 1679, de 19 de setembro de 2002

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

- *“Concentração na assistência, inexistência de um sistema de capacitação, inexistência de um sistema de informação e falta de canais de comunicação”*

(Andrade e Kassawara, 2004)

- Grande parte das atividades dos Cerest (BA) se concentrava em *“consultas em medicina do Trabalho.”*

(Chagas, et al., 2006)

- *“Escassez de ação de vigilância em saúde do trabalhador, baixa articulação intra-setorial, inexistência de pactos intersetoriais e baixa comunicação em saúde do trabalhador entre os municípios da região do norte fluminense.”*

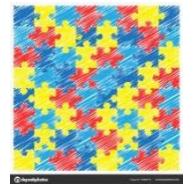
(Relatório do I Encontro Regional da Saúde do Trabalhador do Norte Fluminense, 2008)

- *“Os Cerest representam um avanço na institucionalização das ações de saúde do trabalhador, embora faltem claras definições dos critérios de regionalização, das estruturas componentes da Renast, do papel dos Cerest.”*

(Dias et al., 2010)

- *“Pontos de crise da Renast:*

- *Ausência de uma concepção de integralidade;*
- *Ênfase desproporcional em uma das partes da atenção - o assistencialismo;*
- *Ausência de mecanismos visceralmente mais sólidos e compulsórios de articulação e comunicação;*
- *Heterogeneidade da inserção institucional dos centros de referência;*
- *Reconhecimento impróprio dos membros dos Cerest em relação a seu papel; e*
- *Ausência de uma missão estruturante”*



(Leão e Vasconcellos, 2011)

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, 2002-2018



Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

Fora das Redes Temáticas do SUS e pouco integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Heterogeneidade das práticas de Saúde do Trabalhador no país, em especial entre os Cerest

Regiões de saúde sem cobertura ou com iniquidades de cobertura de Cerest regional

Critérios de financiamento dos Cerest que não consideram as heterogeneidades de número de municípios, área de abrangência e população sob cobertura; Baixa execução orçamentária dos recursos destinados aos Cerest

Municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador de forma muito incipiente

Limites legais para atuação dos Cerest Regionais fora do município Sede - modelo de regionalização em saúde

O tema Saúde do Trabalhador não é relevante nas agendas políticas de saúde nos municípios

Diagnóstico Situacional de Funcionamento dos Cerest

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Questionário auto-referido

Relatórios de Auditoria

Perfil dos Trabalhadores dos Cerest

Regionais: 2.156

- 53% Nível Superior
- 47% Nível Médio

Estaduais: 420

- 71% Nível Superior
- 29% Nível Médio

77% servidores efetivos
20% temporários
3% comissionados

Total de
Trabalhadores
dos Cerest:
2.576



Fonte: CNES, 2019

Cerest regionais por UF, número de municípios abrangidos e cobertura PEA

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
AC	Não existe	0	0
AM	Tefé	7	53.107
	Itacoatiara	6	58.645
	Manaus	8	948.492
AP	Santana	4	69.131
PA	Altamira	10	140.143
	Tucuruí	6	146.131
	Conceição do Araguaia	15	205.094
	Marabá	17	316.876
	Santarém	20	369.566
	Belém	14	1.098.282

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
RO	Vilhena	7	71.177
	Cacoal	15	161.824
RR	Rorainópolis	5	26.197
	Boa Vista	10	170.311
TO	Araguaína	17	118.048
AL	Santana do Ipanema	21	150.899
	Arapiraca	25	266.624
	Maceió	29	636.224

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
BA	Itaberaba	14	102.646
	Jacobina	19	170.666
	Barreiras	15	176.329
	Teixeira de Freitas	13	191.589
	Caetité	21	201.538
	Juazeiro	9	201.990
	Itabuna	21	207.387
	Santo Antônio de Jesus	23	209.488
	Jequié	25	213.547
	Alagoinhas	18	223.868
	Camaçari	6	253.098

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
BA	Conceição do Coité	19	261.590
	Vitória da Conquista	20	294.786
	Feira de Santana	28	529.235
	Salvador	10	1.667.279
CE	Aracati	4	47.135
	Tianguá	8	125.543
	Horizonte	10	183.719
	Limoeiro de Norte	17	197.054
	Quixeramobim	19	219.668
	Sobral	47	484.399
	Juazeiro do Norte	44	558.198
	Fortaleza	35	1.837.078

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
MA	Mata Roma	17	158.564
	Imperatriz	41	455.049
	Caxias	48	485.482
	São Luís	110	1.481.883
PB	Patos	47	178.601
	Campina Grande	70	473.589
	João Pessoa	64	777.597
PE	Cabo de Santo Agostinho	17	252.647
	Goiana	26	267.498
	Palmares	31	293.280
	Petrolina	23	348.285

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
PE	Ouricuri	36	348.553
	Jaboatão dos Guararapes	12	512.401
	Caruaru	31	617.590
	Recife	8	1.240.049
PI	Uruçuí	5	15.824
	Bom Jesus	24	72.766
	Picos	56	207.135
	Parnaíba	33	248.604
RN	Caicó	25	130.248
	Mossoró	28	259.501
	Natal	5	581.191

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SE	Canindé de São Francisco	8	58.844
	Lagarto	6	110.224
	Aracaju	8	357.194
DF	Sobradinho	Não se aplica	?
	Santa Maria	Não se aplica	?
GO	Anápolis	10	229.292
	Ceres	47	267.962
	Rio Verde	43	366.764
	Formosa	30	523.807
	Itumbiara	55	672.957
	Goiânia	56	1.078.371

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
MS	Corumbá	2	56.429
	Dourados	11	170.383
	Campo Grande	17	561.195
MT	Primavera do Leste	19	23.4021
	Colíder	6	35.216
	Sinop	14	180.208
	Cuiabá	11	476.119
ES	São Mateus	19	236.210
	Colatina	18	301.282
	Cachoeiro de Itapemirim	26	314.731
MG	Araxá	8	89.543
	Barbacena	15	104.626
	Unai*	12	126.985

*Será desabilitado.

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
MG	Passos	18	139.976
	Ubá	20	142.096
	Poços de Caldas	19	195.249
	Uberaba	8	202.088
	Diamantina	27	217.867
	Montes Claros	11	230.521
	Ipatinga	20	272.863
	Andradas	34	293.326
	Governador Valadares	51	297.362
	Divinópolis	17	298.152
	Sete Lagoas	35	299.068
	Betim	13	319.777

*Serão desabilitados.

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
MG	Contagem	30	554.667
	Uberlândia	29	647.992
	Juiz de Fora	107	861.915
	Belo Horizonte	23	1.959.935
RJ	Rio de Janeiro Tijuca/Centro	1	3.152.146
	Rio de Janeiro - Centro		
	Nova Iguaçu	7	859.431
	Duque de Caxias	4	786.725
	Niterói	2	749.086
	Campos dos Goytacazes	8	397.004
	Cabo Frio	9	334.215
	Petrópolis	6	286.981
	Volta Redonda	6	231.636

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
RJ	Maricá	5	219.272
	Resende	6	186.644
	Nova Friburgo	10	181.918
	Três Rios	11	149.453
	Itaperuna	14	142.782
	Angra dos Reis	3	120.480
SP	São Paulo - Lapa	1	5.998.740
	São Paulo - Centro/Sé		
	São Paulo - Mooca		
	São Paulo - Santo Amaro		
	São Paulo - Freguesia do Ó		

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SP	Sorocaba	33	1.012.979
	Campinas	9	1.118.665
	Guarulhos	11	1.339.110
	Osasco	15	1.386.714
	São José do Rio Preto	102	800.890
	São José dos Campos	12	661.280
	Ribeirão Preto	19	652.289
	Bauru	38	568.703
	Jundiaí	11	515.241
	Araraquara	24	495.012
	Santos	3	475.839

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SP	Piracicaba	15	459.892
	São Bernardo do Campo	1	413.438
	São João da Boa Vista*	20	399.187
	Santo André	1	364.905
	Presidente Prudente	45	363.844
	Franca	22	346.472
	Cubatão	6	317.167
	Araçatuba	28	282.170
	Indaiatuba	5	285.012
Marília	31	298.090	

*Passível de desabilitação.

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SP	Mauá	3	294.554
	Rio Claro	11	292.963
	Pindamonhangaba	10	284.099
	Amparo	17	272.047
	Franco da Rocha	5	251.816
	Cruzeiro	17	220.509
	Bebedouro	18	218.030
	Diadema	1	204.397
	Tupã* - habilitado Ourinhos	29	192.324
	Botucatu	13	142.550
	Avaré	17	139.203
	Registro	15	121.553
Itapeva	15	121.032	

*Desabilitado.

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SP	Ilha Solteira	12	93.394
	Batatais	7	67.174
PR	Cianorte	57	393.742
	Apucarana	55	404.892
	Irati	37	519.247
	Maringá	58	544.756
	Pato Branco	62	556.100
	Londrina	42	581.131
	Cascavel	52	694.213
	Curitiba	1	995.543
Curitiba (Macro Leste)	36	1.893.887	

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
SC	Florianópolis	22	576.801
	Blumenau	53	874.634
	Chapecó	76	440.607
	Criciúma	43	500.075
	Joinville	16	558.953
	Lages	18	143.753

*Excluindo-se DF; ** Excluindo-se AC e DF

Caracterização dos Cerest Regionais, Brasil, 2019

UF	Município Sede de Cerest Regional	Nº de municípios abrangidos	PEA Coberta Por Cerest Regional
RS	Erechim	32	132.260
	Santa Rosa	22	134.295
	Palmeira das Missões	54	208.600
	Alegrete	11	220.750
	Santa Maria	29	262.064
	Passo Fundo*	58	336.074
	Ijuí	59	398.838
	Pelotas	28	501.926
	Santa Cruz do Sul	68	528.036
	Caxias do Sul	49	647.413
	Canoas*	23	839.091
	Porto Alegre	47	1.551.850

*Passíveis de desabilitação.

Procedimentos em ST, SIA SUS, 2018

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Número e proporção de municípios com mais de uma notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho, por Unidade Federada, por Região, 2018.

Região	UF	Nº Municípios	Nº de Mun. com mais de 1 Notificação	% Mun. com Notif. Em 2018
Norte	RO	52	49	94,2
	AC	22	19	86,4
	AM	62	51	82,3
	RR	15	13	86,7
	PA	144	103	71,5
	AP	16	12	75,0
	TO	139	128	92,1
	Total	450	375	83,3
Nordeste	MA	217	178	82,0
	PI	224	45	20,1
	CE	184	155	84,2
	RN	167	105	62,9
	PB	223	68	30,5
	PE	185	145	78,4
	AL	102	62	60,8
	SE	75	31	41,3
	BA	417	347	83,2
	Total	1.794	1.136	63,3

Número e proporção de municípios com mais de uma notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho, por Unidade Federada, por Região, 2018.

Regiões	UF	Nº Municípios	Nº de Mun. com mais de 1 Notificação	% Mun. com Notif. Em 2018
Sudeste	MG	853	826	96,8
	ES	78	71	91,0
	RJ	92	84	91,3
	SP	645	512	79,4
	Total	1.668	1.493	89,5
Sul	PR	399	379	95,0
	SC	295	213	72,2
	RS	497	379	76,3
	Total	1.191	971	81,5
Centro-Oeste	MS	79	69	87,3
	MT	141	115	81,6
	GO	246	166	67,5
	DF	1	1	100,0
	Total	467	351	75,2
Brasil		5.570	4.326	77,7

Fonte: MS/SVS/Sinan (banco atualizado em agosto/2019)

Número de Cerest por quantidade de tipos de procedimentos de Saúde do Trabalhador registrados, Brasil, 2018.

Quantidade de tipos de procedimentos registrados	Cerest Estaduais	Cerest Regionais	Total de Cerest
Nenhum tipo	6	22	28
Apenas 1 tipo	2	8	10
2 tipos	2	14	16
3 tipos	10	31	41
4 tipos	6	55	61
5 tipos	1	23	24
6 tipos	0	22	22
7 tipos	0	11	11

Fonte: Base de Dados do SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 03/05/2019)

* Acompanhamento de paciente portador de agravos relacionados ao trabalho, Acompanhamento de paciente portador de sequelas relacionados ao trabalho, Atividade educativa em saúde do trabalhador, Consulta médica em saúde do trabalhador, Emissão de parecer sobrenexo causal, Inspeção sanitária em saúde do trabalhador, Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores.

Nº de estabelecimentos que registraram Emissão de Parecer sobre Nexo Causal, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 7,26

Total Ambulatorial: R\$ 7,26

Tipo de serviços de saúde	1 a 5 atividades	6 a 22 atividades	23 a 138 atividades	138 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	3	17	20	13	53
Cerest Estadual*	0	1	0	1	2
ESF Atenção Básica	18	4	4	2	28
Hospitalar e/ou emergência	9	9	7	16	41
Serv. Ambulatorial	9	6	5	1	21
Vig em saúde	3	1	0	1	5
Outros serv. saúde	1	0	0	0	1
Total	43	38	36	34	151

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Somente registraram este procedimento os Cerest estaduais da BA e DF.

Nº de estabelecimentos que registraram Consulta Médica em Saúde do Trabalhador, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 10,00
Total Ambulatorial: R\$ 10,00

Descrição

CONSULTA MEDICA ESPECIALIZADA EM SAUDE DO TRABALHADOR, INCLUINDO HISTORIA OCUPACIONAL, ANALISE CLINICA E, SE POSSIVEL, A CONFIRMAÇÃO DA RELAÇÃO COM O TRABALHO (NEXO CAUSAL).

Tipo de serviços de saúde	1 a 5 atividades	6 a 71 atividades	72 a 479 atividades	480 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	5	32	65	27	129
Cerest Estadual*	0	2	1	3	6
ESF Atenção Básica	176	95	66	27	364
Hospitalar e/ou emergência	29	50	63	101	243
Serv. Ambulatorial	30	34	33	58	155
Vig em saúde	5	4	3	7	19
Outros serv. saúde	14	9	9	16	48
Total	259	226	240	239	964

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Somente registraram este procedimento os Cerest Estaduais CE, RO, AL, AP, BA e PI.

Nº de estabelecimentos que registraram Acompanhamento de Paciente Portador de Agravos Relacionados ao Trabalho, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Tipo de serviço de saúde	1 a 11 atividades	12 a 42 atividades	43 a 320 atividades	321 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	12	12	15	18	57
Cerest Estadual *	0	1	0	0	1
ESF Atenção Básica	7	1	1	0	9
Hospitalar e/ou emergência	2	6	5	1	14
Serv. Ambulatorial	1	0	1	1	3
Vig em saúde	0	1	0	1	2
Outros serv. saúde	0	1	0	0	1
Total	22	22	22	21	87

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* O Cerest Acre não registrou este procedimento.

Nº de estabelecimentos que registraram Acompanhamento de Paciente Portador de Sequelas Relacionadas ao Trabalho, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Descrição

ATENDIMENTO REALIZADO POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Tipo de serviço de saúde	Até 3 atividades	4 a 11 atividades	12 a 42 atividades	43 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	9	6	6	11	32
Cerest Estadual	0	0	0	0	0
ESF Atenção Básica	2	2	1	0	5
Hospitalar e/ou emergência	2	3	2	0	7
Serv. Ambulatorial	1	0	1	0	2
Vig em saúde	0	0	1	0	1
Outros serv. saúde	0	0	0	0	0
Total	14	11	11	11	47

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

Nº de estabelecimentos que registraram Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Descrição

A INSPEÇÃO SANITÁRIA É UMA AÇÃO FUNDAMENTAL DA VIGILÂNCIA DOS AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO É DESENVOLVIDA POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DIRETA DO PROCESSO DE TRABALHO, DE ENTREVISTAS COM TRABALHADORES E DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS. A OBSERVAÇÃO REALIZADA DEVE DESTACAR OS ASPECTOS TÉCNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E SOCIAIS DO AMBIENTE, DAS ATIVIDADES E DO PROCESSO DE TRABALHO EM FOCO. É A OBSERVAÇÃO DA FORMA DE TRABALHAR, DA RELAÇÃO DO TRABALHADOR COM OS MEIOS DE PRODUÇÃO E DA RELAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO COM O AMBIENTE. AVALIA-SE O PROCESSO, AMBIENTE E CONDIÇÕES EM QUE O TRABALHO SE REALIZA, IDENTIFICANDO SEUS ASPECTOS TECNOLÓGICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS. É A AÇÃO GERADORA DE UMA INTERVENÇÃO DE REDUÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES RELACIONADOS A UM AMBIENTE, A UMA ATIVIDADE OU A UM PROCESSO DE TRABALHO. ESTE PROCEDIMENTO INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO, E MONITORAMENTO DA INTERVENÇÃO.

Tipo de serviços de saúde	1 a 10 atividades	11 a 27 atividades	28 a 95 atividades	96 ou mais atividades	TOTAL
Cerest Regional	30	31	38	41	140
Cerest Estadual*	6	5	4	3	18
ESF Atenção Básica	4	1	0	0	5
Hospitalar e/ou emergência	0	0	0	1	1
Serv. Ambulatorial	1	0	0	0	1
Vig em saúde	10	7	4	5	26
Outros serv. saúde	0	0	0	1	1
Total	51	49	46	51	197

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Não registraram este procedimento os Cerest Estaduais SP, MG, RJ, PA, SE, MT, PA, PB, PE, MA.

Nº de estabelecimentos que registraram Atividade Educativa em Saúde do Trabalhador, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil 2018

Descrição

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM RELAÇÃO À TEMÁTICA SAÚDE, DOENÇA, AMBIENTE E TRABALHO.

Tipo de serviços de saúde	1 a 17 atividades	18 a 58 atividades	59 a 167 atividades	168 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	16	40	49	49	154
Cerest Estadual*	3	5	5	8	21
ESF Atenção Básica	26	8	5	0	39
Hospitalar e/ou emergência	3	0	1	2	6
Serv. Ambulatorial	3	1	0	1	5
Vig em saúde	12	10	4	3	29
Outros serv. saúde	1	0	0	0	1
Total	64	64	64	63	255

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Não registraram este procedimento os Cerest Estaduais SP, MG, RJ, PA, AP, SE.

Nº de estabelecimentos que registraram o procedimento Atividade Educativa para a População, segundo o tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Descrição

PROMOVER E/OU REALIZAR EVENTOS, PALESTRAS, REUNIÕES, AULAS, OFICINAS, PEÇAS TEATRAIS E DEMAIS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DE TEMAS RELACIONADOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA E À SAÚDE DO TRABALHADOR.

Tipo de serviços de saúde	1 a 3 atividades	4 a 11 atividades	12 a 35 atividades	36 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	16	17	16	35	84
Cerest Estadual*	1	0	1	1	3
ESF Atenção Básica	81	49	54	46	230
Hospitalar e/ou emergência	2	2	0	4	8
Serv. Ambulatorial	4	4	8	12	28
Vig em saúde	273	266	217	286	1.042
Outros serv. Saúde	702	767	747	962	3.178
Total	1.079	1.105	1.043	1.346	3.673

Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Somente registraram este procedimento os Cerest Estaduais PI, GO e ES.

Nº de estabelecimentos que registraram Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores, por tipo de estabelecimento de saúde e quartis da quantidade de atividades registradas, Brasil, 2018.

Descrição

IDENTIFICAR O PERFIL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO TRABALHADORA CARACTERIZANDO O TERRITÓRIO, O PERFIL SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL DESSA POPULAÇÃO; REALIZAR LEVANTAMENTOS, MONITORAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DOS TRABALHADORES E DE POPULAÇÕES EXPOSTAS, ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DE CASOS, INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS E ESTUDOS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DOS TERRITÓRIOS; CARACTERIZAR OS PERFILS DE MORBIDADE E MORTALIDADE E SUA RELAÇÃO COM OS AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO, CONDICIONANTES AMBIENTAIS E OUTRO; ANALISAR A SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES, IDENTIFICANDO AS SITUAÇÕES DE MAIOR GRAVIDADE, LACUNAS E PRIORIDADES PARA O PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES.

Tipo de serviços de saúde	Até 5 atividades	6 a 35 atividades	36 a 138 atividades	138 ou mais atividades	Total
Cerest Regional	6	28	37	59	130
Cerest Estadual*	3	4	5	5	17
ESF Atenção Básica	3	3	1	0	7
Hospitalar e/ou emergência	0	1	0	1	2
Serv. Ambulatorial	1	0	0	0	1
Vig em saúde	7	8	3	5	23
Outros serv. saúde	0	0	0	0	0
Total	20	44	46	70	180

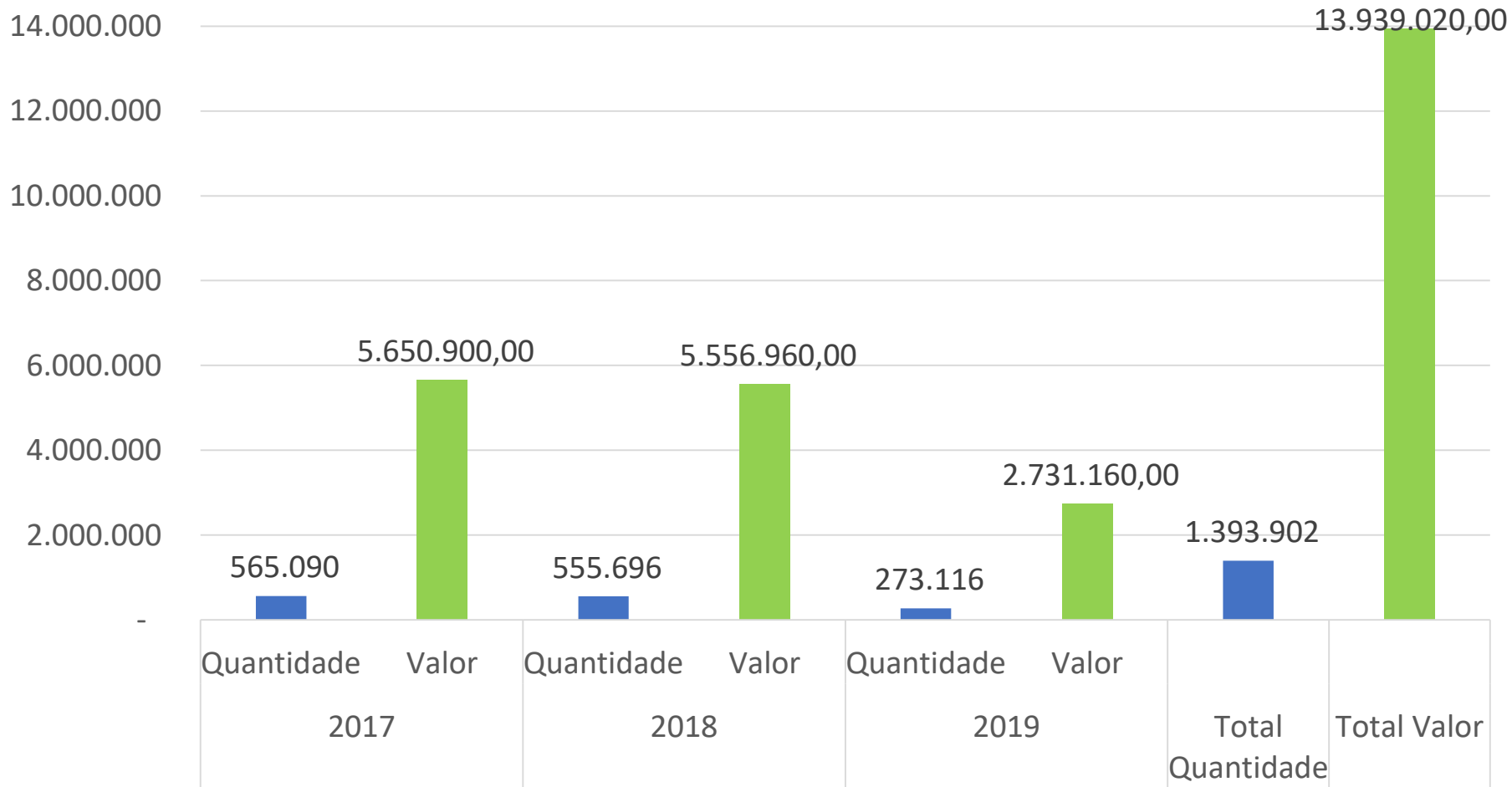
Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS

* Não registraram este procedimento os Cerest Estaduais de SP, MG, RJ, PA, SE, MT, PA, PB, MA, PR.

Valores repassados fundo a fundo para estabelecimentos de saúde de acordo com o tipo de procedimento em saúde do trabalhador e tipo de estabelecimento, Brasil, 2018

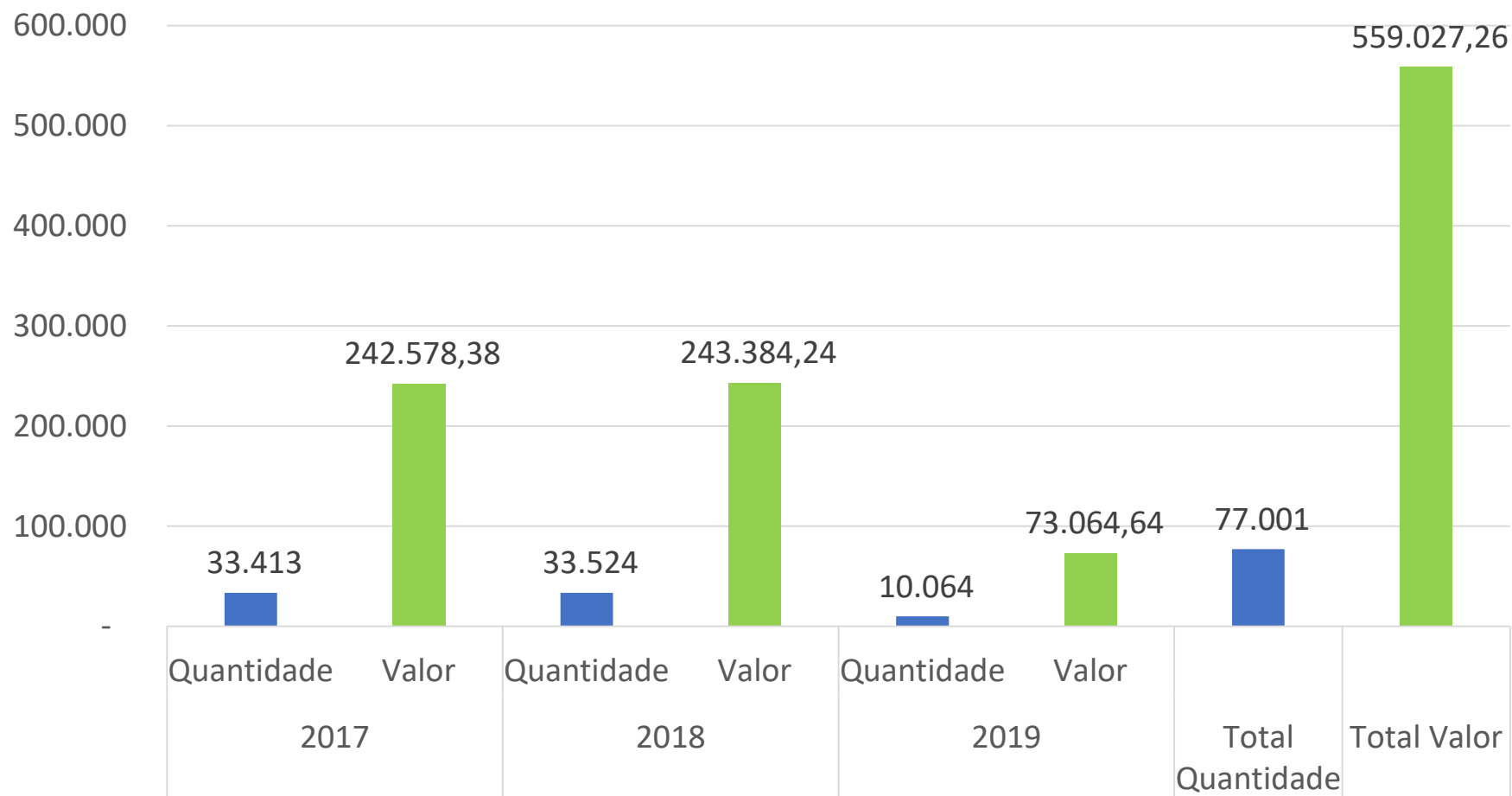
Procedimento	Tipo de Estabelecimento	Valor R\$
Consulta Médica em Saúde do Trabalhador	Cerest Estadual	R\$ 33.530,00
	Cerest Regional	R\$ 267.270,00
	Demais Serviços	R\$ 4.703.330,00
Emissão de Parecer de Nexo Causal	Cerest Estadual	R\$ 1.379,40
	Cerest Regional	R\$ 44.474,76
	Demais Serviços	R\$ 197.530,08

Registros de Consulta Médica em Saúde do Trabalhador, Brasil, 2017- jun 2019.



Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 20/08/2019)

Registro de Emissão de Parecer sobre Nexo Causal, Brasil, 2017- jun 2019.



Fonte: Base de Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS - fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 20/08/2019)

Resultados consolidados do questionário de avaliação de CERESTs Regionais 2018.

Questionário FormSUS

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Taxa de resposta:

186 formulários enviados e 103 devolvidos (55,4%)

Taxa de resposta por região:

Sul: 27 formulários enviados e 17 devolvidos (63,0%)

Sudeste: 78 formulários enviados e 43 devolvidos (55,1%)

Centro-Oeste: 15 formulários enviados e 9 devolvidos (60,0%)

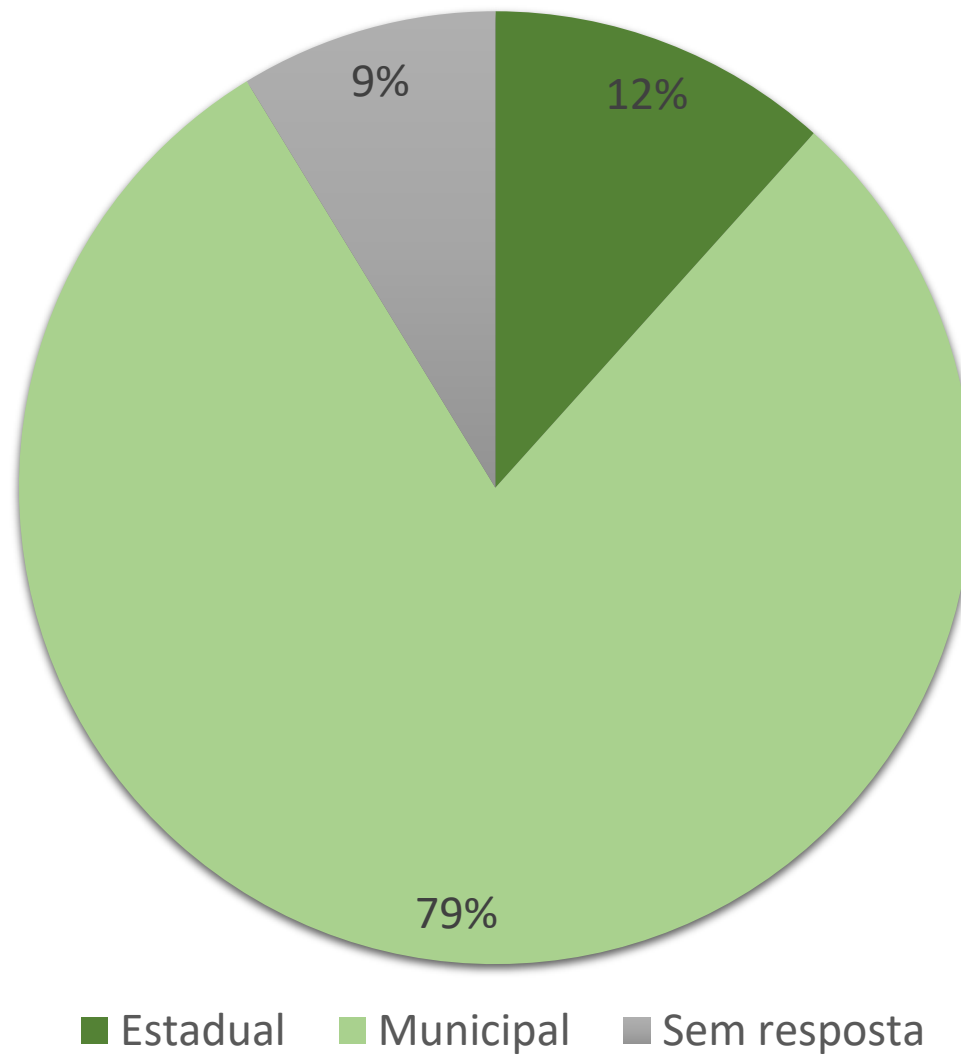
Norte: 17 formulários enviados e 7 devolvidos (41,2%)

Nordeste: 51 formulários enviados e 27 devolvidos (52,9%)

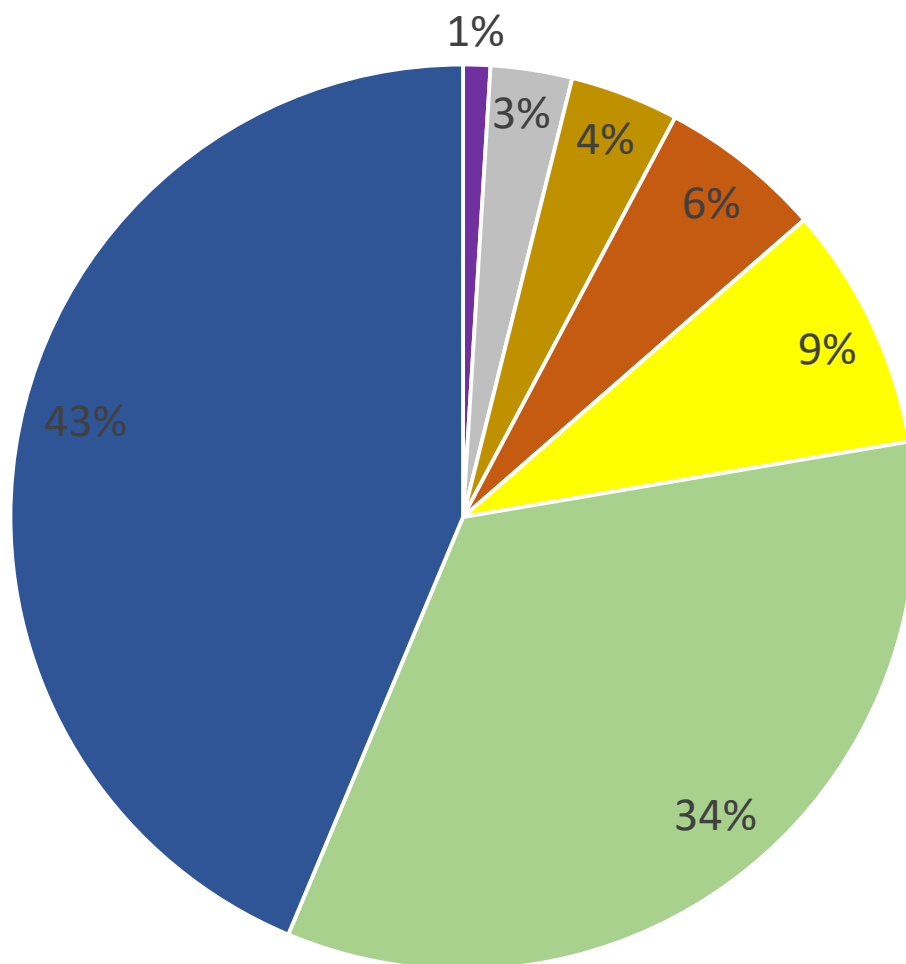
OBS.: Todas as informações apresentadas nesse relatório se referem apenas aos CERESTs que responderam aos questionários (n=103).

Gestão, financiamento, estrutura e pessoal

Percentual de Cerest Regionais avaliados por Tipo de Gestão, Brasil, 2018. N=103

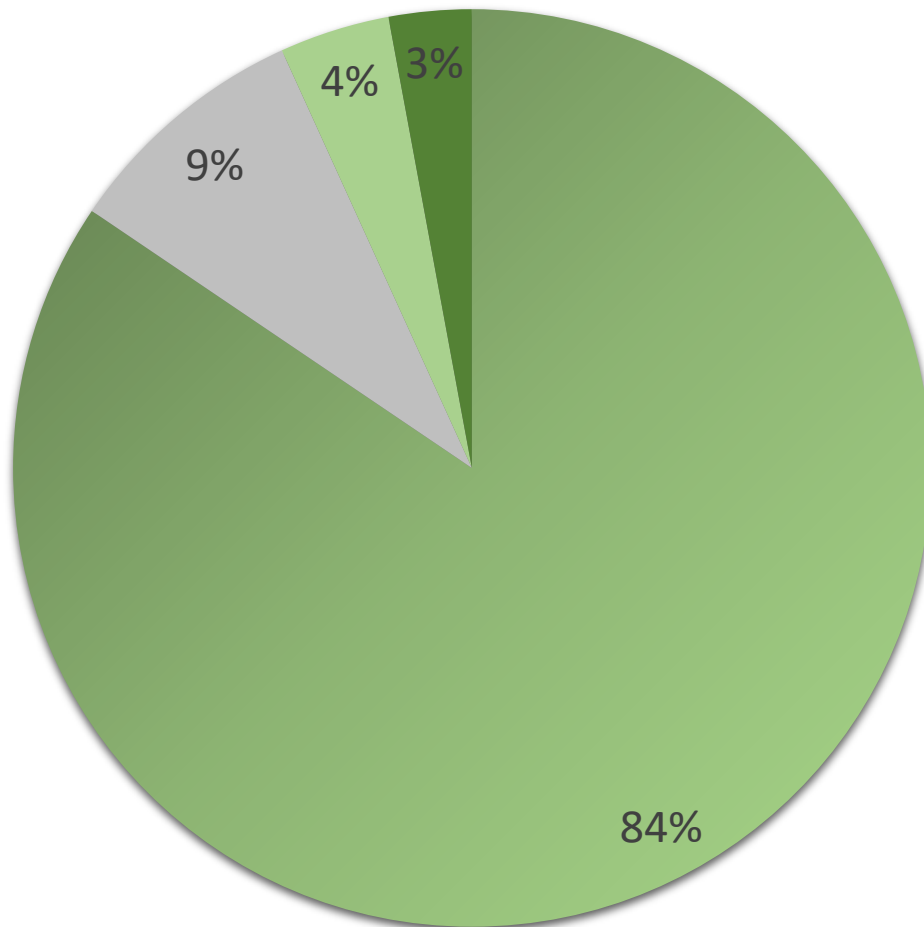


Percentual de Cerest por Fonte de Recursos de Custeio, Brasil, 2018. N=103



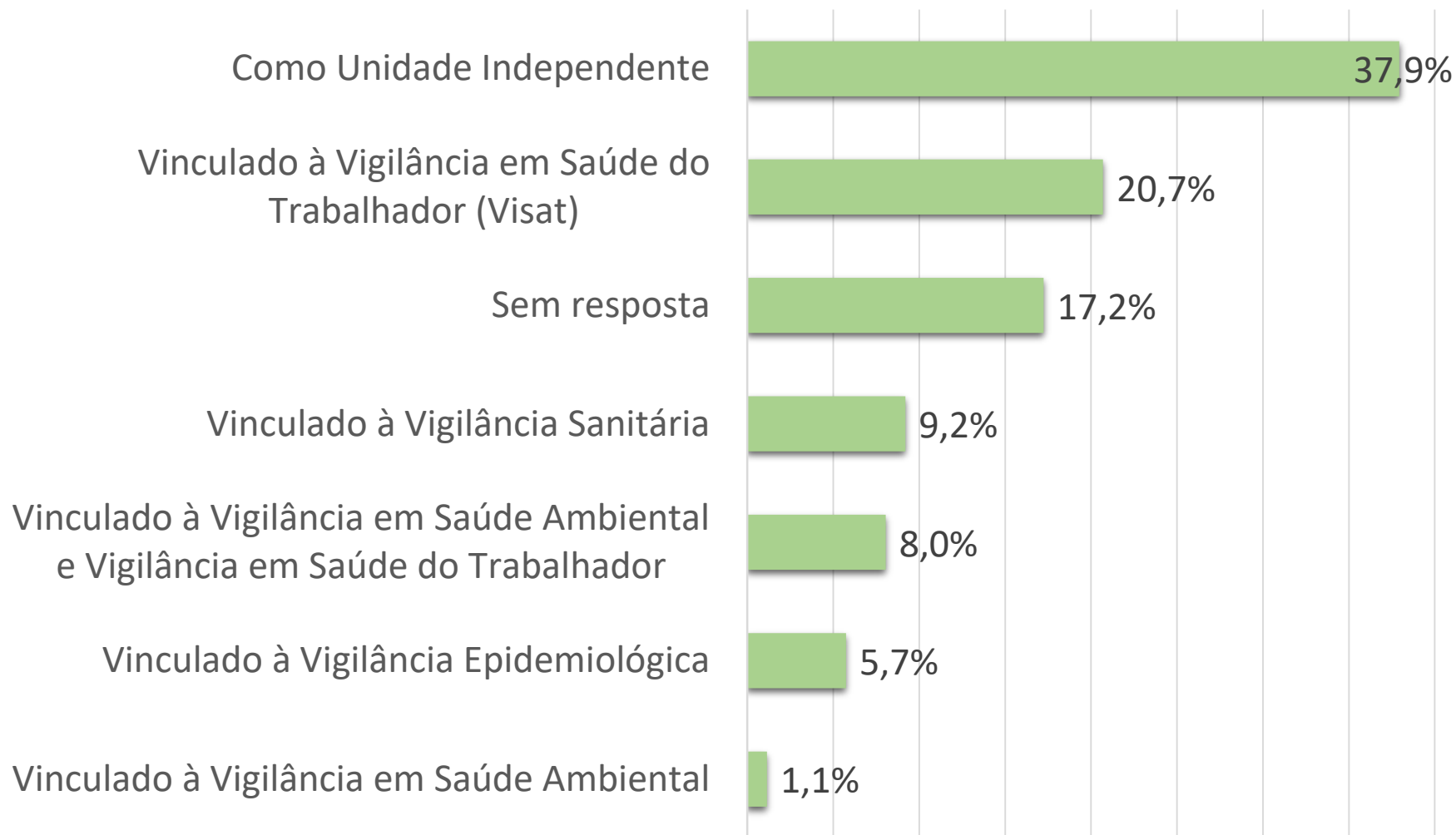
- Apenas do Fundo Estadual de Saúde
- Outras fontes
- Apenas do Fundo Municipal de Saúde
- Fundo Nacional, Estadual e Municipal de Saúde
- Fundo Nacional e Estadual de Saúde
- Apenas do Fundo Nacional de Saúde
- Fundo Nacional e Municipal de Saúde

Percentual de Cerest Regionais por Área da Secretaria de Saúde à qual está vinculado, Brasil, 2018. N=103



■ Vigilância em Saúde ■ Outros ■ Assistência à Saúde ■ Promoção da Saúde

Percentual de Cerest Regionais por Tipo de Vínculo à Vigilância em Saúde, Brasil, 2018. N=87



Quantidade de CEREST que realizam atividades de PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO das ações de VISAT:

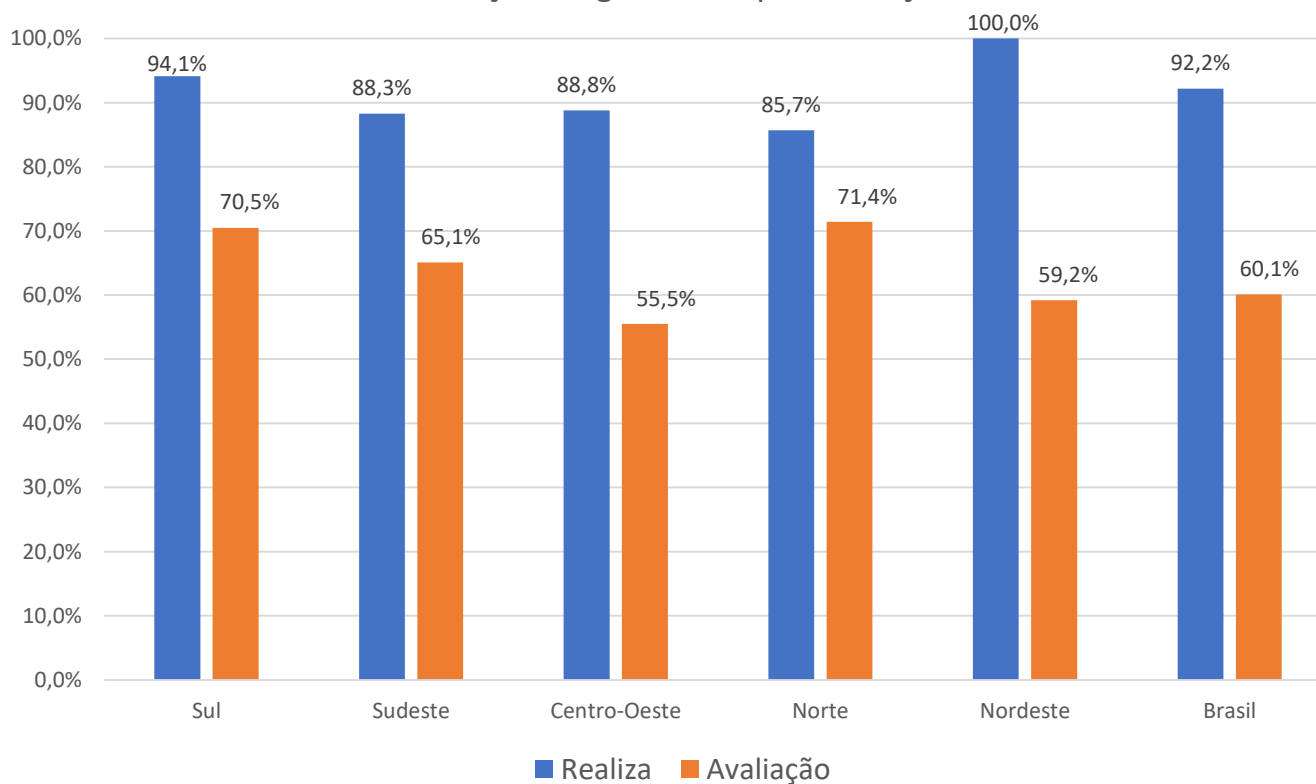
Tipo de Ação	Sul (n=17)	Sudeste (n=43)	Centro-Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Total (n=103)
Não responderam	1 (5,8%)	3 (6,9%)	0	0	0	43 (41,7%)
Planejamento	16 (94,1%)	38 (88,3%)	8 (88,8%)	6 (85,7%)	27 (100,0%)	95 (92,2%)
Monitoramento	15 (88,2%)	38 (88,3%)	8 (88,8%)	6 (85,7%)	25 (92,5%)	93 (90,2%)
Avaliação	15 (88,2%)	31 (72,0%)	8 (88,8%)	5 (71,4%)	25 (92,5%)	84 (81,5%)

Avaliação do grau de implementação do PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO das ações de VISAT (se aceitável ou satisfatório):

Tipo de Ação	Sul (n=17)	Sudeste (n=43)	Centro-Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Total (n=103)
Não responderam	1 (5,8%)	3 (6,9%)	0	0	1 (3,7%)	5 (4,8%)
Planejamento	12 (70,5%)	28 (65,1%)	5 (55,5%)	6 (85,7%)	27 (100,0%)	79 (76,6%)
Monitoramento	10 (58,8%)	26 (60,4%)	5 (55,5%)	5 (71,4%)	16 (59,2%)	62 (60,1%)
Avaliação	9 (52,9%)	21 (48,8%)	5 (55,5%)	4 (57,1%)	16 (59,2%)	55 (53,3%)

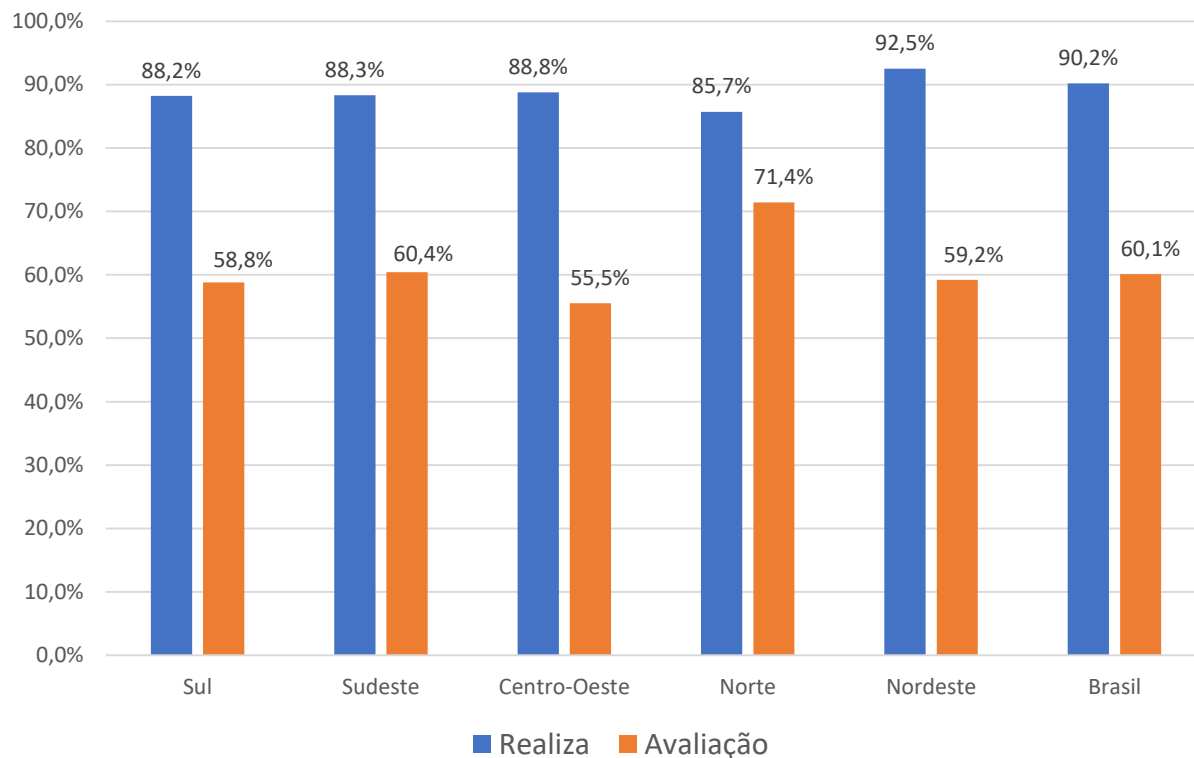
CEREST que realizam atividades de PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO das ações de VISAT e avaliação do grau de implementação

Percentual de CERESTs que realizam atividades de planejamento e avaliação do grau de implementação



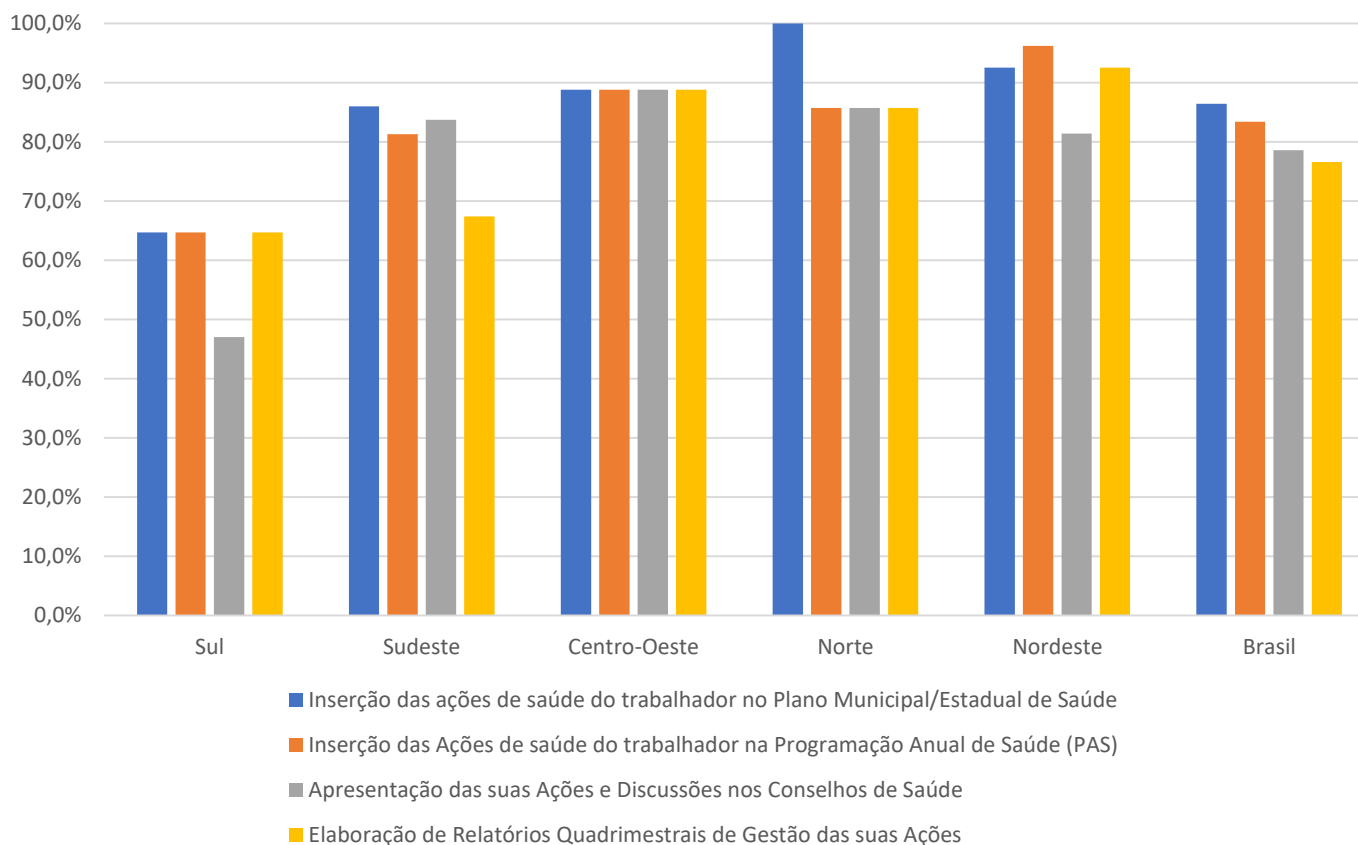
CEREST que realizam atividades de Monitoramento e avaliação do grau de implementação

Percentual de CERESTs que realizam atividades de monitoramento e avaliação do grau de implementação

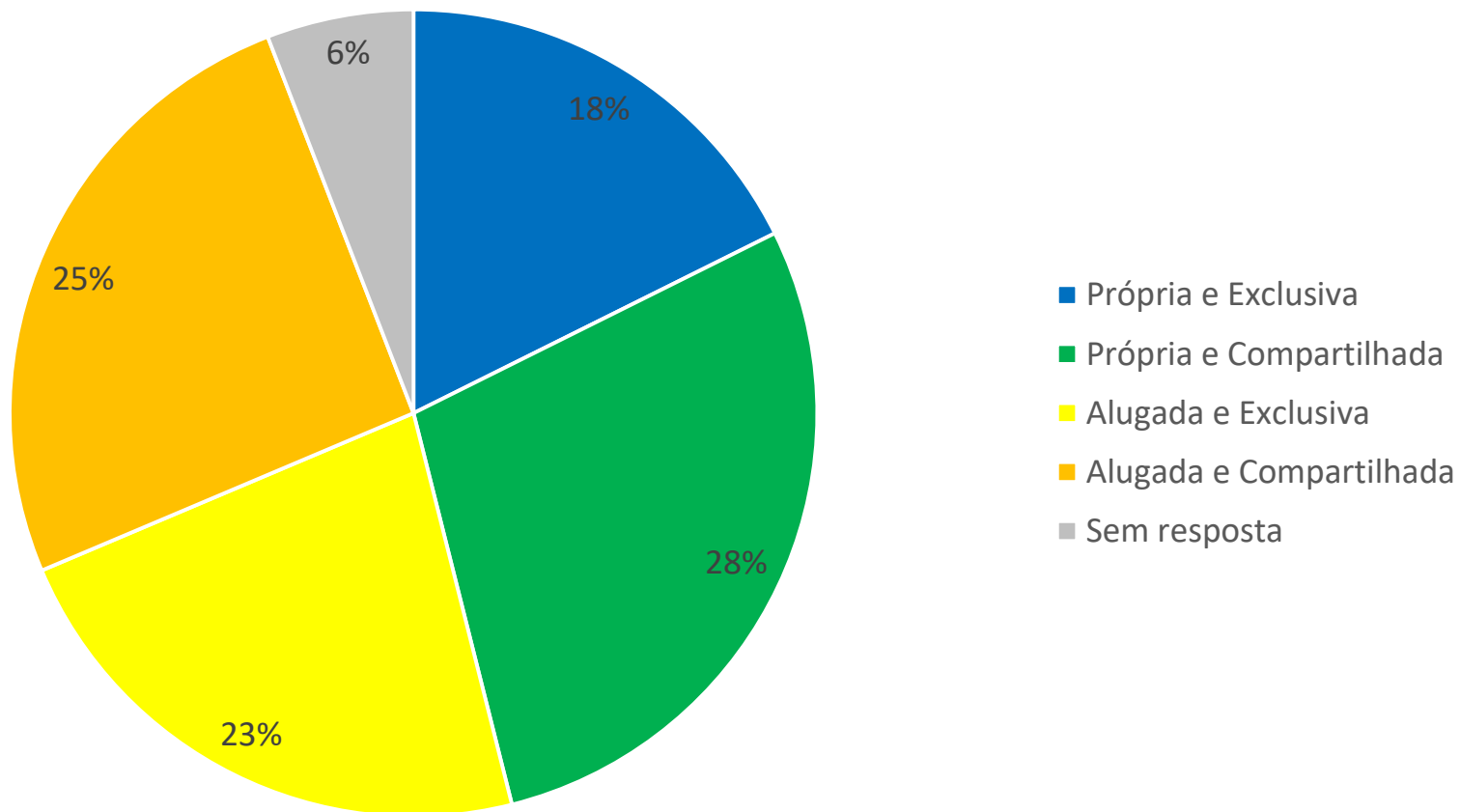


CEREST que realizam outras atividades de PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO das ações de VISAT

Percentual de Cerests que realizam determinadas atividades de planejamento, monitoramento e avaliação

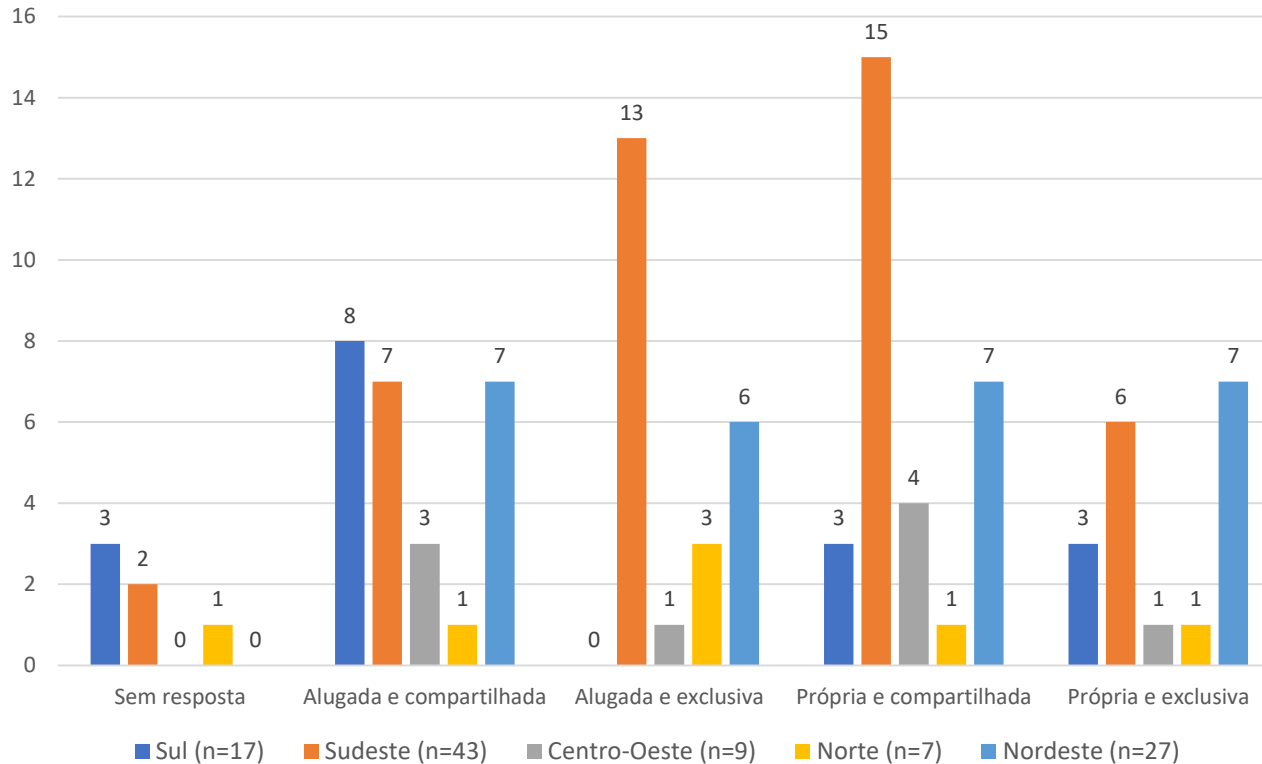


Percentual de Cerest Regionais por tipo de sede, Brasil, 2018. N=103



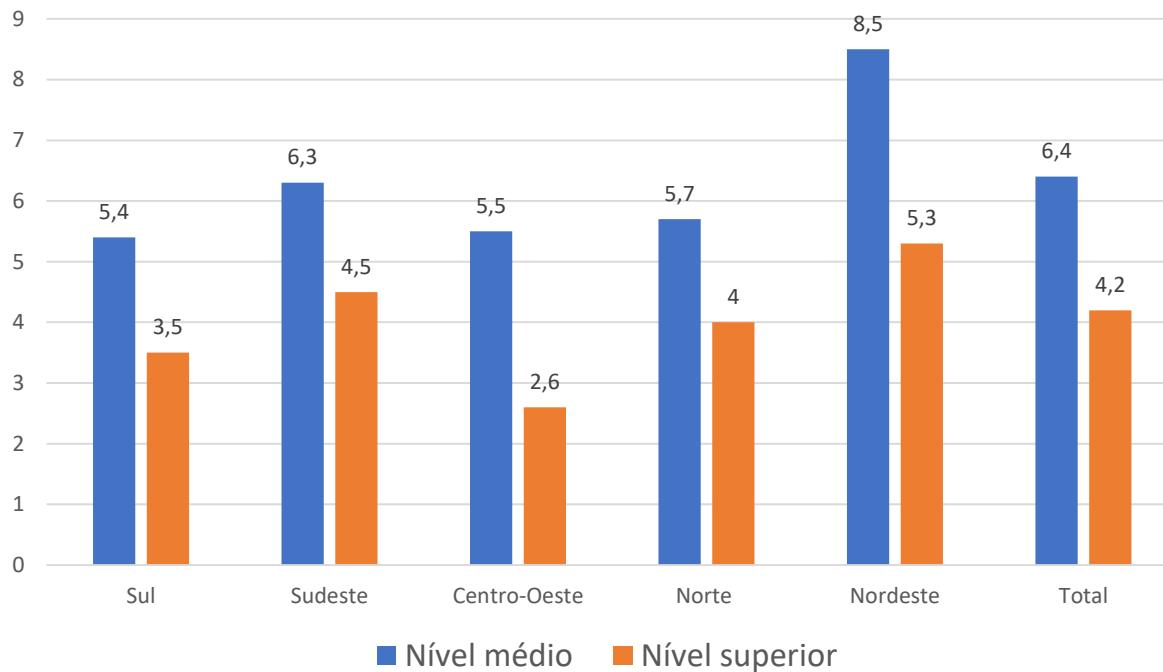
Estrutura física dos CEREST regionais

Quantidade de CERESTs Regionais por tipo de sede, por região geográfica do Brasil, 2018

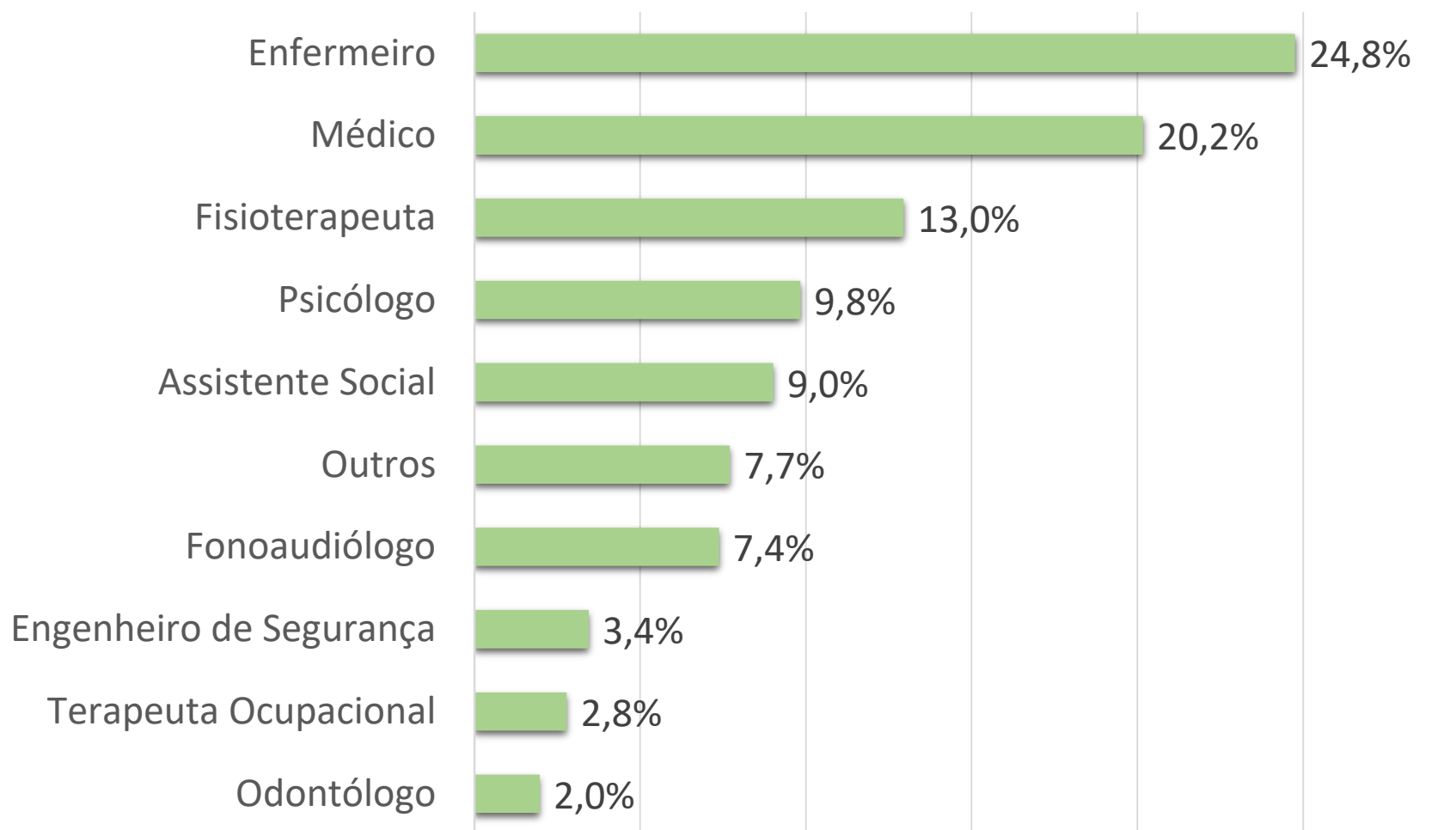


Número médio de profissionais

Número médio de profissionais dos CERESTs Regionais por região geográfica, Brasil, 2018

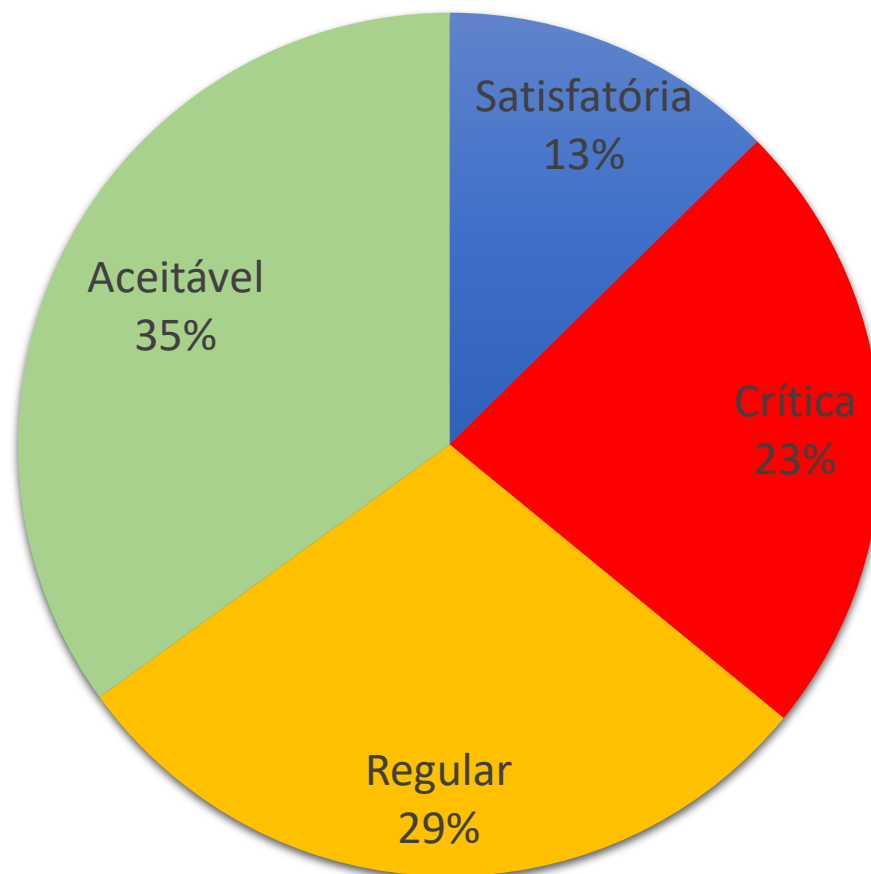


Percentual de Profissionais de Nível Superior na Equipe Técnica dos Cerest Regionais pelas dez categorias mais frequentes, Brasil, 2018. N=610*



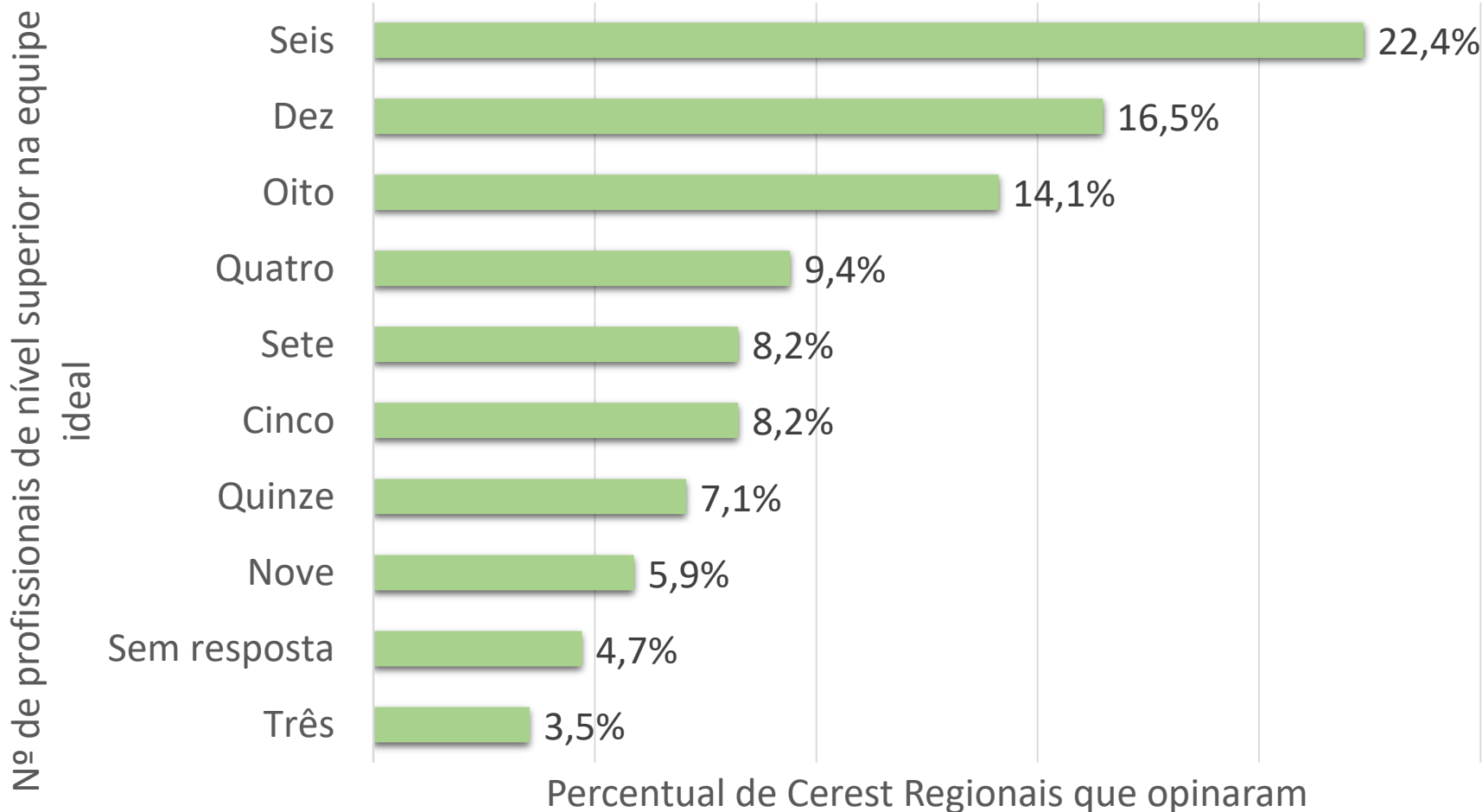
* 99 Cerest responderam. Número total de profissionais de nível superior nas 29 categorias igual a 666.

Avaliação da composição da equipe técnica dos Cerest Regionais, considerando-se o número de profissionais de nível superior, Brasil, 2018. N=103



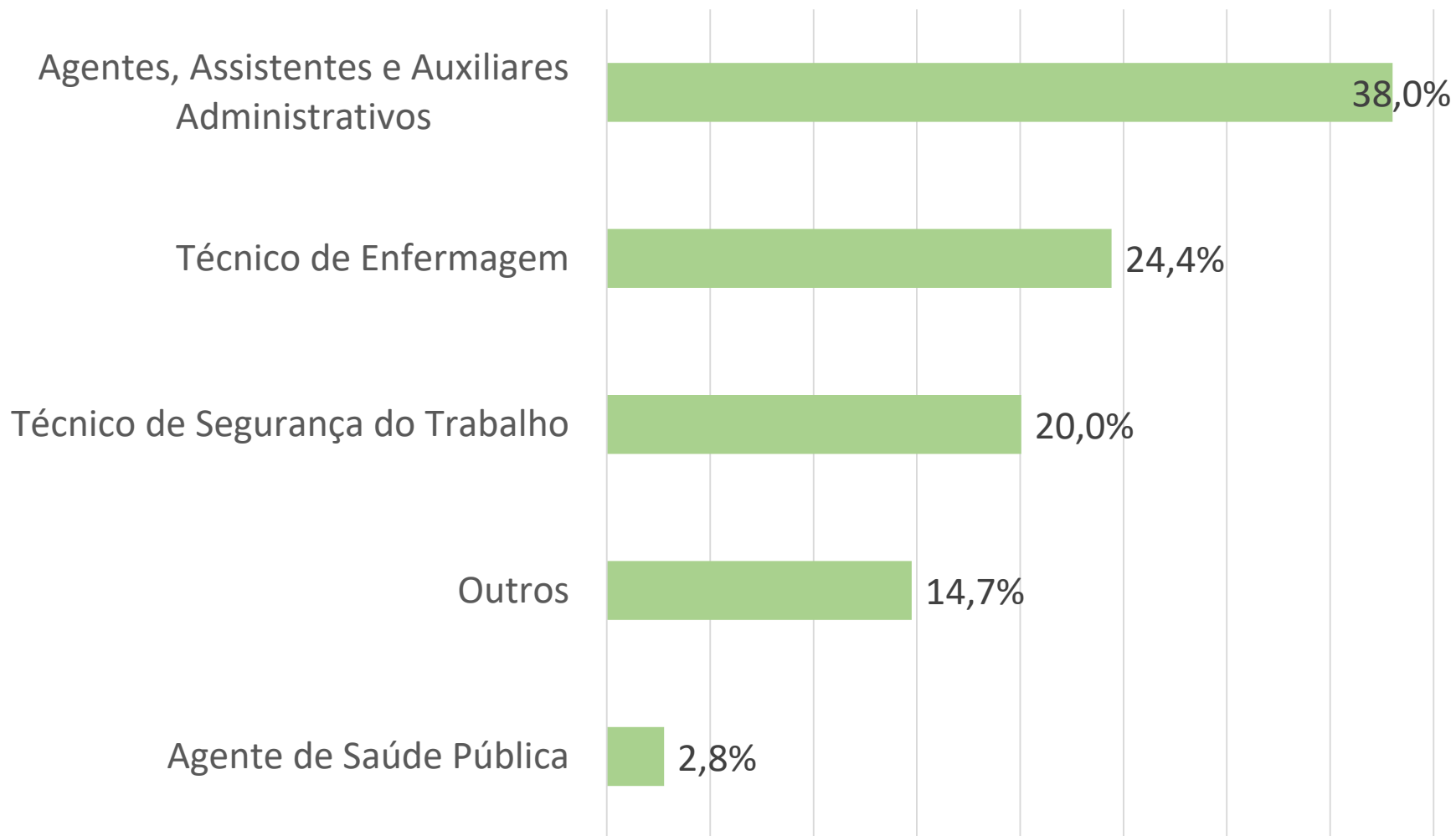
■ Satisfatória ■ Crítica ■ Regular ■ Aceitável

Percentual de Cerest Regionais que opinaram por número de profissionais de nível superior na equipe ideal entre as dez categorias mais frequentes, Brasil, 2018. N=85*



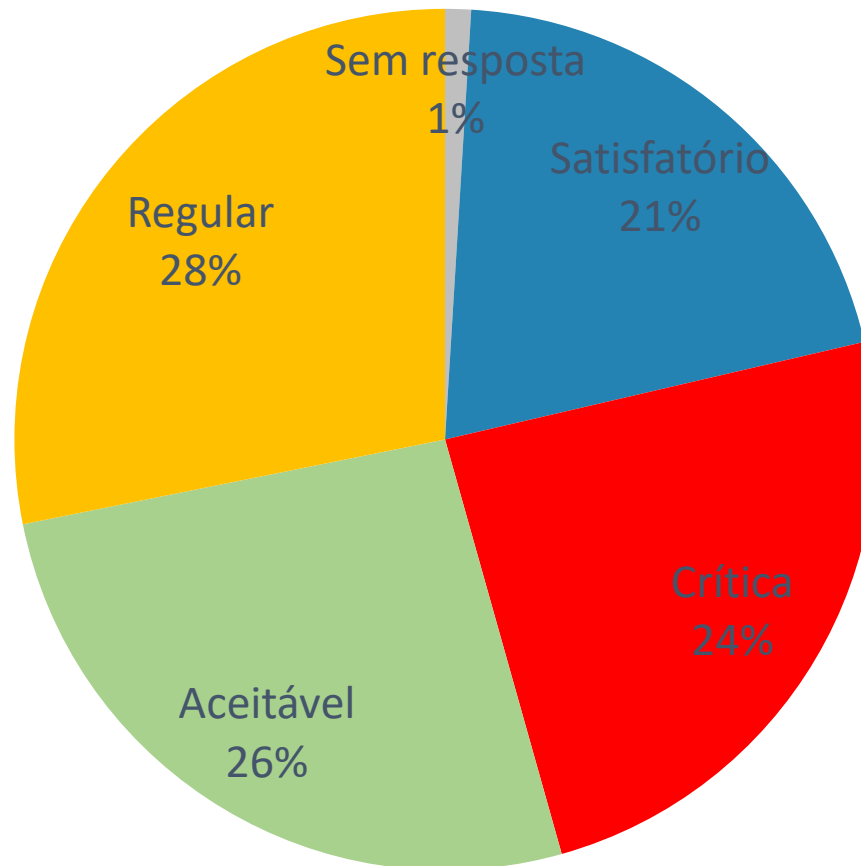
*Número total de Cerest Regionais que opinaram, considerando-se as 22 categorias igual a 103.

Percentual de Profissionais de Nível Médio na Equipe Técnica dos Cerest Regionais por categoria, Brasil, 2018. N=434*



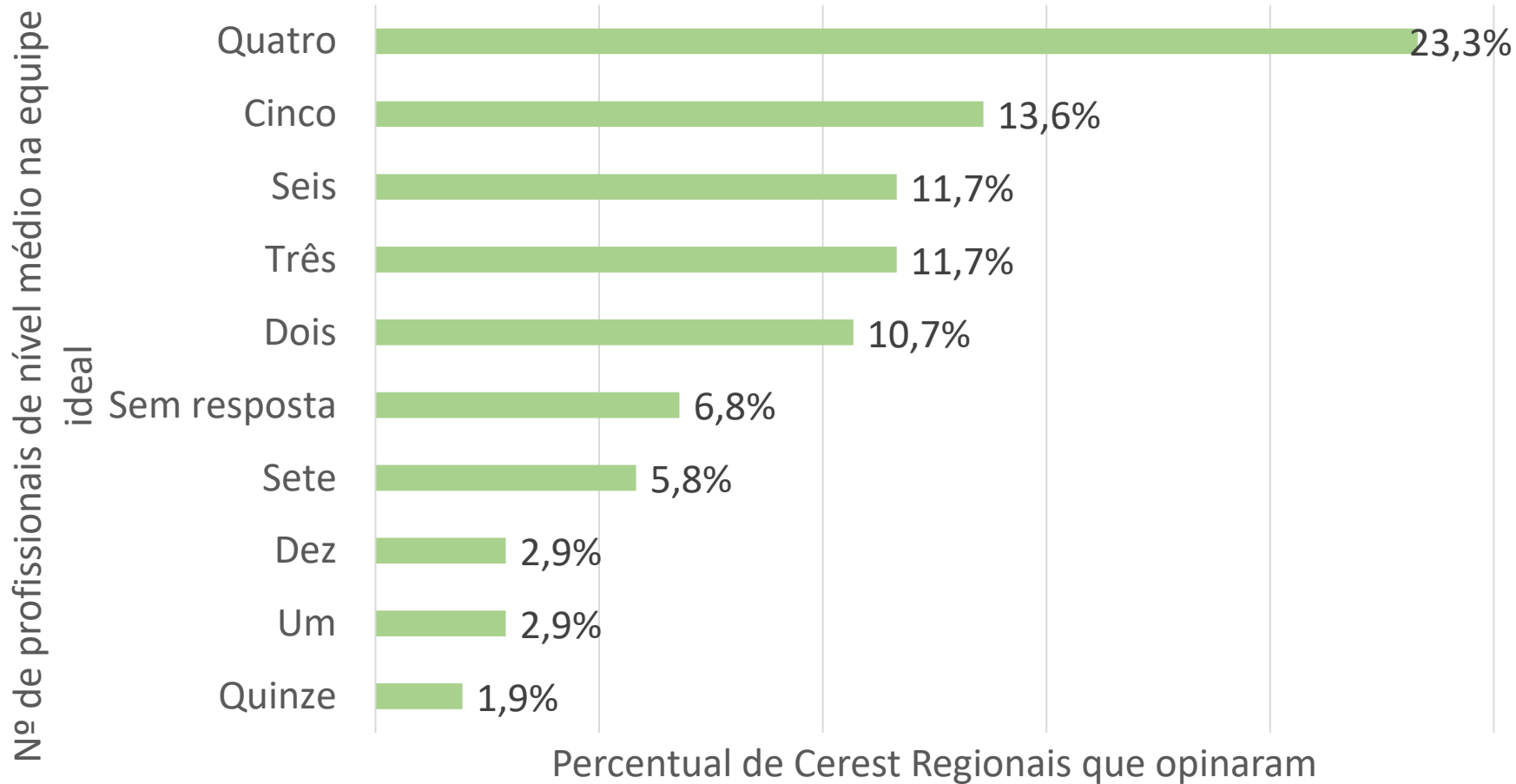
*99 Cerest responderam.

Avaliação da composição da equipe técnica dos Cerest Regionais, considerando-se o número de profissionais de nível médio, Brasil, 2018. N=103



■ Sem resposta ■ Satisfatório ■ Crítica ■ Aceitável ■ Regular

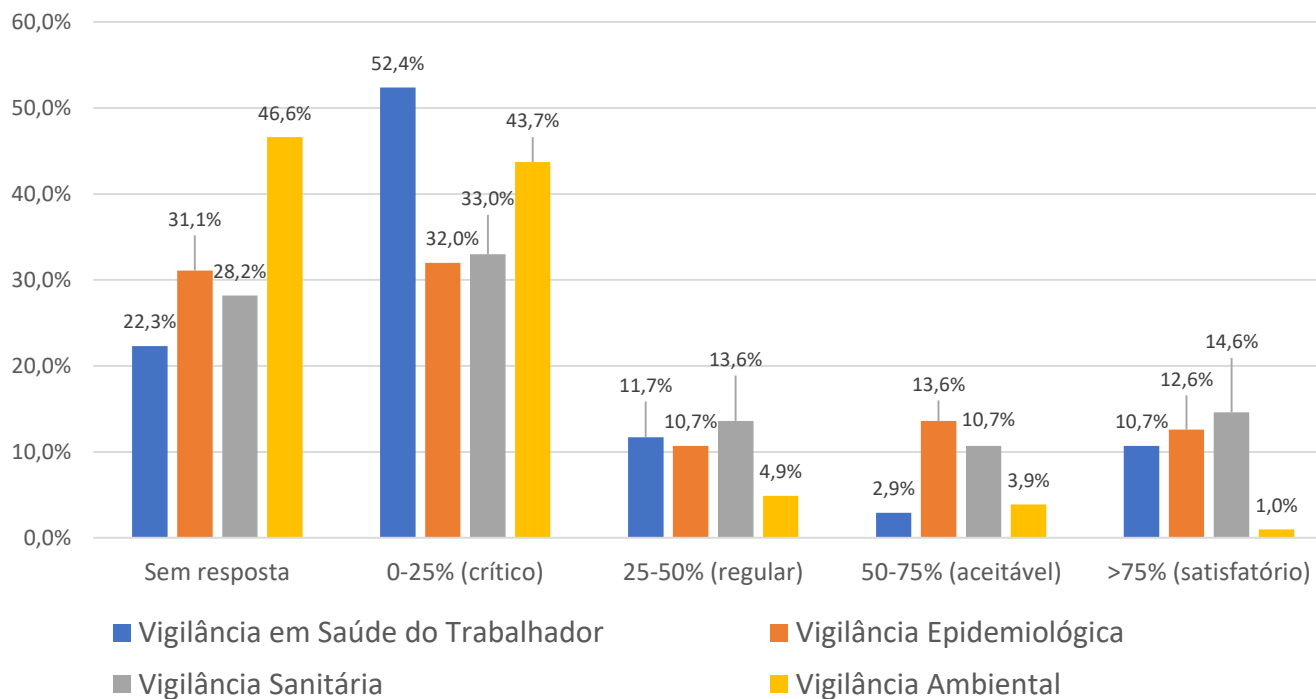
Percentual de Cerest Regionais que opinaram por número de profissionais de nível médio na equipe ideal entre as dez categorias mais frequentes, Brasil, 2018. N=94*



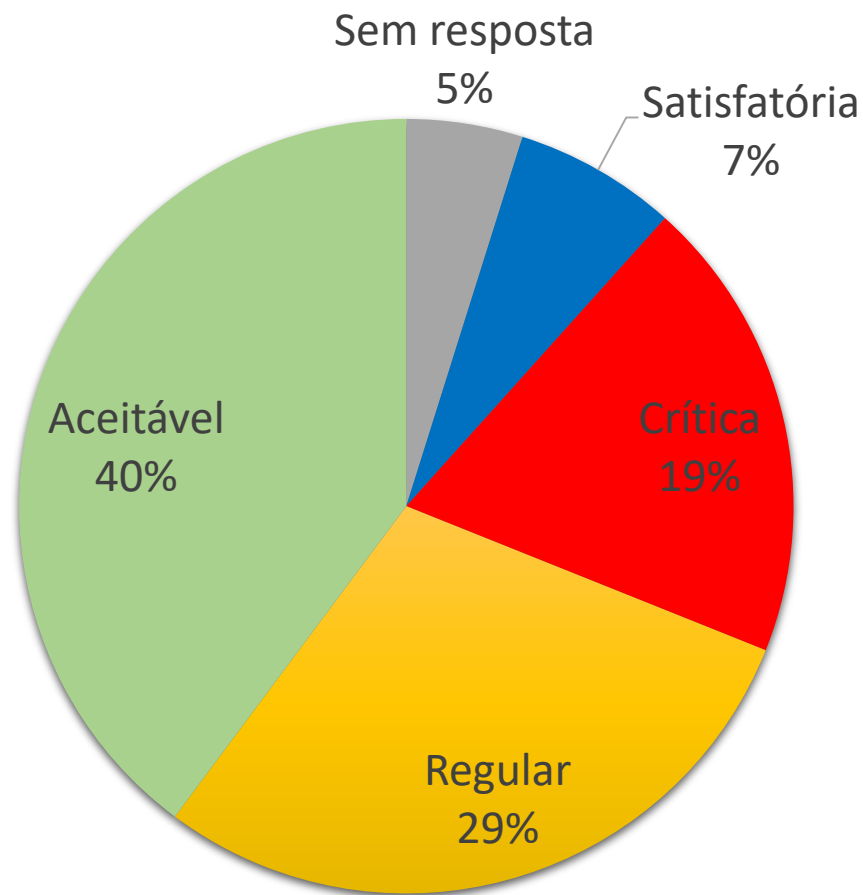
*Número total de Cerest Regionais que opinaram, considerando-se as 17 categorias igual a 103.

Referência técnica em vigilância em ST - Total das vigilâncias.

Percentual de CERESTs Regionais por faixa proporcional de municípios da área de abrangência com referência técnica por tipo de área da vigilância, Brasil, 2018



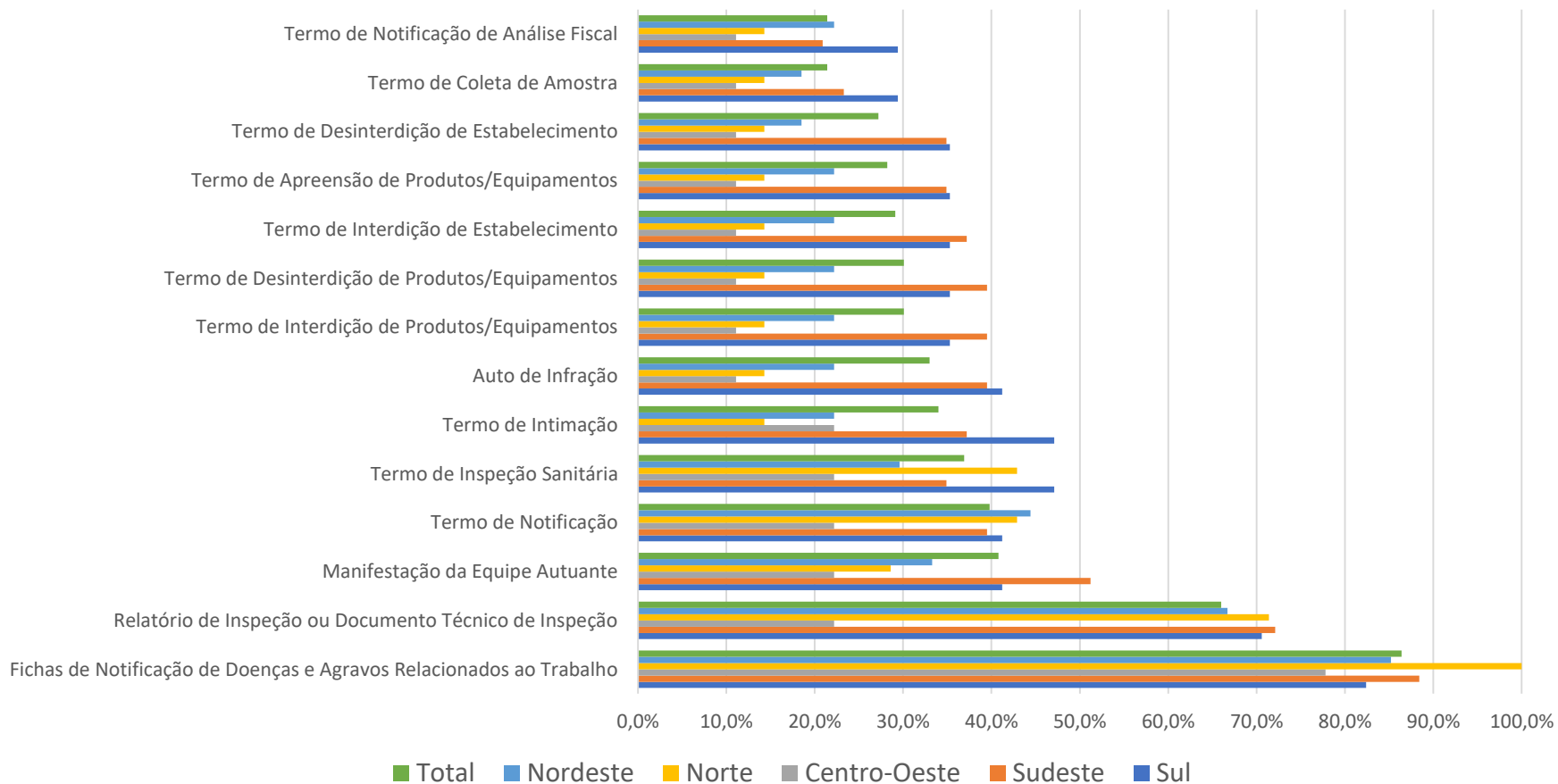
Avaliação da Articulação da Equipe Técnica dos Cerest Regionais com as Referências Técnicas, Brasil, 2018. N=103



■ Sem resposta ■ Satisfatória ■ Crítica ■ Regular ■ Aceitável

Documentos legais e outros formulários nos CERESTs regionais (se continuamente ou frequentemente disponível):

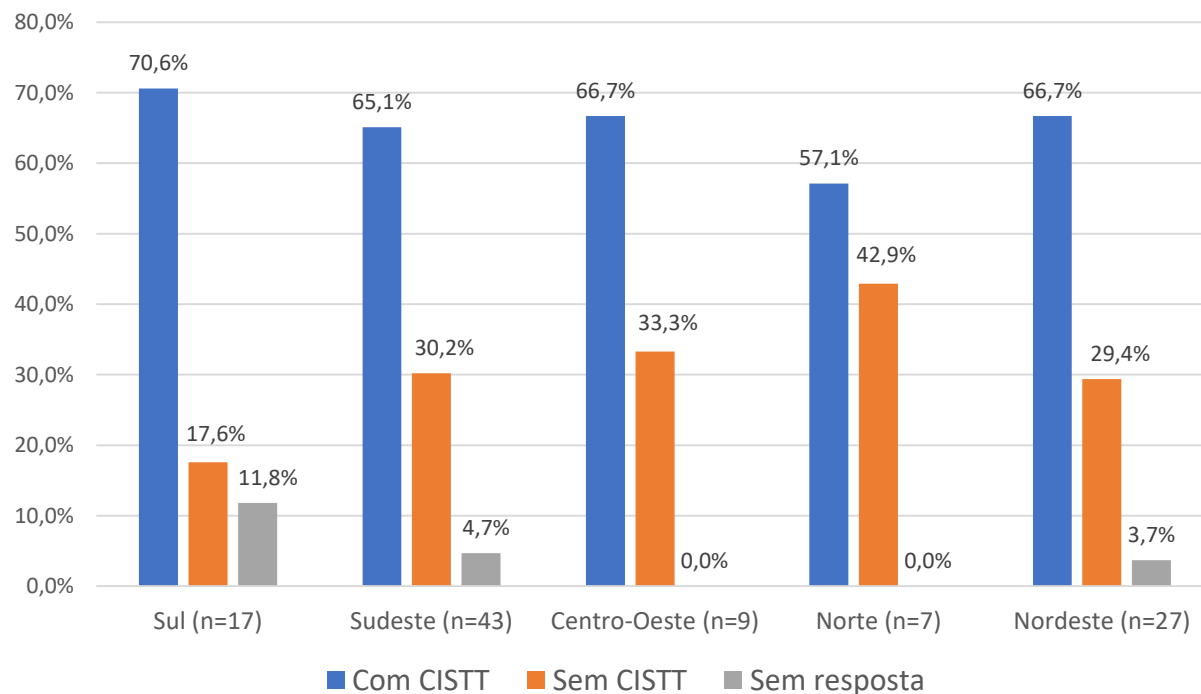
Percentual de CERESTs Regionais com disponibilidade de documentos legais e formulários, por região geográfica, Brasil, 2018



Participação social

Existência de CISTT no município sede do CEREST

Percentual de CERESTs Regionais em cujo município sede existe CISTT, por região geográfica, Brasil, 2018



Número de municípios da área de abrangência dos CEREST que possuem CISTT em funcionamento

Regiões	Sem resposta	Total de municípios com CISTT existente	Média \pm dp
Sul (n=17)	5 (29,4%)	26	2,2 \pm 1,5
Sudeste (n=43)	5 (11,6%)	33	0,9 \pm 1,4
Centro-Oeste (n=9)	1 (11,1%)	4	0,5 \pm 1,2
Norte (n=7)	1 (14,3%)	2	0,3 \pm 1,2
Nordeste (n=27)	6 (22,2%)	23	1,1 \pm 1,5
Total (n=103)	18 (17,5%)	88	1,0 \pm 1,4

Percentual de CERESTs Regionais que contaram com a participação de outros atores no planejamento, na execução, no monitoramento e avaliação das atividades de VISAT realizadas no MUNICÍPIO SEDE e avaliaram a participação como aceitável ou satisfatória, por região geográfica, Brasil, 2018.

	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Participação</i>	<i>Avaliação</i>
Não responderam	5,9%	23,5%	6,7%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	7,8%
<i>Planejamento</i>												
Representantes da CISTT	41,2%	17,6%	51,2%	32,6%	55,6%	33,3%	14,3%	14,3%	55,6%	25,9%	48,5%	27,2%
Representantes do Conselho Gestor	35,3%	17,6%	39,5%	27,9%	66,7%	55,6%	14,3%	14,3%	44,4%	22,2%	40,8%	26,2%
Representantes Sindicais	58,8%	23,5%	39,5%	30,2%	22,2%	22,2%	28,6%	28,6%	37,0%	22,2%	39,8%	26,2%
Representantes de Movimentos Sociais	23,5%	11,8%	25,6%	14,0%	22,2%	22,2%	28,6%	28,6%	25,9%	18,5%	25,2%	16,5%
<i>Execução</i>												
Representantes Sindicais	29,4%	17,6%	27,9%	18,6%	22,2%	11,1%	42,9%	42,9%	40,7%	18,5%	32,0%	19,4%
Representantes do Conselho Gestor	23,5%	5,9%	16,3%	18,6%	66,7%	44,4%	28,6%	14,3%	37,0%	25,9%	28,2%	23,4%
Representantes da CISTT	17,6%	5,9%	16,3%	16,3%	33,3%	33,3%	28,6%	28,6%	37,0%	18,5%	24,3%	17,5%
Representantes de Movimentos Sociais	11,8%	5,9%	7,0%	4,7%	22,2%	11,1%	42,9%	42,9%	25,9%	22,2%	16,5%	12,6%
<i>Monitoramento e Avaliação</i>												
Representantes da CISTT	29,4%	11,8%	46,5%	34,9%	55,6%	33,3%	42,9%	28,6%	55,6%	33,3%	46,6%	30,1%
Representantes do Conselho Gestor	35,3%	23,5%	32,6%	27,9%	77,8%	55,6%	28,6%	14,3%	40,7%	22,2%	38,8%	27,2%
Representantes Sindicais	17,6%	17,6%	32,6%	25,6%	33,3%	11,1%	28,6%	28,6%	40,7%	22,2%	32,0%	22,3%

Percentual de CERESTs Regionais que contaram com a participação de outros atores no planejamento, na execução, no monitoramento e avaliação das atividades de VISAT realizadas no MUNICÍPIO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA e avaliaram a participação como aceitável ou satisfatória, por região geográfica, Brasil, 2018.

	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	Participação	Avaliação	Participação	Avaliação	Participação	Avaliação	Participação	Avaliação	Participação	Avaliação	Participação	Avaliação
Não responderam	23,5%	23,5%	18,6%	18,6%	11,1%	11,1%	14,3%	0,0%	3,7%	7,4%	14,6%	14,6%
Planejamento												
Representantes Sindicais	29,4%	11,8%	23,3%	11,6%	11,1%	22,2%	28,6%	28,6%	18,5%	11,1%	22,3%	13,6%
Representantes da CISTT	5,9%	5,9%	18,6%	9,3%	44,4%	22,2%	0,0%	14,3%	14,8%	7,4%	16,5%	9,7%
Representantes do Conselho Gestor	11,8%	11,8%	11,6%	11,6%	44,4%	44,4%	0,0%	14,3%	18,5%	7,4%	15,5%	13,6%
Representantes de Movimentos Sociais	11,8%	5,9%	9,3%	2,3%	11,1%	22,2%	28,6%	28,6%	14,8%	7,4%	12,6%	7,8%
Execução												
Representantes Sindicais	17,6%	5,9%	9,3%	7,0%	11,1%	11,1%	28,6%	42,9%	18,5%	7,4%	14,6%	9,7%
Representantes da CISTT	5,9%	5,9%	11,6%	4,7%	22,2%	22,2%	0,0%	14,3%	14,8%	7,4%	11,7%	7,8%
Representantes do Conselho Gestor	5,9%	5,9%	4,7%	7,0%	55,6%	44,4%	0,0%	14,3%	14,8%	7,4%	11,7%	10,7%
Representantes de Movimentos Sociais	5,9%	11,8%	4,7%	2,3%	11,1%	11,1%	42,9%	42,9%	14,8%	3,7%	10,7%	7,8%
Monitoramento e Avaliação												
Representantes da CISTT	5,9%	5,9%	20,9%	9,3%	33,3%	22,2%	14,3%	14,3%	18,5%	7,4%	18,4%	9,7%
Representantes do Conselho Gestor	17,6%	11,8%	11,6%	11,6%	44,4%	44,4%	0,0%	14,3%	18,5%	11,1%	16,5%	14,6%
Representantes Sindicais	11,8%	11,8%	16,3%	7,0%	22,2%	11,1%	14,3%	28,6%	14,8%	7,4%	15,5%	9,7%
Representantes de Movimentos Sociais	5,9%	5,9%	7,0%	2,3%	11,1%	11,1%	14,3%	28,6%	14,8%	7,4%	9,7%	6,8%

Realização de atividades de saúde do trabalhador

Percentual de Cerest Regionais que realizam Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras no MUNICÍPIO SEDE por tipo de atividade, Brasil, 2018. N=103

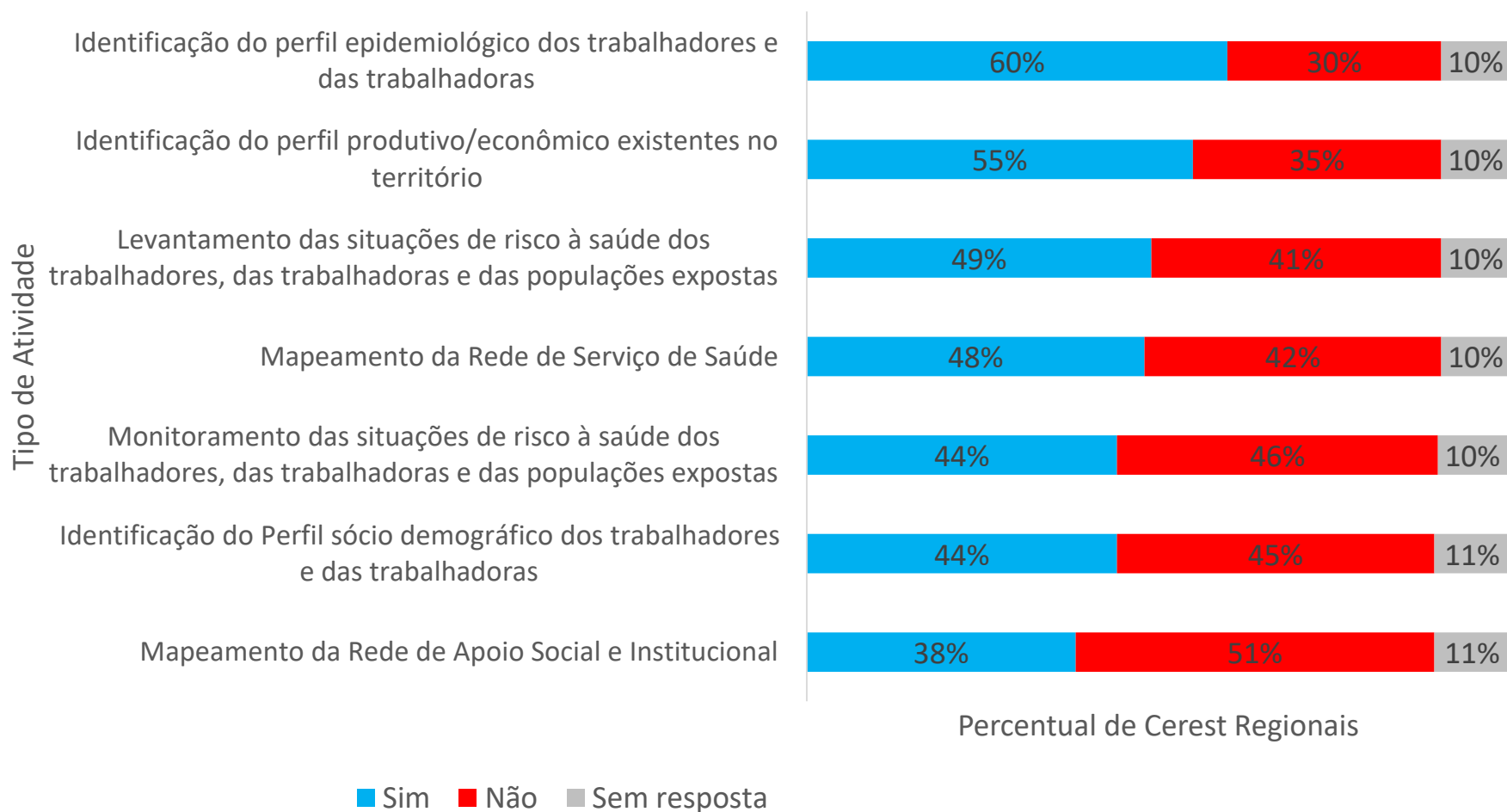


■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

Percentual de CERESTs Regionais que realizaram vigilância da situação de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras no MUNICÍPIO SEDE e avaliaram seu grau de implementação como aceitável ou satisfatório, por tipo de componente, por região geográfica, Brasil, 2018

	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil(n=103)	
	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>
Não responderam	17,6%	17,6%	4,7%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	5,8%	4,9%
Identificação do perfil epidemiológico	70,6%	58,8%	86,0%	46,5%	88,9%	55,6%	71,4%	28,6%	88,9%	59,3%	83,5%	51,5%
Identificação do perfil produtivo/econômico existente no território	76,5%	52,9%	81,4%	46,5%	88,9%	44,4%	85,7%	42,9%	81,5%	63,0%	81,6%	51,5%
Mapeamento da Rede de Serviço de Saúde	47,1%	35,3%	86,0%	55,8%	100,0%	44,4%	71,4%	28,6%	81,5%	70,4%	78,6%	53,4%
Levantamento das situações de risco à saúde	58,8%	35,3%	81,4%	60,5%	88,9%	55,6%	85,7%	42,9%	74,1%	63,0%	76,7%	55,3%
Monitoramento das situações de risco à saúde	52,9%	35,3%	72,1%	44,2%	88,9%	44,4%	71,4%	42,9%	81,5%	59,3%	72,8%	46,6%
Identificação do perfil sócio demográfico	64,7%	58,8%	67,4%	46,5%	77,8%	55,6%	57,1%	28,6%	77,8%	59,3%	69,9%	51,5%
Mapeamento da Rede de Apoio Social e Institucional	41,2%	35,3%	60,5%	46,5%	88,9%	44,4%	57,1%	14,3%	55,6%	44,4%	58,3%	41,7%

Percentual de Cerest Regionais que realizam Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nos MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA por tipo de atividade, Brasil, 2018. N=103

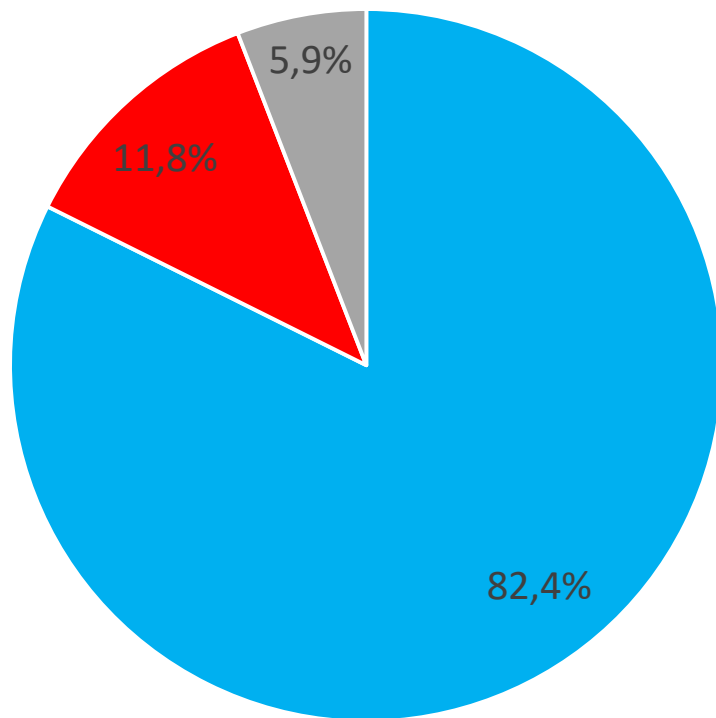


Percentual de CERESTs Regionais que realizaram vigilância da situação de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras nos outros MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA e avaliaram seu grau de implementação como aceitável ou satisfatório, por tipo de componente, por região geográfica, Brasil, 2018.

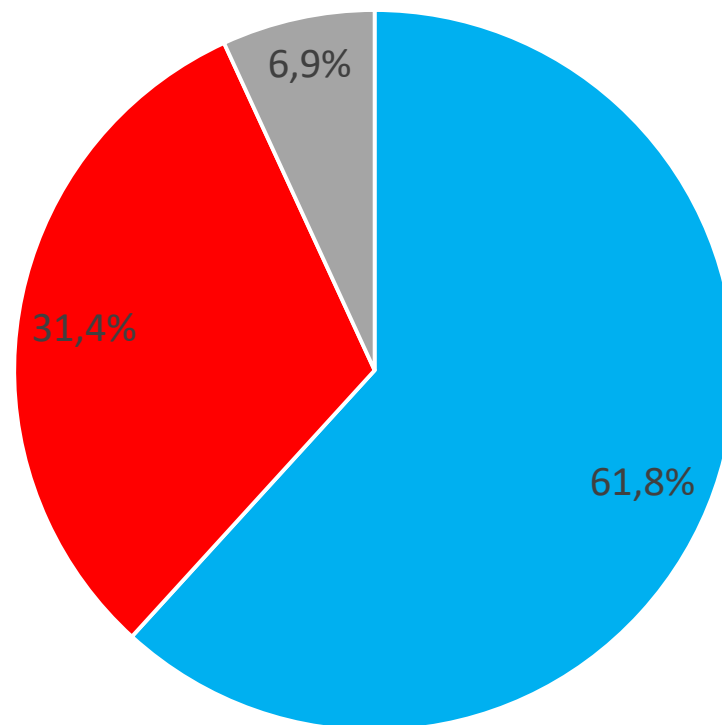
	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>
Não responderam	17,6%	17,6%	16,3%	11,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	7,8%
Identificação do perfil epidemiológico	64,7%	41,2%	62,8%	20,9%	77,8%	44,4%	42,9%	28,6%	51,9%	22,2%	60,2%	27,2%
Identificação do perfil produtivo/econômico do território	64,7%	35,3%	60,5%	16,3%	66,7%	44,4%	28,6%	14,3%	44,4%	18,5%	55,3%	22,3%
Levantamento das situações de risco à saúde	47,1%	23,5%	48,8%	20,9%	66,7%	44,4%	42,9%	0,0%	48,1%	25,9%	49,5%	23,3%
Mapeamento da Rede de Serviço de Saúde	29,4%	17,6%	53,5%	27,9%	55,6%	44,4%	42,9%	0,0%	51,9%	33,3%	48,5%	27,2%
Identificação do perfil sócio demográfico	47,1%	29,4%	44,2%	20,9%	66,7%	44,4%	28,6%	14,3%	40,7%	22,2%	44,7%	24,3%
Monitoramento das situações de risco à saúde	52,9%	23,5%	41,9%	20,9%	66,7%	44,4%	28,6%	0,0%	40,7%	25,9%	44,7%	23,3%
Mapeamento da Rede de Apoio Social e Institucional	29,4%	17,6%	37,2%	18,6%	66,7%	44,4%	14,3%	0,0%	40,7%	29,6%	37,9%	22,3%

Percentual de Cerest Regionais que realizam Análise de Dados Epidemiológicos de Morbimortalidade dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, Brasil, 2018. N=103

No município sede do Cerest



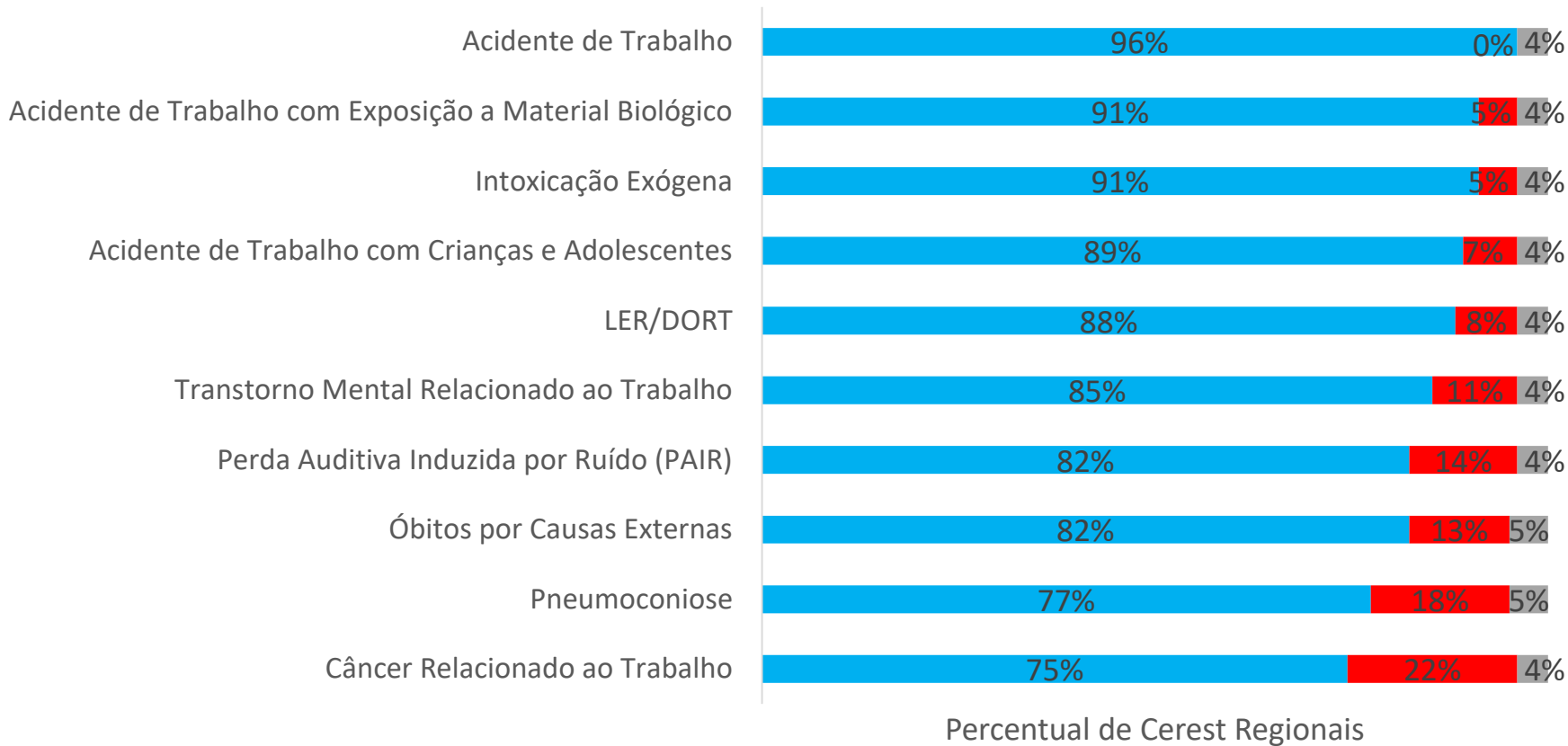
Nos municípios da área de abrangência do Cerest



■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

Percentual de Cerest Regionais que realizam Vigilância Epidemiológica por tipo de Doença e Agravado Relacionado ao Trabalho de Notificação Compulsória no MUNICÍPIO SEDE, Brasil, 2018. N=103.

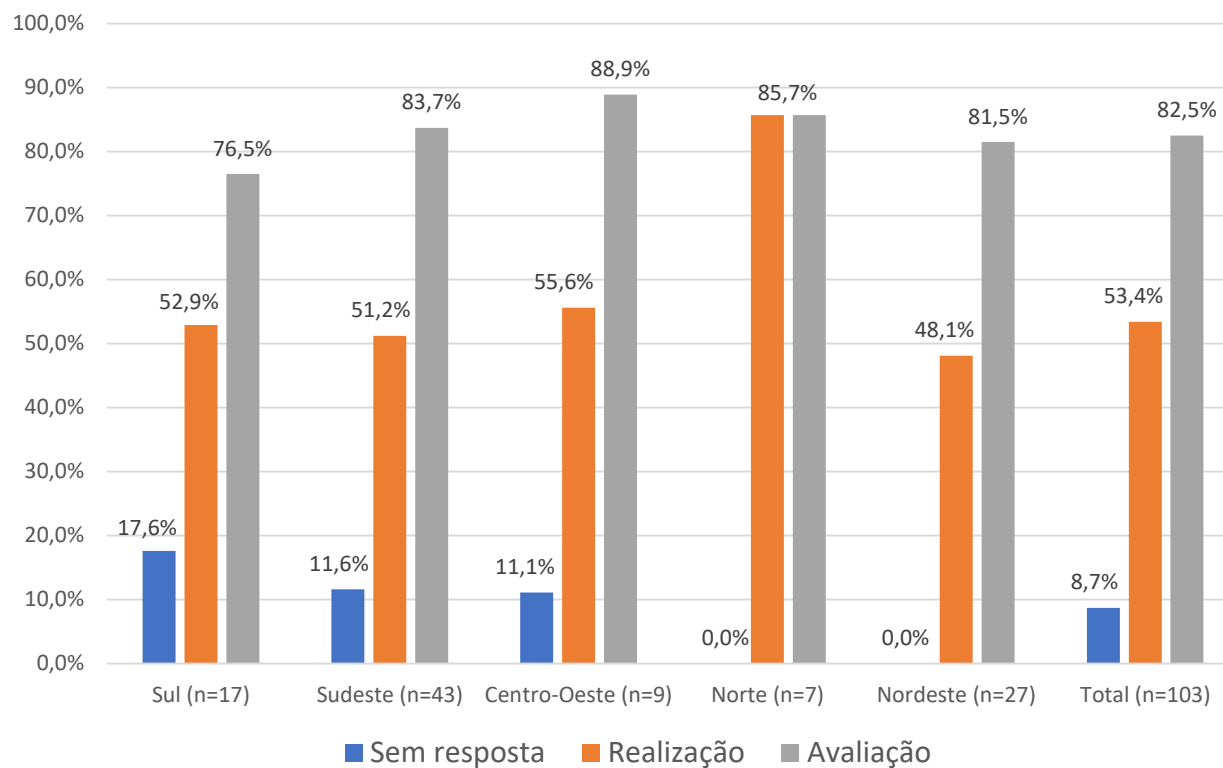
Tipo de Doença e Agravado Relacionado ao Trabalho



■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

Análise de dados epidemiológicos de morbimortalidade dos Trabalhadores e das Trabalhadoras pela equipe técnica do CEREST no município sede

Percentual de CERESTs que realizaram análise de dados epidemiológicos no município sede, por região, Brasil, 2018

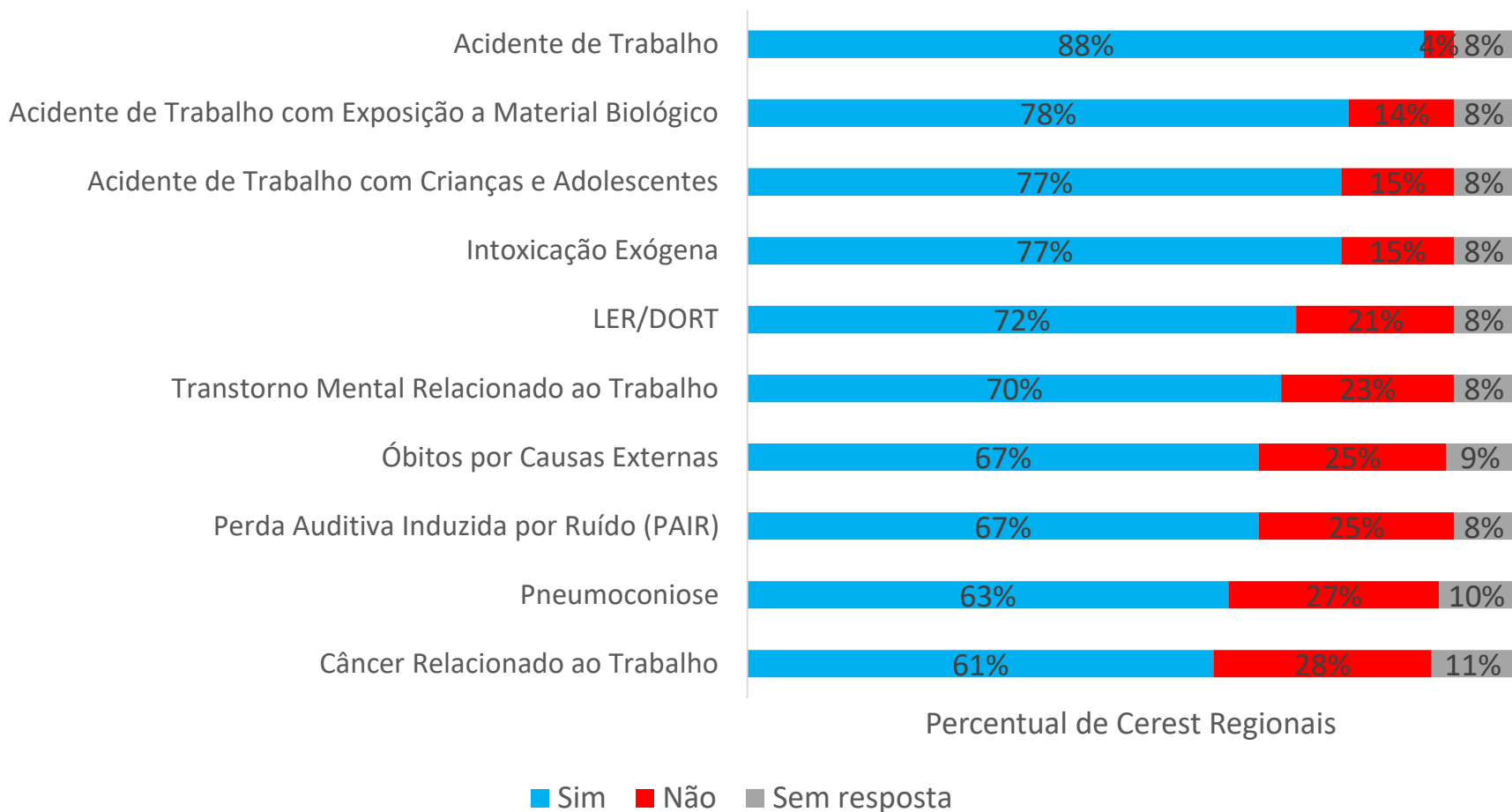


Percentual de CERESTs Regionais que realizam vigilância epidemiológica de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no MUNICÍPIO SEDE e avaliaram seu grau de implementação como aceitável ou satisfatório, por tipo de doença/agravo, por região geográfica, Brasil, 2018.

	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação
Não responderam	11,8%	17,6%	4,7%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	4,9%
Acidente de Trabalho	88,2%	64,7%	95,3%	72,1%	100,0%	66,7%	100,0%	85,7%	100,0%	81,5%	96,1%	73,8%
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	82,4%	70,6%	86,0%	74,4%	100,0%	66,7%	100,0%	71,4%	100,0%	74,1%	91,3%	72,8%
Intoxicação Exógena	76,5%	52,9%	90,7%	65,1%	100,0%	33,3%	100,0%	71,4%	96,3%	51,9%	91,3%	57,3%
Acidente de Trabalho com Crianças e Adolescentes	82,4%	58,8%	90,7%	58,1%	88,9%	33,3%	100,0%	57,1%	88,9%	66,7%	89,3%	58,3%
Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (LER/DORT)	70,6%	35,3%	88,4%	60,5%	88,9%	22,2%	100,0%	42,9%	96,3%	63,0%	88,3%	52,4%
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	64,7%	35,3%	86,0%	48,8%	100,0%	22,2%	100,0%	28,6%	88,9%	48,1%	85,4%	42,7%
Óbitos por Causas Externas	64,7%	58,8%	81,4%	55,8%	100,0%	33,3%	100,0%	57,1%	85,2%	48,1%	82,5%	52,4%
Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)	64,7%	23,5%	83,7%	51,2%	88,9%	22,2%	100,0%	28,6%	85,2%	48,1%	82,5%	41,7%
Pneumoconiose	58,8%	11,8%	74,4%	34,9%	88,9%	22,2%	100,0%	28,6%	85,2%	37,0%	77,7%	30,1%
Câncer Relacionado ao Trabalho	58,8%	0,0%	67,4%	25,6%	88,9%	22,2%	100,0%	28,6%	85,2%	29,6%	74,8%	22,3%

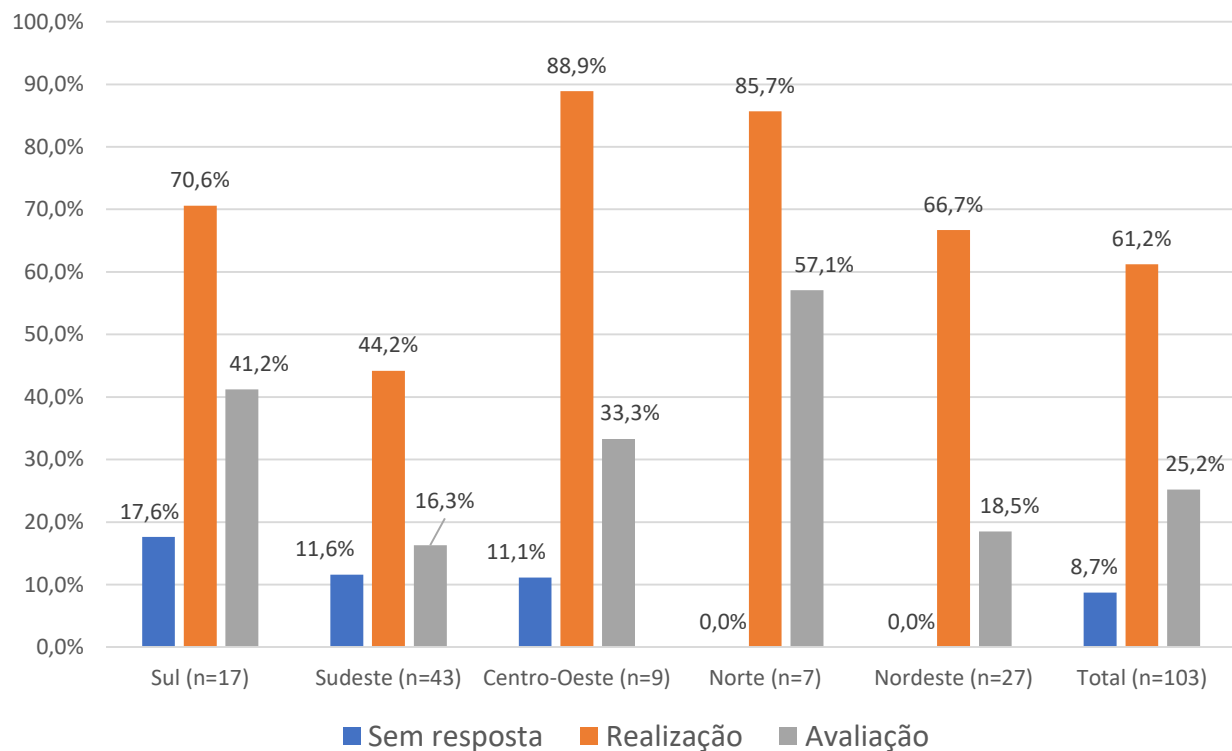
Percentual de Cerest Regionais que realizam Vigilância Epidemiológica por tipo de Doença e Agravado Relacionado ao Trabalho de notificação compulsória nos MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, Brasil, 2018. N=103

Tipo de Doença e Agravado Relacionado ao Trabalho



Análise de dados epidemiológicos de morbimortalidade dos Trabalhadores e das Trabalhadoras pela equipe técnica do CEREST nos municípios da área de abrangência

Percentual de CERESTs que realizaram análise de dados epidemiológicos nos outros municípios da área de abrangência, por região, Brasil, 2018



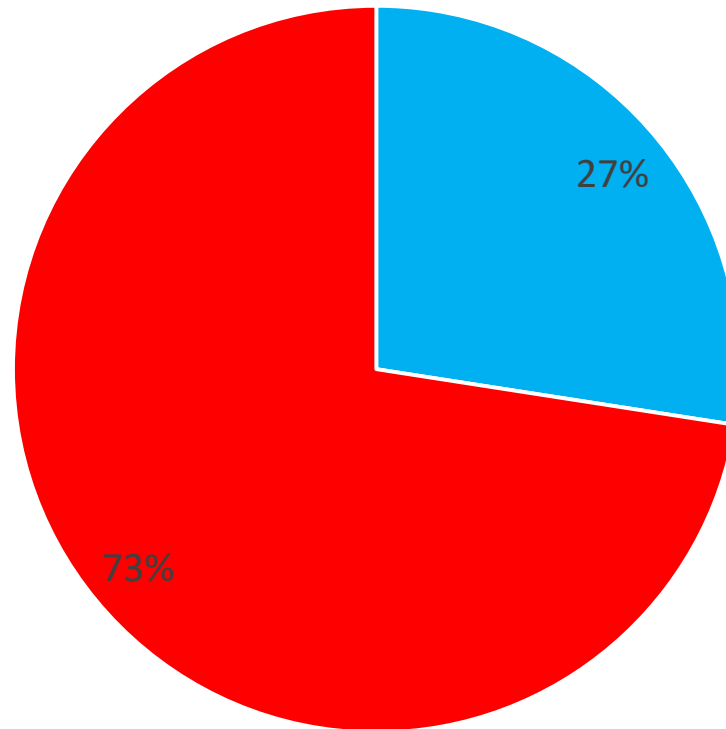
Percentual de CERESTs Regionais que realizam vigilância epidemiológica de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória nos outros MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA e avaliaram seu grau de implementação como aceitável ou satisfatório, por tipo de doença/agravo, por região geográfica, Brasil, 2018.

	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação	Realização	Avaliação
Não responderam	11,8%	17,6%	14,0%	11,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,8%	7,8%
Acidente de Trabalho	88,2%	47,1%	83,7%	39,5%	100,0%	44,4%	100,0%	28,6%	88,9%	40,7%	88,3%	40,8%
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	82,4%	41,2%	65,1%	39,5%	100,0%	44,4%	100,0%	28,6%	85,2%	40,7%	78,6%	39,8%
Acidente de Trabalho com Crianças e Adolescentes	82,4%	41,2%	48,8%	32,6%	88,9%	33,3%	100,0%	14,3%	74,1%	29,6%	77,7%	32,0%
Intoxicação Exógena	76,5%	41,2%	69,8%	25,6%	88,9%	33,3%	100,0%	14,3%	81,5%	25,9%	77,7%	28,2%
Óbitos por Causas Externas	64,7%	11,8%	62,8%	27,9%	77,8%	22,2%	100,0%	14,3%	63,0%	18,5%	67,0%	21,4%
Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)	58,8%	17,6%	65,1%	23,3%	77,8%	22,2%	100,0%	0,0%	63,0%	11,1%	67,0%	17,5%
Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (LER/DORT)	58,8%	35,3%	69,8%	27,9%	77,8%	22,2%	100,0%	28,6%	74,1%	14,8%	71,8%	25,2%
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	52,9%	5,9%	69,8%	18,6%	77,8%	22,2%	100,0%	0,0%	70,4%	11,1%	69,9%	13,6%
Pneumoconiose	52,9%	5,9%	58,1%	20,9%	77,8%	22,2%	100,0%	0,0%	63,0%	14,8%	63,1%	15,5%
Câncer Relacionado ao Trabalho	47,1%	0,0%	51,2%	18,6%	77,8%	22,2%	85,7%	0,0%	70,4%	11,1%	60,2%	12,6%

Percentual de CERESTs Regionais que realizam vigilância epidemiológica de outras doenças relacionadas ao trabalho de notificação compulsória no MUNICÍPIO SEDE e em outros MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA e avaliaram seu grau de implementação como aceitável ou satisfatório, por tipo de doença, por região geográfica, Brasil, 2018.

Município Sede	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Brasil (n=103)	
	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Realização</i>	<i>Avaliação</i>
Não responderam	11,8%	23,5%	7,0%	16,3%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	3,7%	11,1%	5,8%	14,6%
Tuberculose	23,5%	29,4%	34,9%	32,6%	11,1%	0,0%	42,9%	14,3%	18,5%	25,9%	27,2%	26,2%
Hepatite	17,6%	23,5%	37,2%	37,2%	11,1%	0,0%	42,9%	14,3%	14,8%	22,2%	26,2%	26,2%
Brucelose	29,4%	23,5%	30,2%	25,6%	33,3%	0,0%	42,9%	0,0%	7,4%	18,5%	25,2%	19,4%
Leptospirose	23,5%	29,4%	23,3%	27,9%	11,1%	0,0%	42,9%	14,3%	3,7%	18,5%	18,4%	22,3%
H1N1	17,6%	23,5%	23,3%	25,6%	11,1%	0,0%	42,9%	14,3%	3,7%	18,5%	17,5%	20,4%
Leishmaniose	17,6%	17,6%	18,6%	25,6%	11,1%	0,0%	42,9%	14,3%	7,4%	22,2%	16,5%	20,4%
Área de Abrangência												
Não responderam	17,6%	29,4%	14,0%	14,0%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	3,7%	11,1%	10,7%	14,6%
Tuberculose	23,5%	23,5%	23,3%	16,3%	11,1%	0,0%	42,9%	0,0%	14,8%	14,8%	21,4%	14,6%
Hepatite	17,6%	17,6%	20,9%	18,6%	11,1%	0,0%	42,9%	0,0%	14,8%	11,1%	19,4%	13,6%
Brucelose	29,4%	17,6%	20,9%	11,6%	33,3%	0,0%	42,9%	0,0%	11,1%	11,1%	22,3%	10,7%
Leptospirose	23,5%	23,5%	16,3%	14,0%	11,1%	0,0%	42,9%	0,0%	7,4%	11,1%	16,5%	12,6%
H1N1	17,6%	17,6%	14,0%	14,0%	11,1%	0,0%	42,9%	0,0%	7,4%	11,1%	14,6%	11,7%
Leishmaniose	17,6%	17,6%	11,6%	11,6%	11,1%	0,0%	42,9%	0,0%	11,1%	14,8%	14,6%	11,7%

Percentual de Profissionais dos Cerest Regionais que têm delegação para atuar como Fiscal Sanitário, Brasil, 2018. N=103



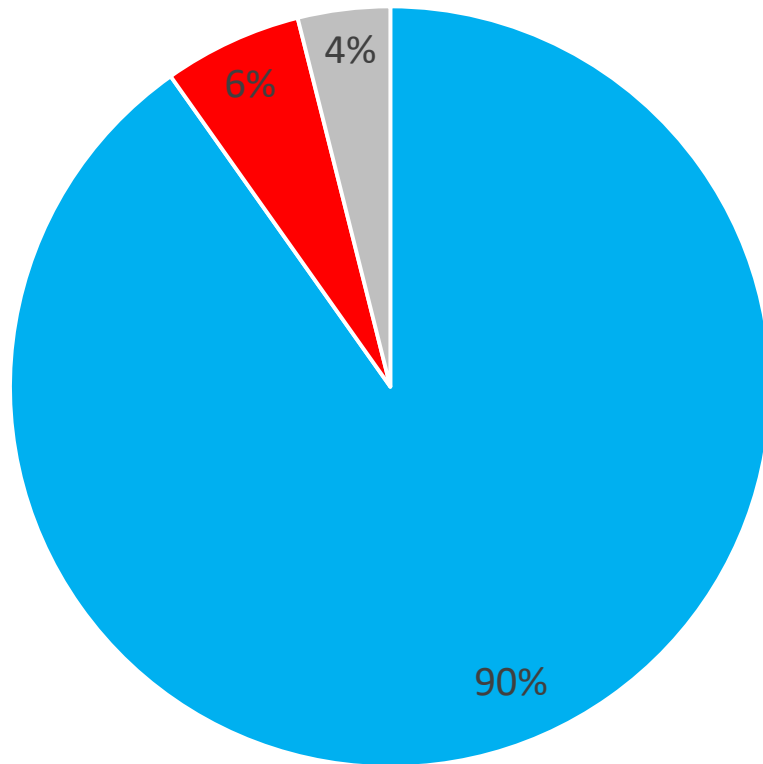
■ Sim ■ Não

Percentual de CERESTs Regionais cujos profissionais possuem delegação para atuar como fiscais sanitários, por região, Brasil, 2018.

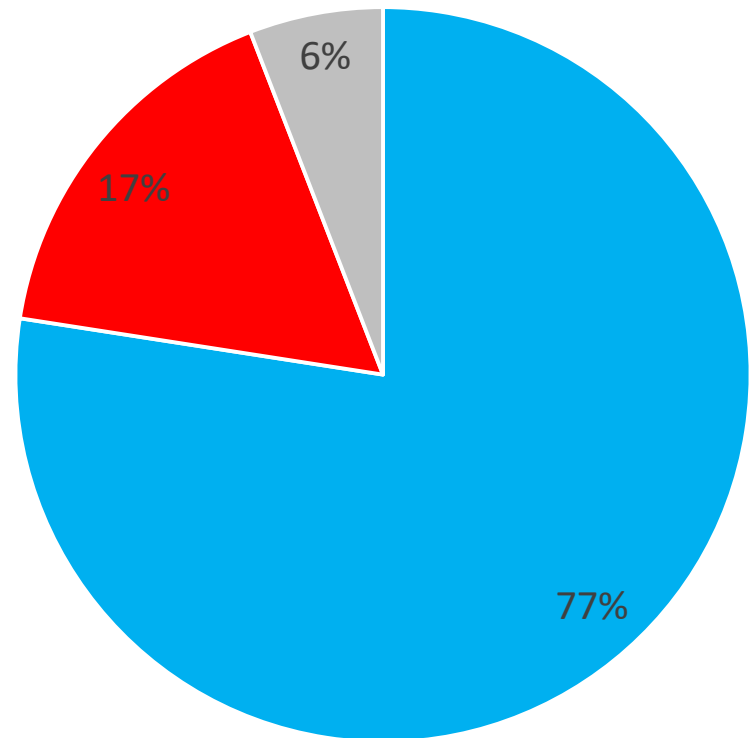
Região	Profissionais com delegação para atuar como fiscal sanitário	
	SIM	NÃO
Sul	47,1%	52,9%
Sudeste	44,2%	55,8%
Centro-Oeste	0,0%	100,0%
Norte	0,0%	100,0%
Nordeste	7,5%	97,5%
Brasil	28,2%	71,8%

Percentual de Cerest Regionais que realizam Inspeção em Ambientes e Processos de Trabalho, Brasil, 2018. N=103

No município sede do Cerest



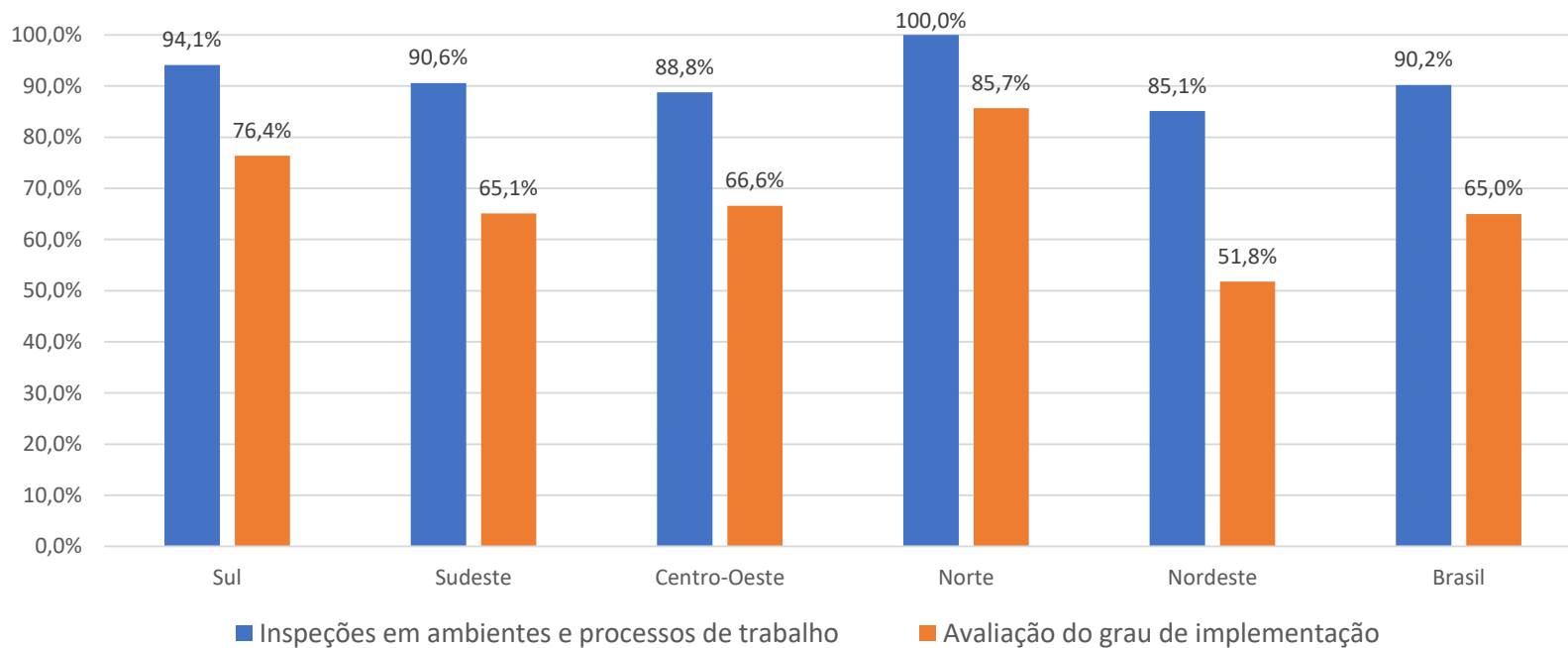
Nos municípios da área de abrangência do Cerest



■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

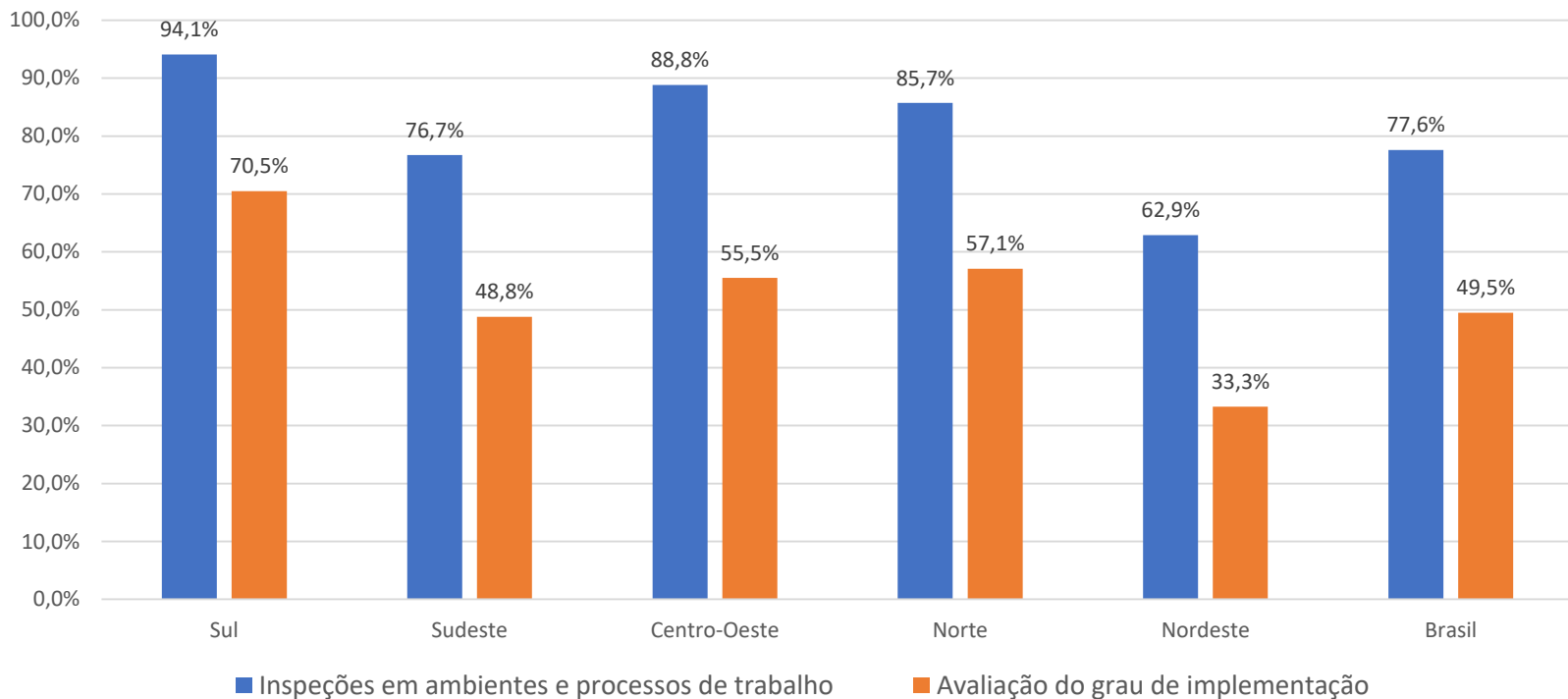
CEREST, por região, que realizam inspeções em ambientes e processos de trabalho no município sede

Percentual de CERESTs Regionais que realizaram inspeções em ambientes e processos de trabalho e avaliaram seu grau de implementação como satisfatório ou aceitável no município sede, por região geográfica, Brasil, 2018



CEREST, por região, que realizam inspeções em ambientes e processos de trabalho na área de abrangência

Percentual de CERESTs Regionais que realizaram inspeções em ambientes e processos de trabalho e avaliaram seu grau de implementação como satisfatório ou aceitável nos outros municípios da área de abrangência, por região geográfica, Brasil, 2018

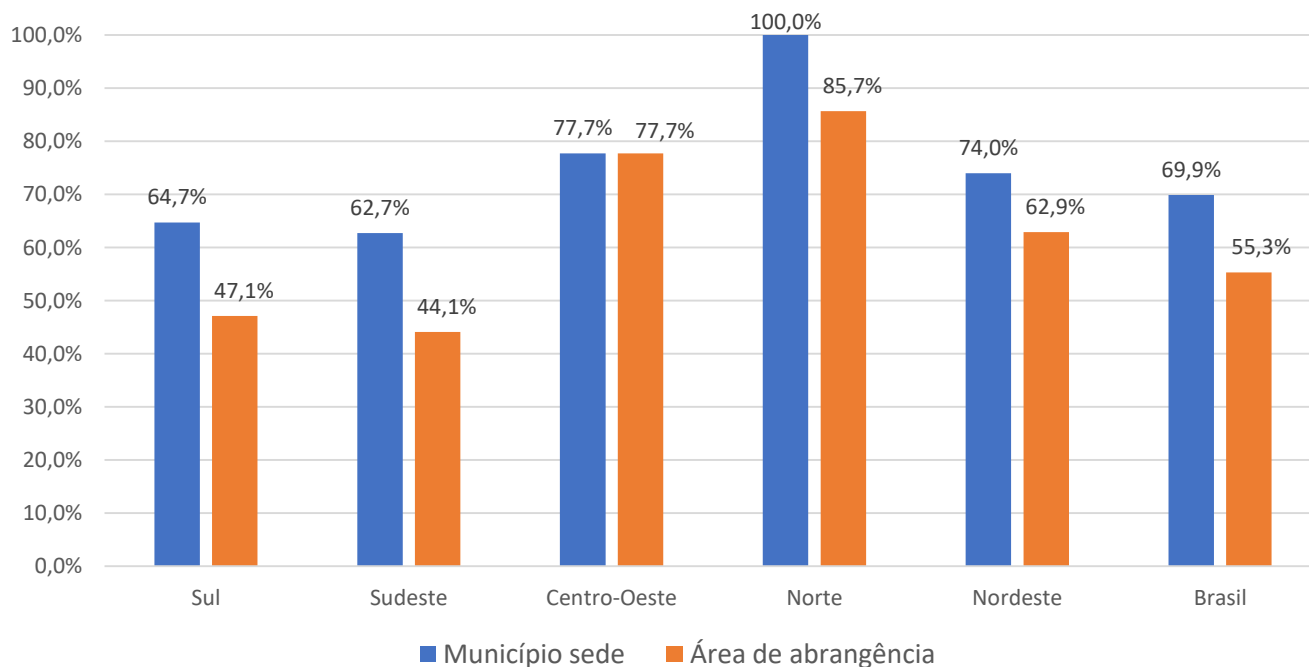


CEREST Regionais que realizaram inspeções em ambientes e processos de trabalho por tipo origem da demanda, por região geográfica, Brasil, 2018.

Origem	Sul (n=17)	Sudeste (n=43)	Centro-Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Brasil (n=103)
Não responderam	11,7%	6,9%	0,0%	0,0%	3,7%	5,8%
Investigação de casos suspeitos de doenças relacionadas ao trabalho	76,4%	81,3%	88,8%	100,0%	74,1%	80,5%
Demanda Programada	83,3%	74,4%	66,6%	100,0%	77,7%	77,6%
Informações da Imprensa	70,5%	74,4%	100,0%	85,7%	70,3%	75,7%
Comunicação de Caso ou Situação de Risco por Serviço de Vigilância em Saúde	76,4%	69,7%	100,0%	71,4%	74,1%	74,7%
Comunicação de Caso ou Situação de Risco por Serviço de Assistência à Saúde	76,4%	69,7%	77,7%	71,4%	66,6%	70,8%
Solicitação de representantes dos trabalhadores	76,4%	69,7%	66,6%	71,4%	66,6%	69,9%
Demanda judicial	64,7%	72,1%	100,0%	85,7%	51,8%	68,9%
Demanda/Denúncia de Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais	82,3%	67,4%	66,6%	57,1%	55,5%	66,0%
Demanda/denúncia de Moradores ou da Comunidade	64,7%	62,7%	55,5%	100,0%	51,8%	62,1%
Demanda/denúncia de CISTT e Conselho de Saúde	64,7%	39,5%	55,5%	71,4%	59,2%	53,3%
Demanda de Empresas ou Empregadores	47,1%	39,5%	77,7%	57,1%	44,4%	46,6%
Parceria com Instituições de Ensino Superior ou Institutos de Pesquisa e Ensino	55,5%	41,8%	66,6%	57,1%	33,3%	44,6%

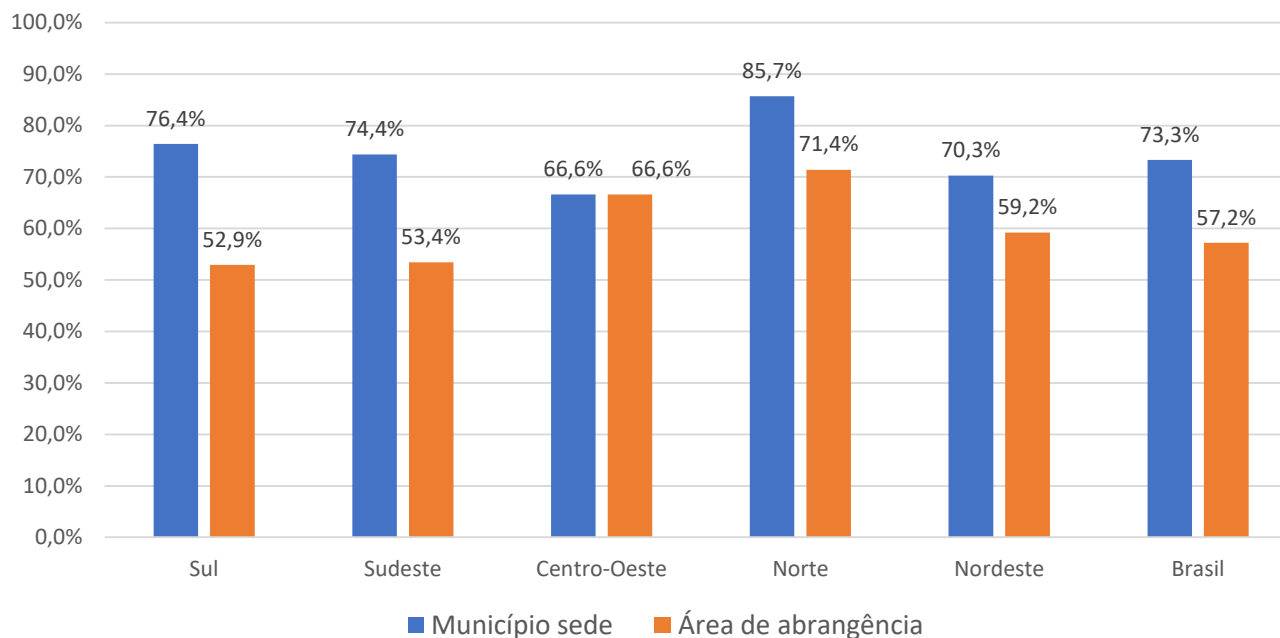
Critérios adotados para a realização de inspeções programadas em ambientes e processos de trabalho no MUNICÍPIO SEDE e MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA dos CEREST

Percentual de CERESTs Regionais que adotaram a situação de vulnerabilidade como critério para realização de inspeções programadas, por região geográfica, Brasil, 2018



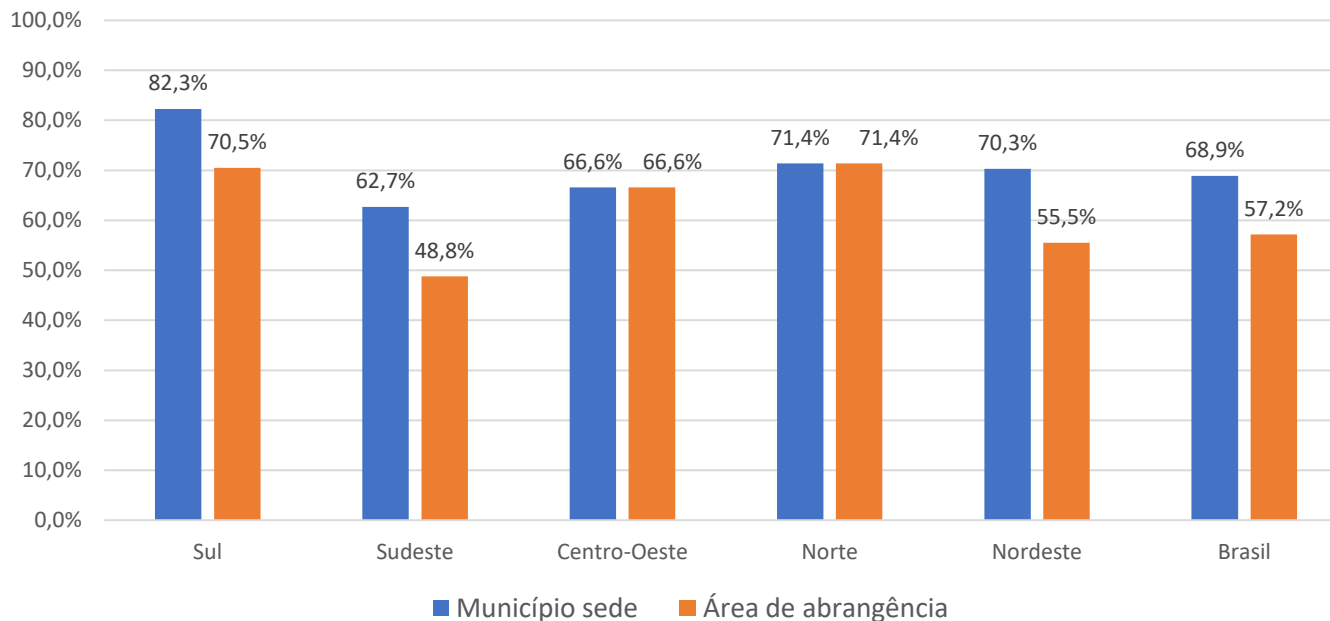
Critérios adotados para a realização de inspeções programadas em ambientes e processos de trabalho no MUNICÍPIO SEDE e MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA dos CEREST

Percentual de CERESTs Regionais que adotaram o perfil de morbimortalidade como critério para realização de inspeções programadas, por região geográfica, Brasil, 2018



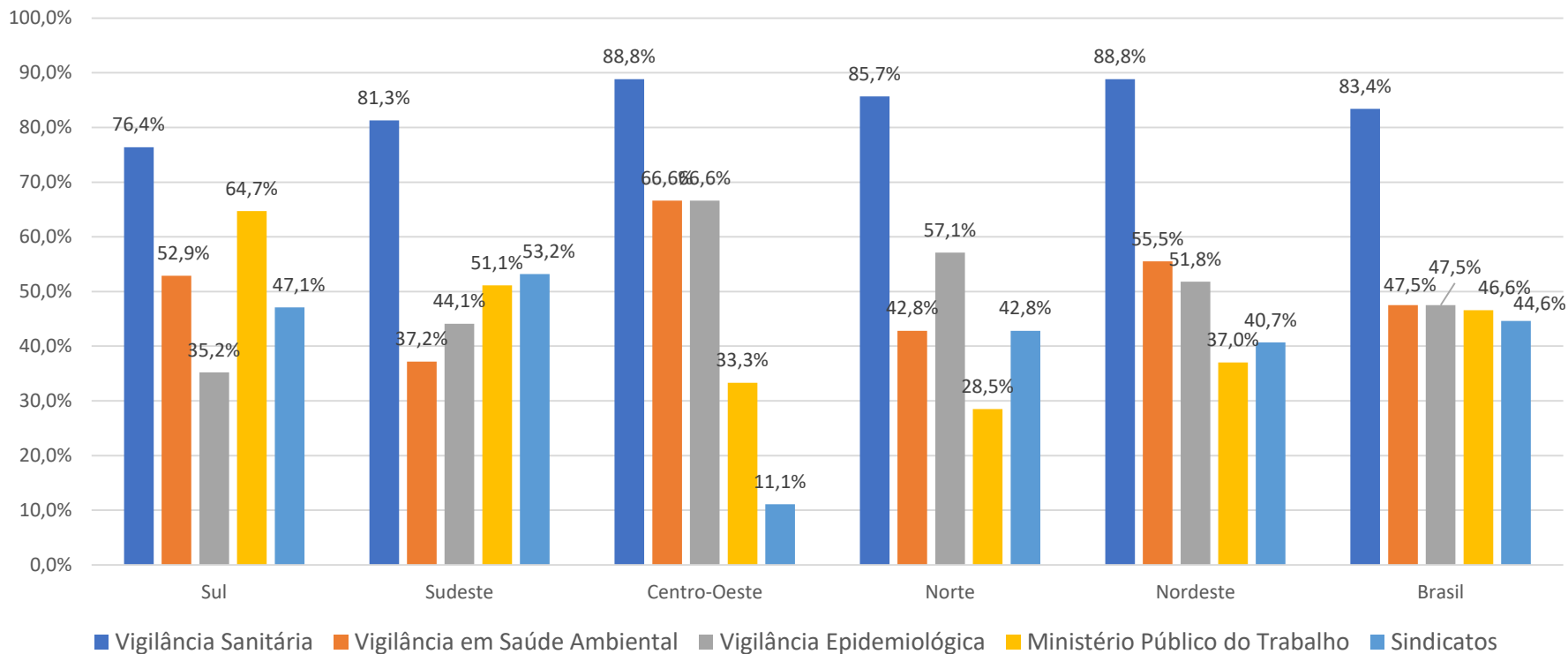
Critérios adotados para a realização de inspeções programadas em ambientes e processos de trabalho no MUNICÍPIO SEDE e MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA dos CEREST

Percentual de CERESTs Regionais que adotaram o perfil produtivo/econômico como critério para realização de inspeções programadas, por região geográfica, Brasil, 2018



CEREST que realizam inspeções em ambientes e processos de trabalho com a participação de representantes de outras áreas

Percentual de CERESTs Regionais que realizaram inspeções em ambientes e processos de trabalho com parcerias, por região geográfica, Brasil, 2018

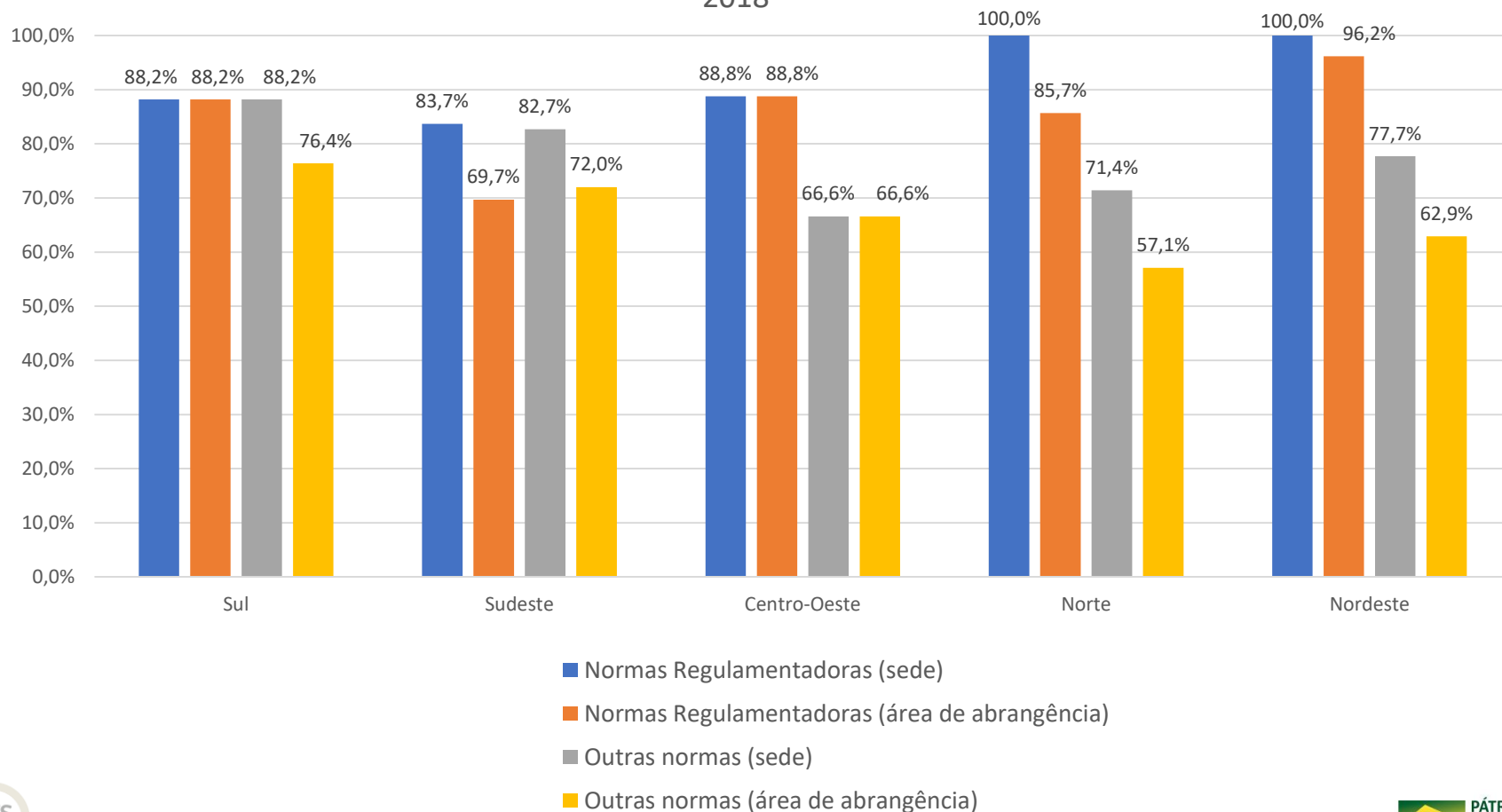


CEREST que fazem uso de normas de saúde e segurança no trabalho no MUNICÍPIO SEDE e MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Normas de saúde		Sul (n=17)	Sudeste (n=43)	Centro-Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Total (n=103)
Município Sede	NRs	15 (88,2%)	36 (83,7%)	8 (88,8%)	7 (100,0%)	27 (100,0%)	93 (90,2%)
	Outra Normas	15 (88,2%)	36 (83,7%)	6 (66,6%)	5 (71,4%)	21 (77,7%)	83 (80,5%)
	Não responderam	2 (11,7%)	3 (6,9%)	0	0	0	5 (4,8%)
Área de Abrangência	NRs	15 (88,2%)	30 (69,7%)	8 (88,8%)	6 (85,7%)	26 (96,2%)	85 (82,5%)
	Outras normas	13 (76,4%)	31 (72,0%)	6 (66,6%)	4 (57,1%)	17 (62,9%)	71 (68,9%)
	Não responderam	1 (5,8%)	6 (13,9%)	0	0	0	7 (6,7%)

CEREST que fazem uso de normas de saúde e segurança no trabalho no MUNICÍPIO SEDE e MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA dos CEREST:

Percentual de CERESTs Regionais que utilizam normas de saúde e segurança no trabalho no município sede e nos demais município de sua área de abrangência, por região do Brasil, 2018

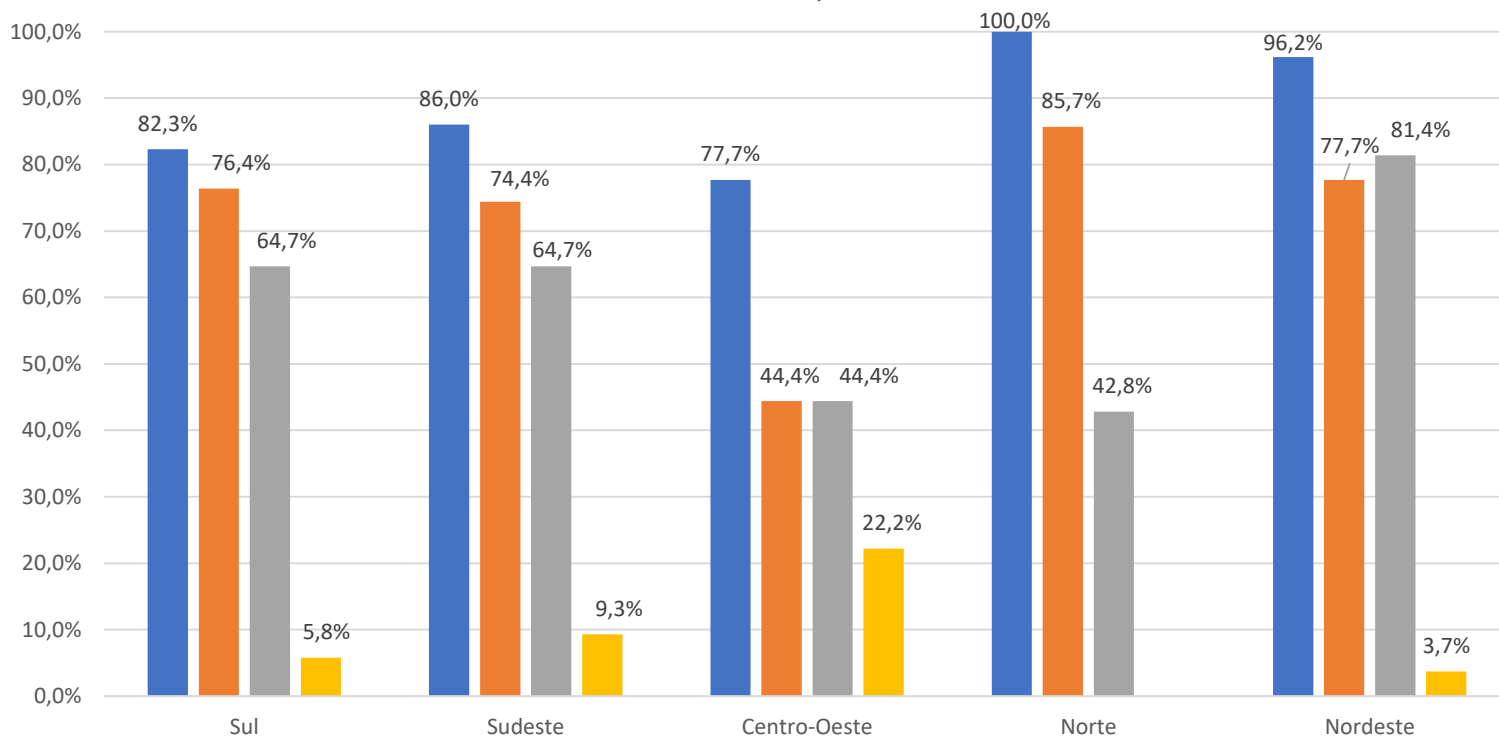


CEREST Regionais que emitem documentos técnicos no MUNICÍPIO SEDE e outros MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, por região geográfica, Brasil, 2018.

Documento técnico	Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Norte		Nordeste		Brasil	
	Sede	Abrangência	Sede	Abrangência	Sede	Abrangência	Sede	Abrangência	Sede	Abrangência	Sede	Abrangência
Não responderam	5,8%	5,8%	6,9%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	4,8%	6,7%
Relatórios Técnicos de Inspeção de Ambientes e Processos de Trabalho	82,3%	88,2%	83,7%	69,7%	88,8%	88,8%	85,7%	71,4%	85,1%	77,7%	84,4%	76,6%
Fichas de Notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho	64,7%	64,7%	74,4%	59,1%	88,8%	88,8%	100,0%	85,7%	81,4%	70,3%	77,6%	66,9%
Termo de Notificação	35,2%	29,4%	37,2%	25,5%	22,2%	22,2%	14,2%	28,5%	37,0%	33,3%	33,9%	28,1%
Manifestação da Equipe Atuante	41,1%	35,2%	37,2%	25,5%	33,3%	22,2%	28,5%	28,5%	25,9%	22,2%	33,9%	26,2%
Termo de Inspeção Sanitária	29,4%	23,5%	32,5%	23,2%	33,3%	22,2%	0,0%	0,0%	22,2%	25,9%	27,1%	22,3%
Termo de Intimação	35,2%	35,2%	34,8%	13,9%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	3,7%	7,4%	21,3%	14,5%
Termo de Auto de Infração	29,4%	29,4%	30,2%	18,6%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	3,7%	20,3%	13,5%
Termo de Interdição de Estabelecimento	29,4%	29,4%	25,5%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%	20,3%	12,6%
Termo de Coleta de Amostra	29,4%	23,5%	25,5%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	11,1%	19,4%	12,6%
Termo de Notificação de Análise Fiscal	29,4%	23,5%	25,5%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	14,2%	3,7%	7,4%	19,4%	12,6%
Termo de Desinterdição de Produtos/Equipamentos	29,4%	29,4%	25,5%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,7%	19,4%	11,6%
Termo de Apreensão de Produtos/Equipamentos	29,4%	29,4%	27,9%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,7%	17,4%	11,6%
Termo de Desinterdição de Estabelecimento	23,5%	23,5%	20,9%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	7,4%	15,5%	11,6%
Termo de Interdição de Produtos/Equipamentos	23,5%	23,5%	20,9%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	3,7%	14,5%	10,6%

Outras atividades realizadas nos CEREST (se os processos ou atividades são realizados):

Percentual de CERESTs Regionais que realizam atividades adicionais, por região do Brasil, 2018

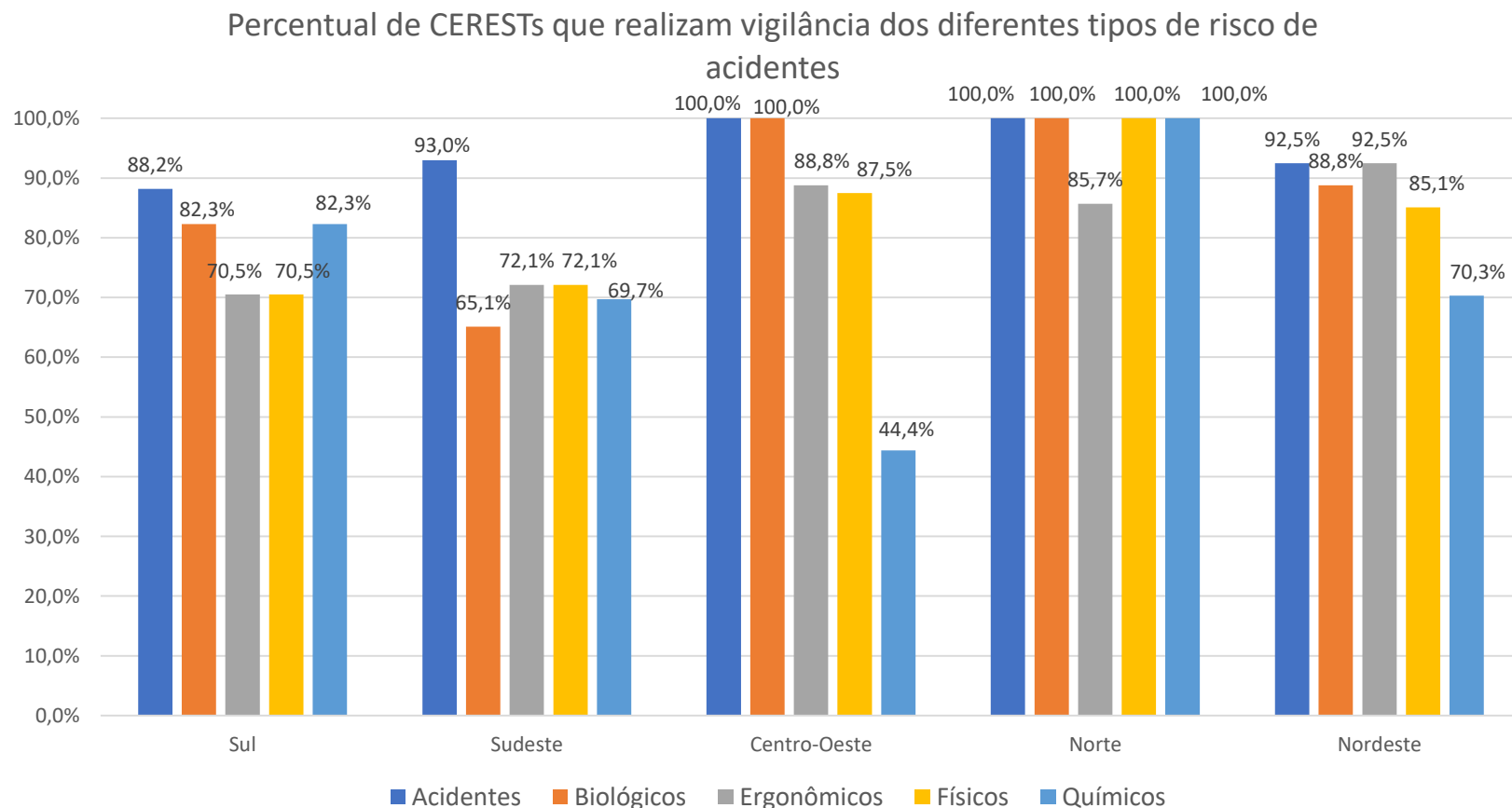


- Articulação intersetorial para intervir nas situações de risco à saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras
- Organização dos fluxos de referência e contra referência dos trabalhadores e das trabalhadoras atendidos
- Atendimento clínico a trabalhadores e trabalhadoras
- Não responderam

CEREST que têm as doenças e os agravos RT como objetos de ações continuadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador e seu grau de implementação

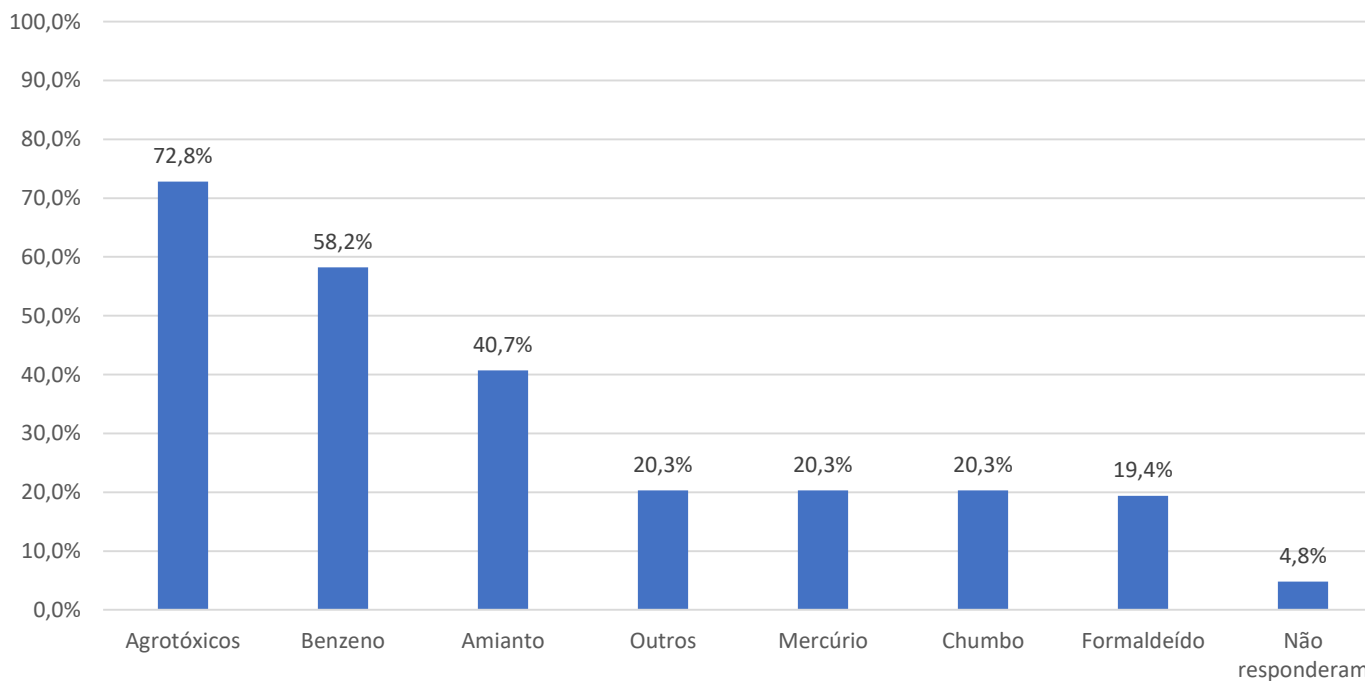
	Sul (n=17)		Sudeste (n=43)		Centro-Oeste (n=9)		Norte (n=7)		Nordeste (n=27)		Total (n=103)	
	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>	<i>Se realiza</i>	<i>Avaliação*</i>
Não responderam	5,8%	17,6%	6,9%	9,3%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,8%	8,7%
Acidente de Trabalho	94,1%	70,5%	93,0%	74,4%	100,0%	44,4%	100,0%	85,7%	96,2%	66,6%	95,1%	69,9%
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	70,5%	41,1%	81,3%	67,4%	100,0%	44,4%	100,0%	71,4%	100,0%	62,9%	87,3%	60,1%
LER/DORT	52,9%	17,6%	81,3%	55,8%	44,4%	11,1%	100,0%	42,8%	96,2%	55,5%	81,5%	44,6%
Acidente de Trabalho com Crianças e Adolescentes	76,4%	47,1%	72,1%	46,5%	66,6%	22,2%	100,0%	71,4%	77,7%	55,5%	75,7%	48,5%
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	47,1%	17,6%	76,7%	48,8%	55,5%	22,2%	85,7%	28,5%	88,8%	48,1%	73,7%	39,8%
Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho	76,4%	47,1%	65,1%	44,1%	77,7%	22,2%	85,7%	71,4%	70,3%	40,7%	70,8%	43,6%
Violência Relacionada ao Trabalho	7,1%	23,5%	67,4%	32,5%	33,3%	11,1%	71,4%	14,3%	74,1%	40,7%	63,1%	30,1%
PAIR	52,9%	11,7%	60,4%	34,8%	33,3%	0,0%	71,4%	0,0%	59,2%	33,3%	57,2%	25,2%
Dermatoses Ocupacionais	41,1%	11,7%	51,1%	32,5%	33,3%	0,0%	85,7%	14,3%	66,6%	37,0%	54,3%	26,2%
Câncer Relacionado ao Trabalho	41,1%	11,7%	44,1%	23,2%	44,4%	11,1%	71,4%	0,0%	59,2%	25,9%	49,5%	19,4%
Silicose ou outra doença do sistema respiratório	52,9%	-	55,8%	-	44,4%	-	42,8%	-	55,5%	-	49,5%	-
Pneumoconiose	11,7%	5,8%	51,1%	34,8%	33,3%	0,0%	71,4%	14,3%	55,5%	33,3%	45,6%	25,2%

CEREST que têm como objeto de ações continuadas de VISAT os diferentes tipos de RISCOS DE ACIDENTES (se sim):



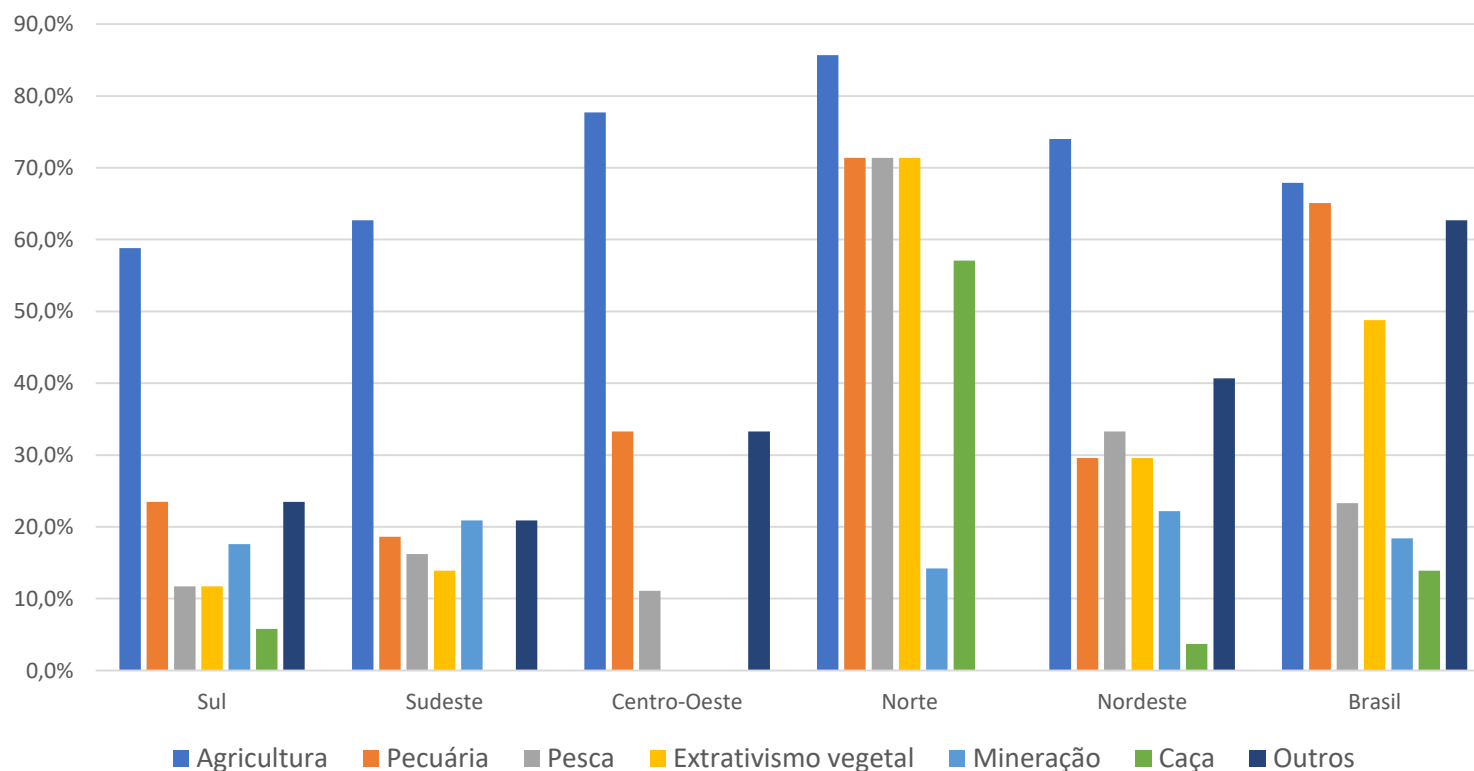
CEREST que têm como objeto de ações continuadas de VISAT os diferentes tipos de RISCOS QUÍMICOS (se sim):

Percentual de CERESTs que realizam ações continuadas de VISAT por tipo de risco químico, Brasil, 2018.



CEREST que têm como objeto de ações continuadas de VISAT as atividades econômicas do SETOR PRIMÁRIO (se sim):

Percentual de CERESTs que realizam ações continuadas de VISAT por atividade econômica do setor primário, por região geográfica, Brasil, 2018.

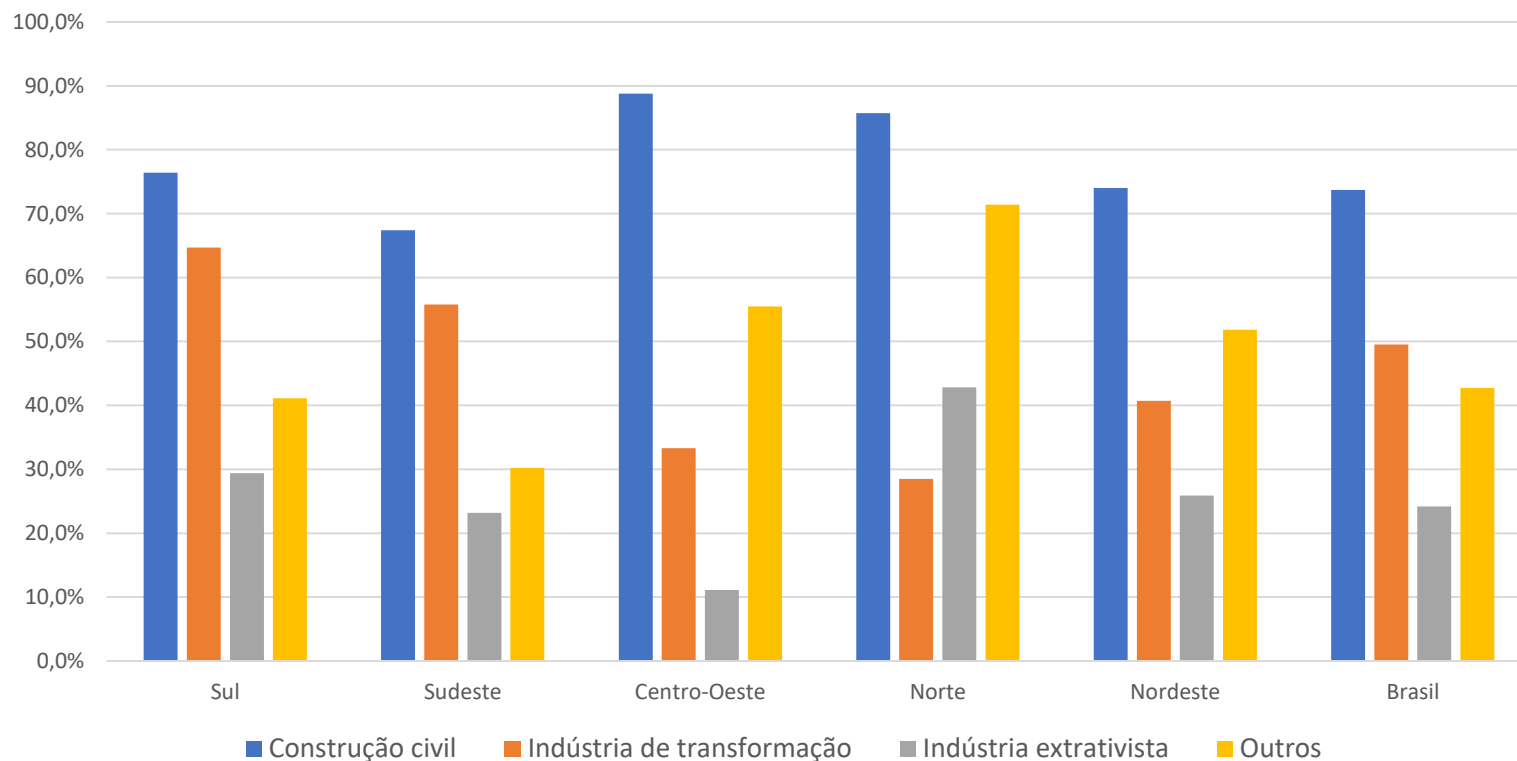


CEREST que têm experiência na abordagem de alternativas sustentáveis de produção de alimentos saudáveis e impulsionadoras da promoção à saúde

Região	Possuem experiência na abordagem de alternativas sustentáveis de produção de alimentos saudáveis e impulsionadoras da promoção à saúde	
	SIM	NÃO RESPONDERAM
Sul (n=17)	10 (58,8%)	3 (17,6%)
Sudeste (n=43)	5 (11,6%)	7 (16,3%)
Centro-Oeste (n=9)	2 (22,2%)	0
Norte (n=7)	2 (28,5%)	0
Nordeste (n=27)	4 (14,8%)	1 (3,7%)
Total (n=103)	23 (22,3%)	11 (10,7%)

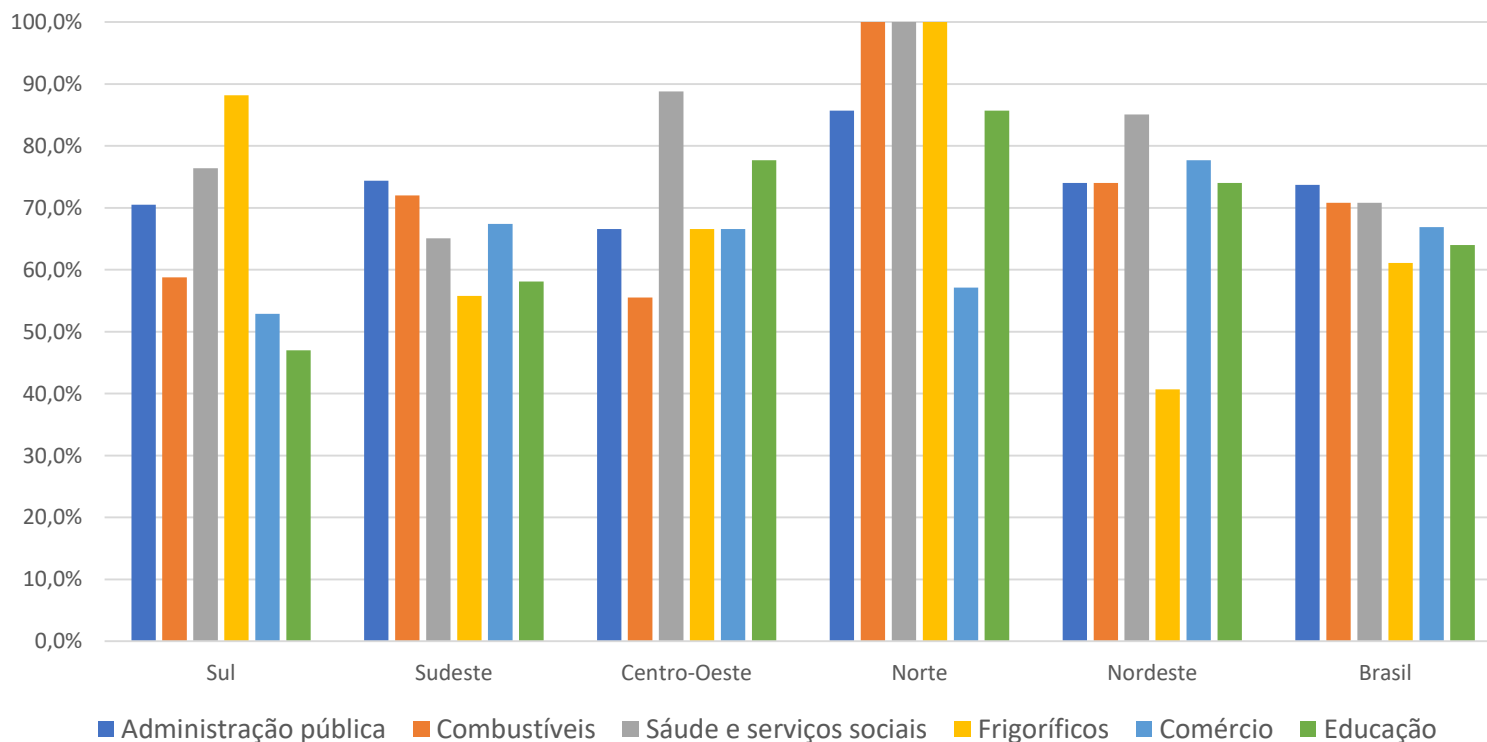
CEREST que têm como objeto de ações continuadas de VISAT as atividades econômicas do SETOR SECUNDÁRIO (se sim):

Percentual de CERESTs que realizam ações continuadas de VISAT por atividade econômica do setor secundário, por região geográfica, Brasil, 2018.



CEREST que têm como objeto de ações continuadas de VISAT as atividades econômicas do SETOR TERCIÁRIO (se sim):

Percentual de CERESTs que realizaram ações continuadas de VISAT por atividade econômica do setor terciário, por região geográfica, Brasil, 2018.

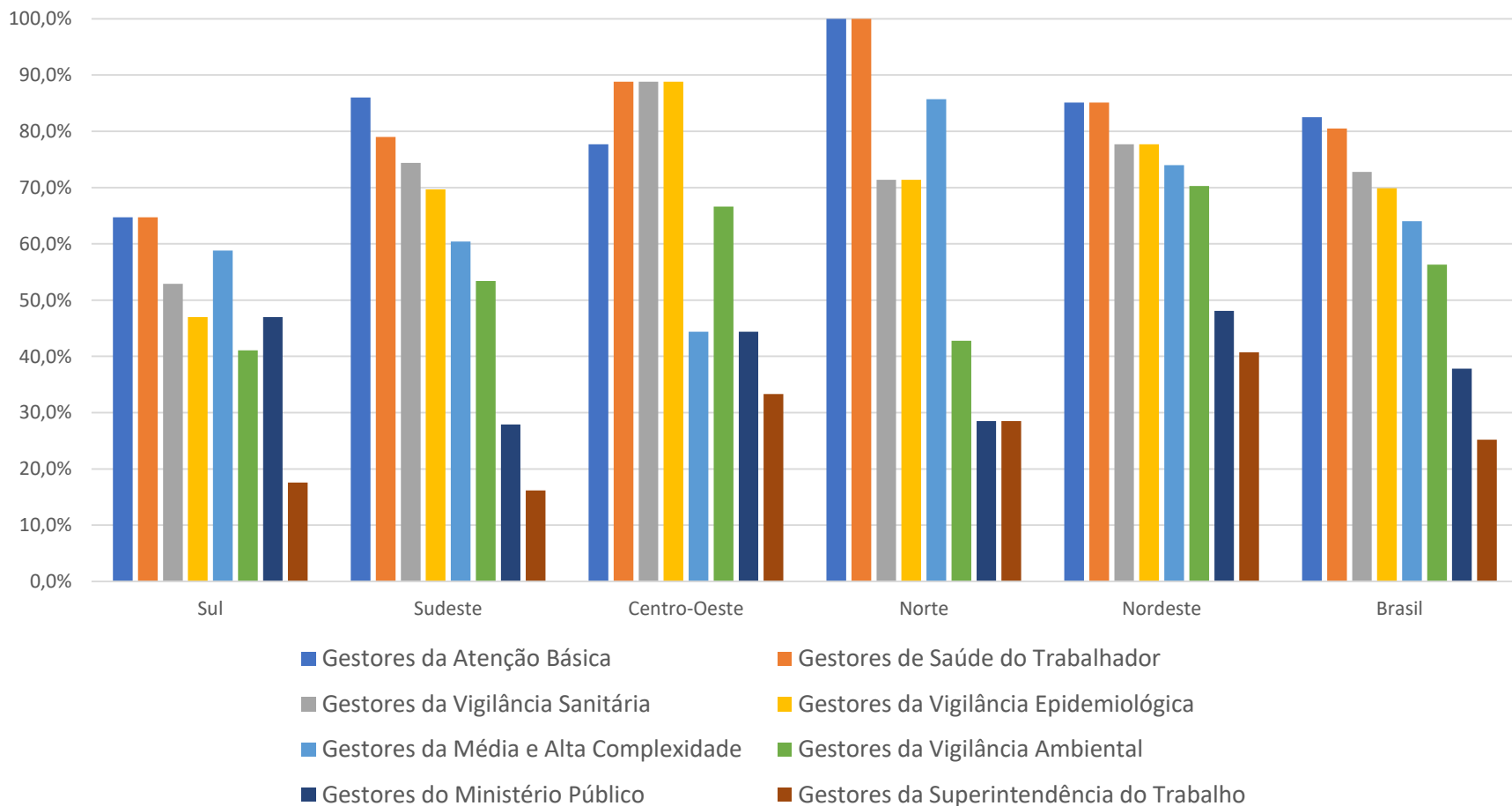


Atividades de educação em saúde do trabalhador

Região	As equipes técnicas dos CEREST realizam atividades de educação em saúde do trabalhador	
	SIM	NÃO RESPONDERAM
Sul (n=17)	14 (82,4%)	2 (11,8%)
Sudeste (n=43)	38 (88,4%)	4 (9,3%)
Centro-Oeste (n=9)	9 (100,0%)	0
Norte (n=7)	7 (100,0%)	0
Nordeste (n=27)	27 (100,0%)	0
Total (n=103)	95 (92,2%)	6 (5,8%)

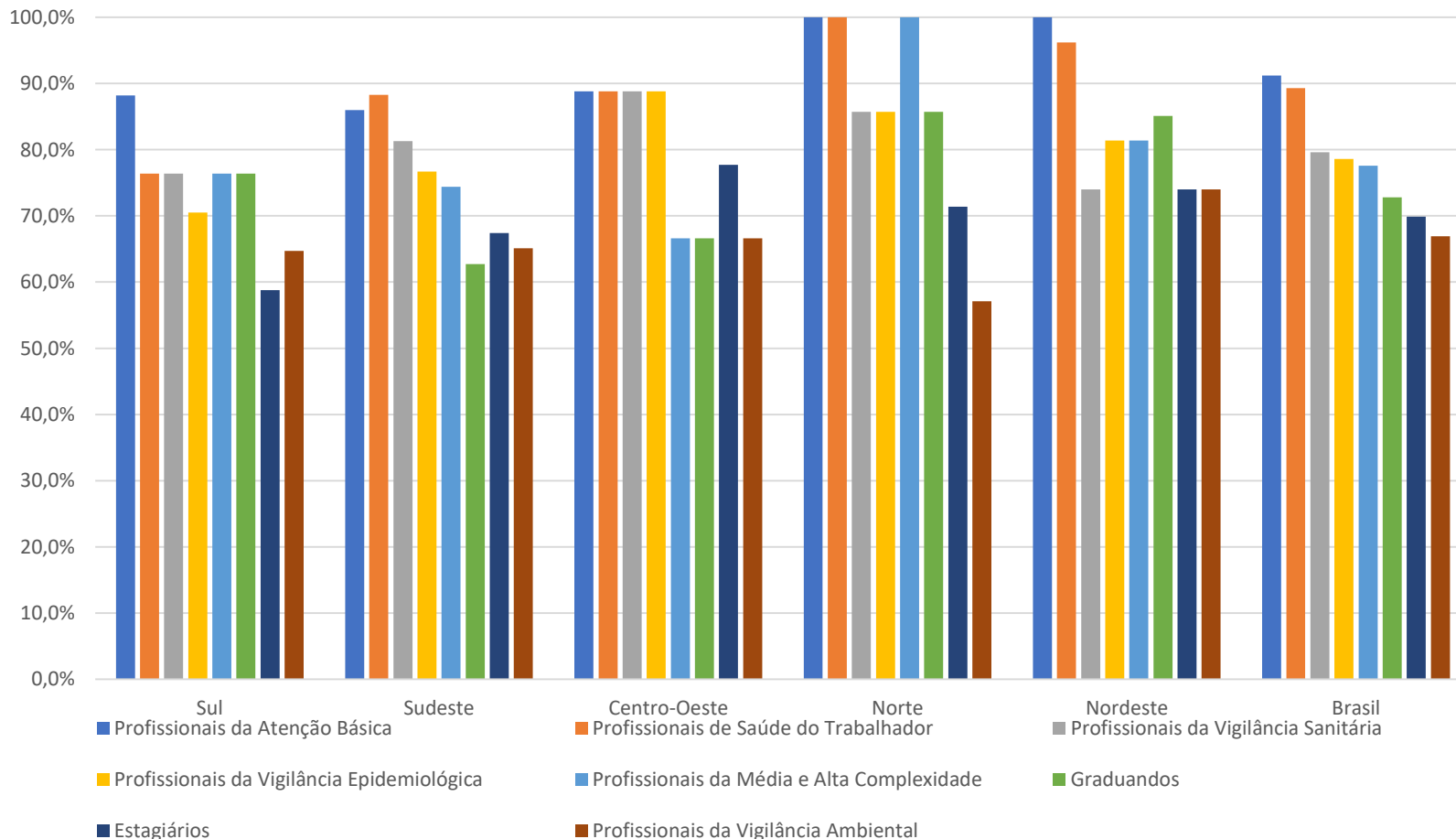
Cerest que realizam atividades de educação em saúde do trabalhador por tipo de gestor participante:

Percentual de Cerests que realizaram atividades de educação em saúde do trabalhador por tipo de gestor participante



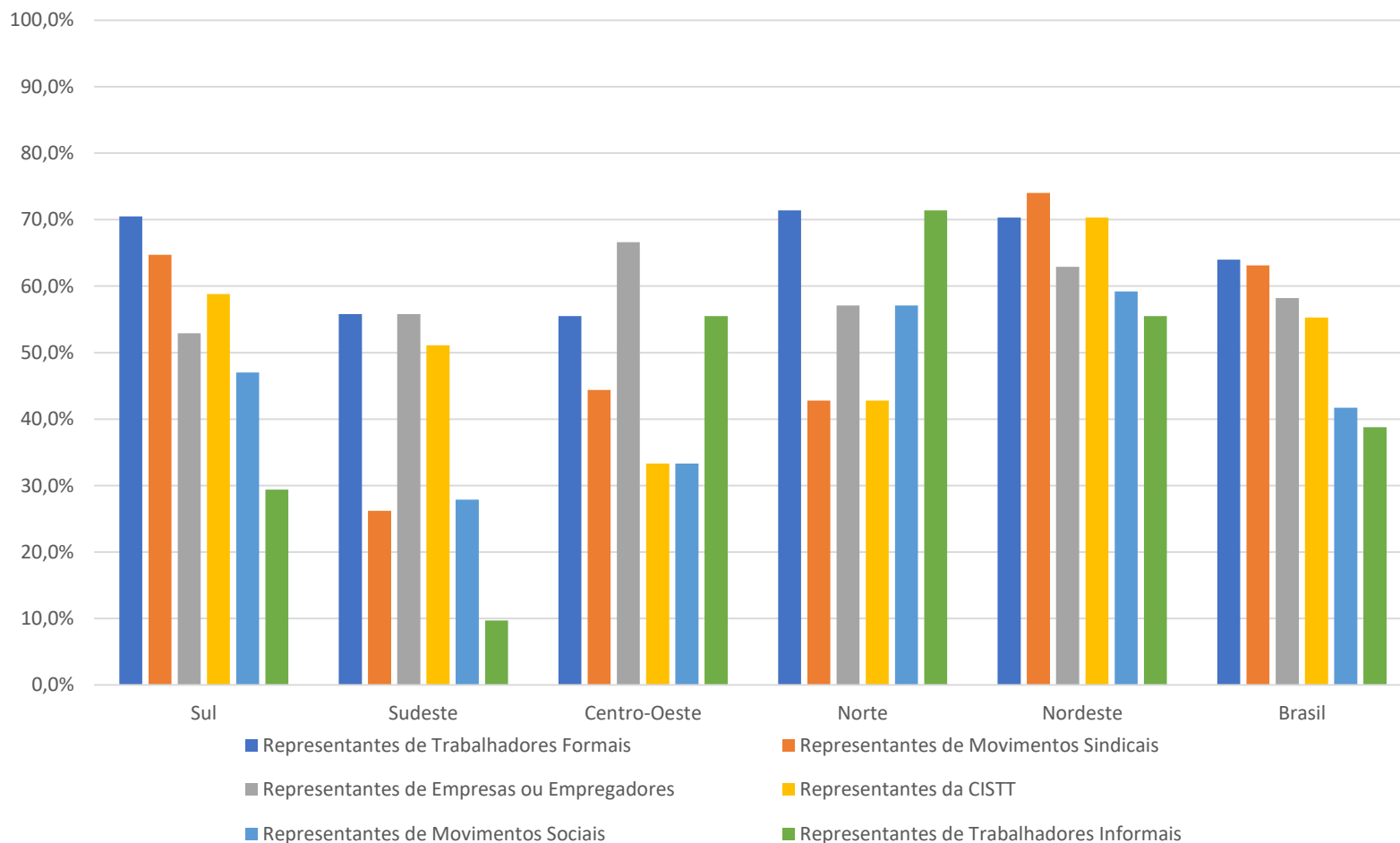
Tipos de profissionais que participam das atividades de educação em saúde do trabalhador realizadas pelo CEREST:

Percentual de Cerest que realizam educação em saúde do trabalhador e tipos de profissionais participantes



CEREST que realizam educação em saúde do trabalhador com participação de outros representantes

Percentual de Cerests que realizam educação em saúde do trabalhador e tipos de representantes que participam



Apoio Matricial - DISCUSSÃO DE CASOS com equipes de referência dos CEREST (se os processos ou atividades são realizados):

Equipes	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Brasil
Não responderam	11,7%	6,9%	0,0%	0,0%	3,7%	5,8%
Equipes Técnicas de Referência em Saúde do Trabalhador	76,4%	83,7%	88,8%	71,4%	85,1%	84,4%
Equipes de Atenção Básica	70,5%	74,4%	88,8%	71,4%	81,4%	76,6%
Equipes de Vigilância Sanitária	58,8%	79,0%	88,8%	85,7%	74,0%	75,7%
Equipes de Vigilância Epidemiológica	52,9%	76,7%	88,8%	85,7%	77,7%	74,7%
Equipes de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	52,9%	60,4%	77,7%	71,4%	74,0%	65,0%
Equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB)	52,9%	46,5%	88,8%	71,4%	70,3%	59,2%
Equipes de Hospitais de Média Complexidade	47,0%	55,8%	77,7%	71,4%	62,9%	59,2%
Equipes de Vigilância em Saúde Ambiental	47,0%	58,1%	77,7%	28,5%	55,5%	55,3%
Equipes de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	47,0%	48,8%	77,7%	42,8%	55,5%	52,4%
Equipes de Hospitais de Alta Complexidade	47,0%	41,8%	66,6%	42,8%	55,5%	48,5%
Equipes de Ambulatórios Especializados	41,1%	46,5%	55,5%	28,5%	40,7%	43,6%
Equipes de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	29,4%	34,8%	66,6%	71,4%	37,0%	39,8%
Equipes de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	29,4%	32,5%	44,4%	57,1%	44,4%	37,8%
Equipes de Centro Especializado em Reabilitação (CER)	29,4%	34,8%	44,4%	42,8%	37,0%	35,9%
Equipes de Policlínicas	23,5%	30,2%	55,5%	28,5%	44,4%	34,9%
Equipes de Laboratórios	29,4%	25,5%	44,4%	28,5%	40,7%	32,0%
Profissionais da Academia da Saúde	29,4%	18,6%	44,4%	28,5%	37,0%	28,1%
Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)	23,5%	23,2%	33,3%	28,5%	14,8%	22,3%
Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)	23,5%	16,2%	33,3%	0,0%	7,4%	15,5%
Equipes de Consultório de Rua	17,6%	4,6%	22,2%	14,2%	7,4%	9,7%

Apoyo Matricial – Realização de CONSULTAS COMPARTILHADAS com participação das equipes de referência dos CEREST (se os processos ou atividades são realizados):

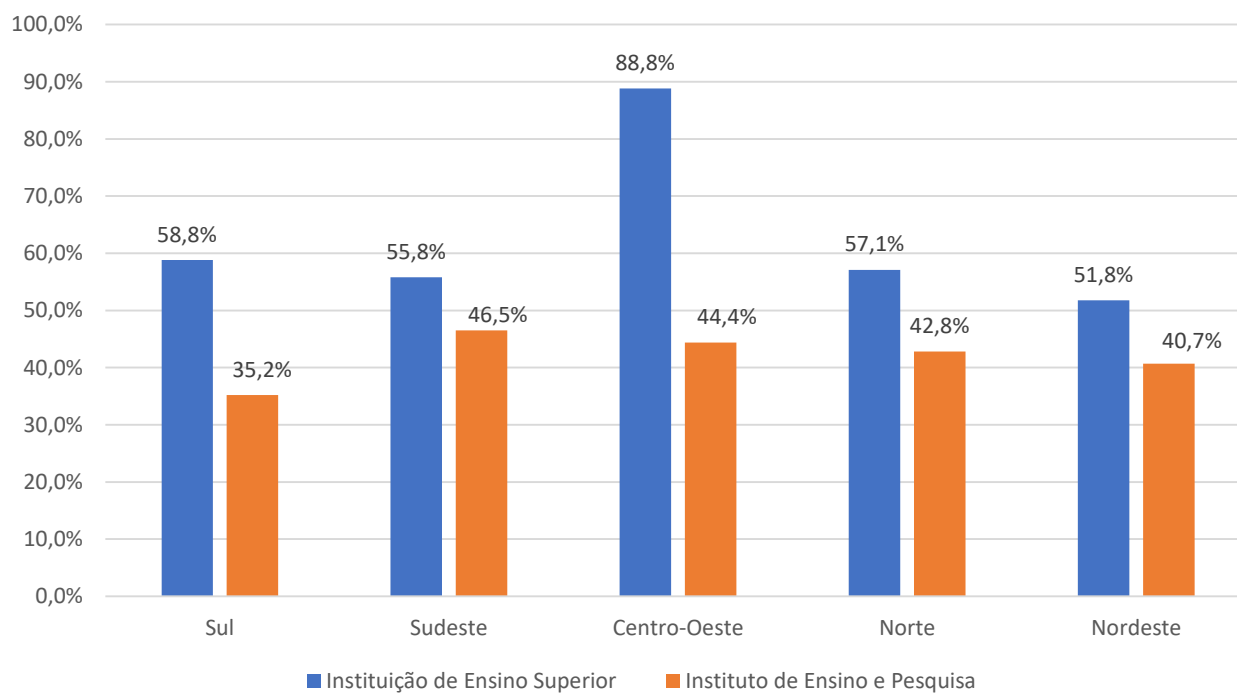
Equipes	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Brasil
Não responderam	23,5%	13,9%	0,0%	0,0%	7,4%	30,2%
Equipes Técnicas de Referência em Saúde do Trabalhador	17,6%	39,5%	44,4%	4 (57,1%)	44,4%	38,8%
Equipes de Atenção Básica	17,6%	37,2%	55,5%	3 (42,8%)	44,4%	37,8%
Equipes de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	17,6%	23,2%	55,5%	4 (57,1%)	40,7%	32,0%
Equipes de Vigilância Epidemiológica	11,7%	25,5%	44,4%	4 (57,1%)	40,7%	31,0%
Equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB)	11,7%	20,9%	55,5%	4 (57,1%)	37,0%	29,1%
Equipes de Vigilância Sanitária	11,7%	25,5%	44,4%	3 (42,8%)	37,0%	29,1%
Equipes de Vigilância em Saúde Ambiental	11,7%	23,2%	22,2%	3 (42,8%)	37,0%	26,2%
Equipes de Hospitais de Média Complexidade	11,7%	18,6%	33,3%	3 (42,8%)	25,9%	22,3%
Equipes de Ambulatórios Especializados	23,5%	16,2%	22,2%	2 (28,5%)	18,5%	19,4%
Equipes de Centro Especializado em Reabilitação (CER)	11,7%	11,6%	44,4%	2 (28,5%)	25,9%	19,4%
Equipes de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	11,7%	11,6%	33,3%	3 (42,8%)	25,9%	19,4%
Equipes de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	11,7%	11,6%	44,4%	2 (28,5%)	14,8%	16,5%
Equipes de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	11,7%	9,3%	44,4%	1 (14,2%)	22,2%	16,5%
Equipes de Hospitais de Alta Complexidade	11,7%	9,4%	33,3%	2 (28,5%)	22,2%	16,5%
Equipes de Policlínicas	11,7%	13,9%	22,2%	2 (28,5%)	14,8%	15,5%
Profissionais da Academia da Saúde	11,7%	13,9%	11,1%	0,0%	18,5%	13,5%
Equipes de Laboratórios	11,7%	6,9%	22,2%	1 (14,2%)	11,1%	10,6%
Equipes de Consultório de Rua	17,6%	4,6%	11,1%	0,0%	11,1%	8,7%
Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)	11,7%	2,3%	22,2%	0,0%	11,1%	7,7%
Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)	11,7%	4,6%	11,1%	0,0%	11,1%	7,7%

Apoio Matricial – Elaboração de PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES (PTS) com participação das equipes de referência dos CEREST (se os processos ou atividades são realizados):

Equipes	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Brasil
Não responderam	23,5%	13,9%	0,0%	0,0%	11,1%	12,6%
Equipes Técnicas de Referência em Saúde do Trabalhador	41,1%	41,8%	77,7%	28,5%	44,4%	44,6%
Equipes de Atenção Básica	41,1%	37,2%	66,6%	28,5%	48,1%	42,7%
Equipes de Vigilância Epidemiológica	29,4%	41,8%	77,7%	28,5%	40,7%	41,7%
Equipes de Vigilância Sanitária	23,5%	37,2%	77,7%	28,5%	37,0%	37,8%
Equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB)	35,2%	16,2%	55,5%	28,5%	40,7%	30,0%
Equipes de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	23,5%	25,5%	55,5%	28,5%	44,4%	33,0%
Equipes de Vigilância em Saúde Ambiental	23,5%	32,5%	44,4%	14,2%	33,3%	31,0%
Equipes de Hospitais de Média Complexidade	17,6%	16,2%	55,5%	28,5%	29,6%	24,2%
Equipes de Centro Especializado em Reabilitação (CER)	23,5%	9,3%	33,3%	28,5%	33,3%	21,3%
Equipes de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	17,6%	9,3%	22,2%	28,5%	40,7%	21,3%
Equipes de Hospitais de Alta Complexidade	17,6%	16,2%	33,3%	14,2%	29,6%	21,3%
Equipes de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	17,6%	13,9%	55,5%	14,2%	22,2%	20,3%
Equipes de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	11,7%	13,9%	55,5%	0,0%	25,9%	19,4%
Equipes de Ambulatórios Especializados	23,5%	11,6%	22,2%	14,2%	25,9%	18,4%
Equipes de Laboratórios	17,6%	9,3%	11,1%	14,2%	22,2%	14,5%
Profissionais da Academia da Saúde	17,6%	2,3%	44,4%	0,0%	25,9%	14,5%
Equipes de Policlínicas	11,7%	9,3%	22,2%	14,2%	14,8%	12,6%
Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)	11,7%	2,3%	33,3%	0,0%	14,8%	9,7%
Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)	17,6%	2,3%	11,1%	0,0%	18,5%	9,7%
Equipes de Consultório de Rua	11,7%	2,3%	11,1%	0,0%	14,8%	7,7%

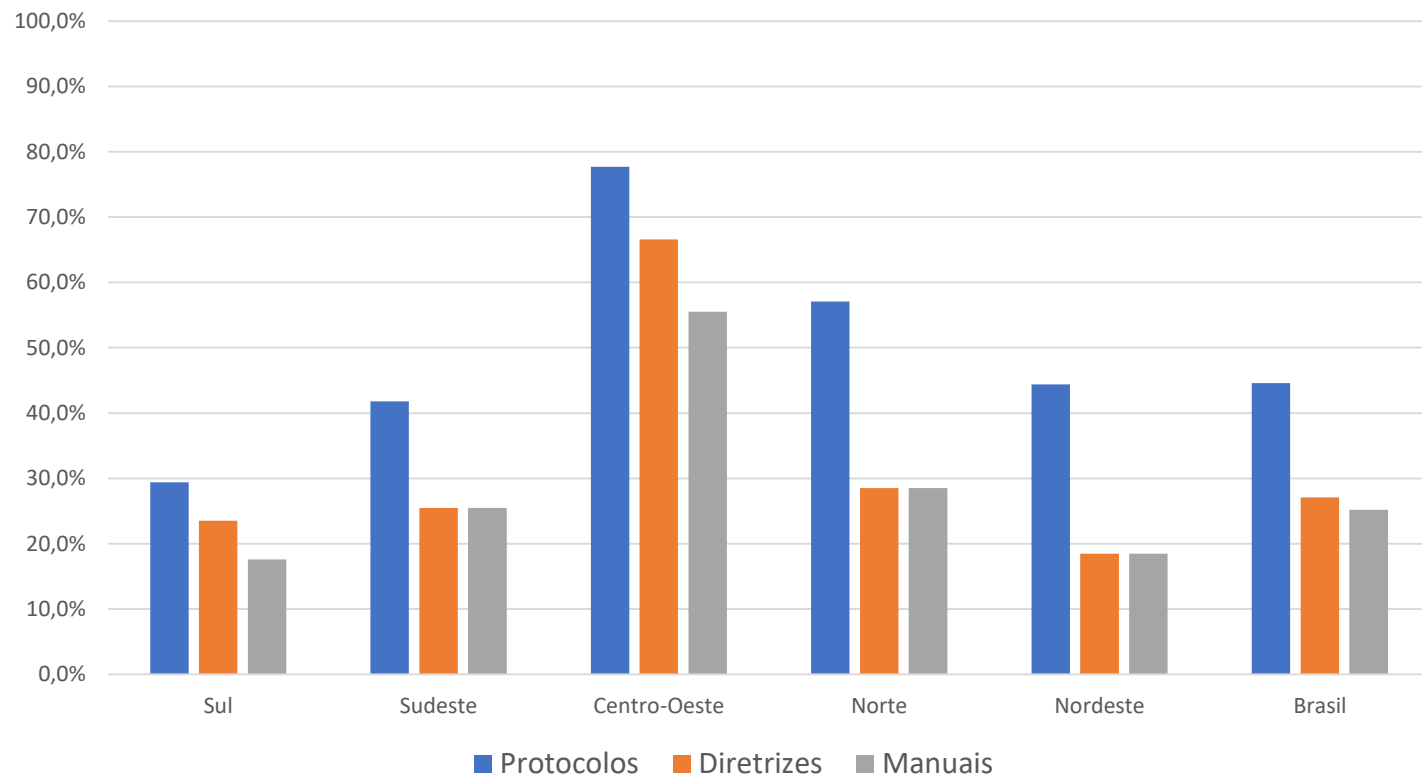
CEREST que desenvolvem COOPERAÇÃO TÉCNICA com instituições de apoio (se os processos ou atividades são realizados):

Percentual de CERESTs desenvolvem cooperação técnica com instituições de apoio



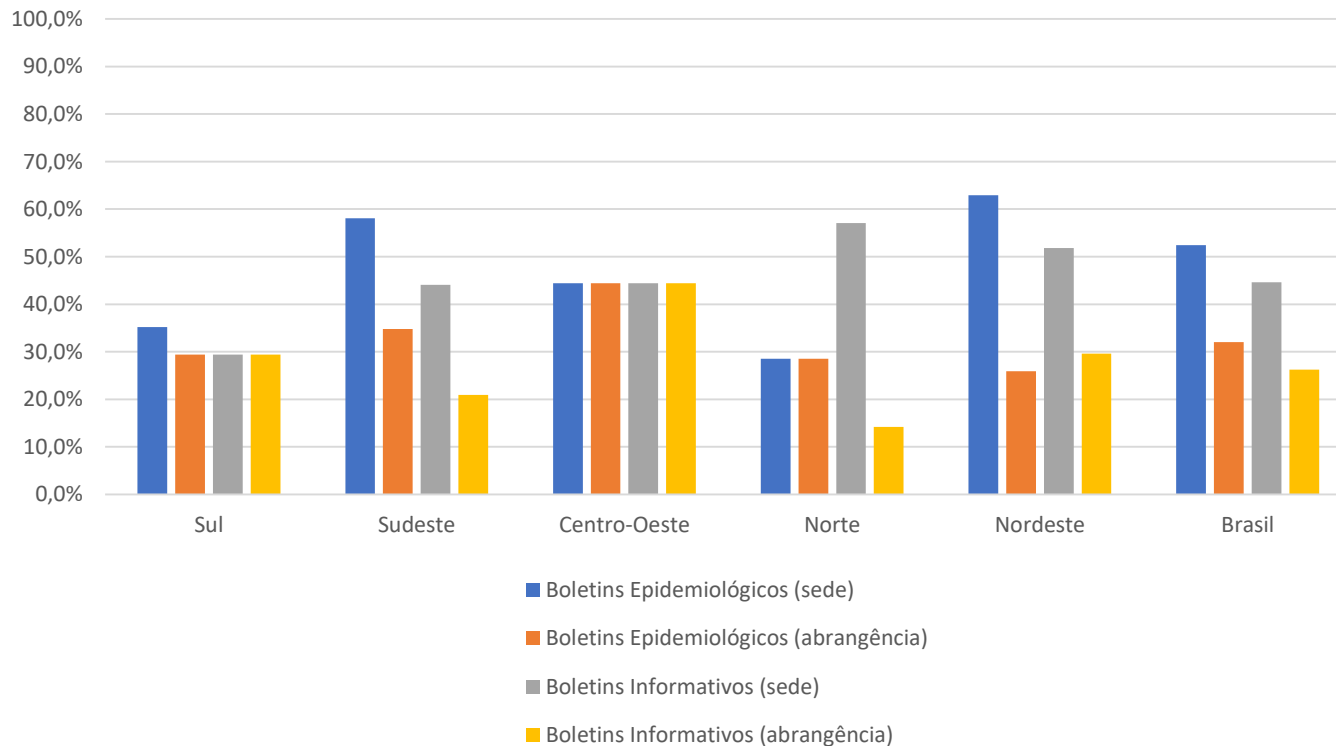
CEREST que produzem sistematicamente DOCUMENTOS TÉCNICOS E INFORMAÇÕES em Saúde do Trabalhador

Percentual de Cerests que produzem documentos técnicos e informações em Saúde do Trabalhador



CEREST que produzem sistematicamente DOCUMENTOS TÉCNICOS E INFORMAÇÕES em Saúde do Trabalhador no MUNICÍPIO SEDE E NOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Percentual de Cerests que produzem documentos técnicos e informações em Saúde do Trabalhador



Meios de divulgação de informações usados pelos CEREST

Documentos Técnicos e Informações e Meios de Divulgação			Sul (n=17)	Sudeste (n=45)	Centro- Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Total (n=103)
Área sede	Boletins Epidemiológicos sobre situação de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras	Meio eletrônico	6 (35,2%)	19 (44,1%)	2 (22,2%)	1 (14,2%)	15 (55,5%)	43 (41,7%)
		Material Impresso	3 (17,6%)	13 (30,2%)	1 (11,1%)	2 (28,5%)	15 (55,5%)	34 (33,0%)
		Não são divulgados	8 (47,0%)	14 (32,5%)	6 (66,6%)	5 (71,4%)	7 (25,9%)	40 (38,8%)
	Boletins Informativos sobre os resultados das ações de VISAT	Meio eletrônico	6 (35,2%)	14 (32,5%)	4 (44,4%)	1 (14,2%)	13 (48,1%)	38 (36,8%)
		Material Impresso	3 (17,6%)	10 (23,2%)	1 (11,1%)	2 (28,5%)	14 (51,8%)	30 (29,1%)
		Não são divulgados	8 (47,0%)	18 (41,8%)	5 (55,5%)	5 (71,4%)	9 (33,3%)	45 (43,6%)
	Não responderam			3 (17,6%)	6 (13,9%)	0	6 (13,9%)	1 (3,7%)
Área de abrangência	Boletins Epidemiológicos sobre situação de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras	Meio eletrônico	6 (35,2%)	9 (20,9%)	2 (22,2%)	1 (14,2%)	8 (29,6%)	26 (25,2%)
		Material Impresso	2 (11,7%)	8 (18,6%)	1 (11,1%)	2 (28,5%)	4 (14,8%)	17 (16,5%)
		Não são divulgados	8 (47,0%)	22 (51,1%)	6 (66,6%)	5 (71,4%)	17 (62,9%)	58 (56,3%)
	Boletins Informativos sobre os resultados das ações de VISAT	Meio eletrônico	6 (35,2%)	9 (20,9%)	3 (33,3%)	1 (14,2%)	8 (29,6%)	27 (26,2%)
		Material Impresso	3 (17,6%)	7 (16,2%)	0	1 (14,2%)	8 (29,6%)	19 (18,4%)
		Não são divulgados	7 (41,1%)	22 (51,1%)	6 (66,6%)	6 (85,7%)	14 (51,8%)	55 (53,3%)
	Não responderam			3 (17,6%)	8 (18,6%)	0	0	2 (7,4%)

Fontes de dados utilizadas pelos CEREST para a produção de informações

Fonte de dados	Sul (n=17)	Sudeste (n=43)	Centro-Oeste (n=9)	Norte (n=7)	Nordeste (n=27)	Total (n=103)
Não responderam	1 (5,8%)	4 (9,3%)	0	0	1 (3,7%)	6 (5,8%)
Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	16 (94,1%)	38 (88,3%)	9 (100,0%)	7 (100,0%)	26 (96,2%)	95 (92,2%)
Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	15 (88,2%)	32 (74,4%)	8 (88,8%)	6 (85,7%)	24 (88,8%)	85 (82,5%)
Sistema de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)	10 (58,8%)	34 (79,0%)	7 (77,7%)	5 (71,4%)	20 (74,0%)	76 (73,7%)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	8 (47,0%)	28 (65,1%)	8 (88,8%)	5 (71,4%)	24 (88,8%)	73 (70,8%)
Outros	12 (70,5%)	26 (60,4%)	8 (88,8%)	3 (42,8%)	18 (66,6%)	67 (65,0%)
Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS)	6 (35,2%)	23 (53,4%)	5 (55,5%)	4 (57,1%)	13 (48,1%)	51 (49,5%)
Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)	4 (23,5%)	19 (44,1%)	4 (44,4%)	4 (57,1%)	13 (48,1%)	44 (42,7%)
Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)	5 (29,4%)	17 (39,5%)	5 (55,5%)	1 (14,2%)	14 (51,8%)	42 (40,7%)
Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUSAB)	3 (17,6%)	16 (37,2%)	3 (33,3%)	2 (28,5%)	10 (37,0%)	34 (33,0%)
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)	4 (23,5%)	19 (44,1%)	5 (55,5%)	1 (14,2%)	5 (18,5%)	34 (33,0%)
Sistema Único de Benefícios (SUB)	1 (5,8%)	9 (20,9%)	3 (33,3%)	2 (28,5%)	4 (14,8%)	19 (18,4%)

Modelo conceitual para efetivação das ações de Saúde do Trabalhador no SUS

A Renast efetivada como Rede Temática do SUS na perspectiva da integralidade

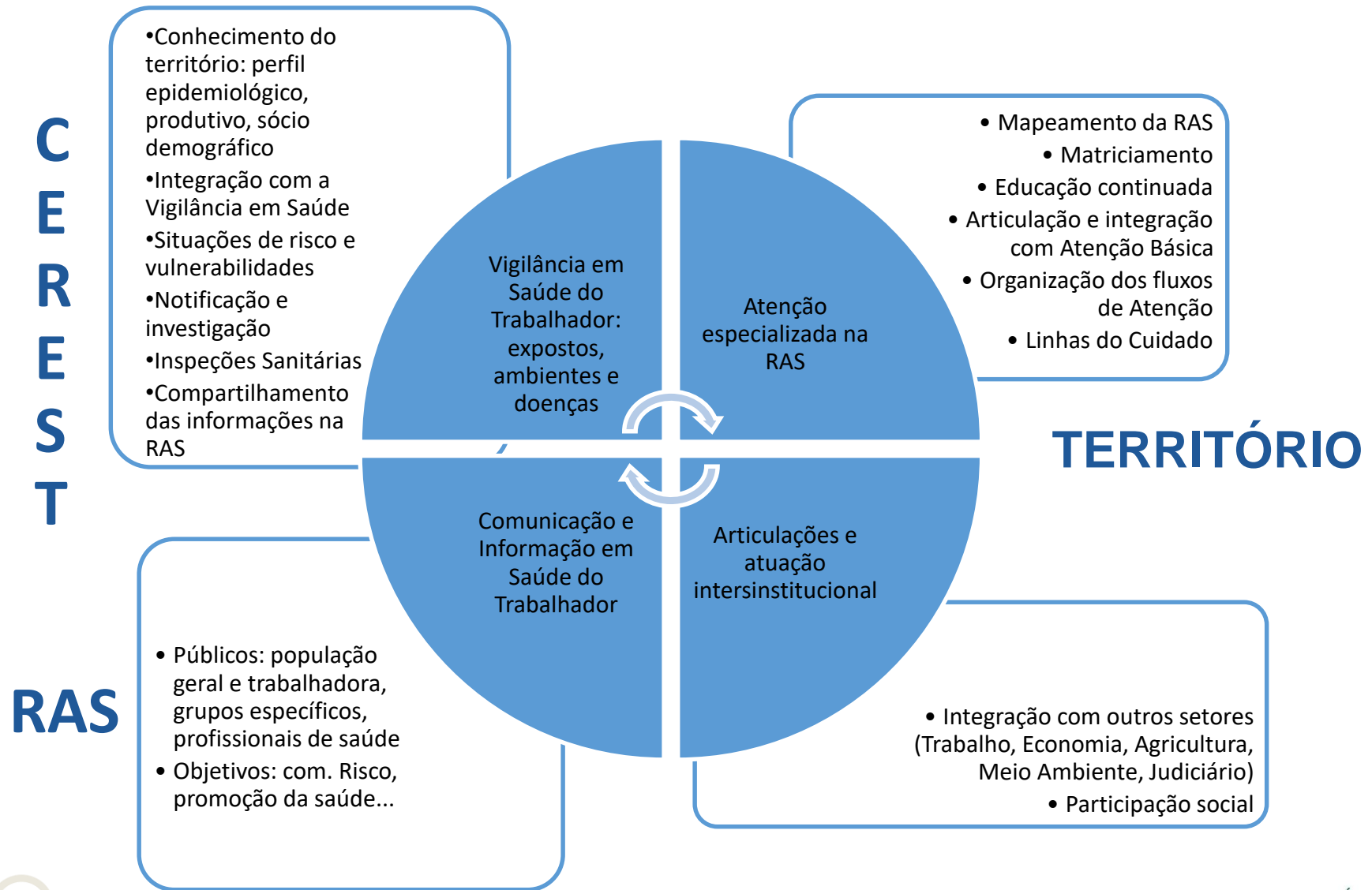
Os Cerest como pontos de integração da Renast com as outras Redes do SUS

Os Cerest como Centros de Excelência:

- Integrador das práticas dos componentes da Vigilância em saúde: Racionalidade epidemiológica na priorização das demandas e respostas no território
- Apoio especializado em Saúde do Trabalhador para a RAS
- Irradiador e matriciador do conhecimento em Saúde do Trabalhador
- Gerador, a partir da vigilância de ambientes e processos de trabalho, de intervenções nos espaços laborais: Seguros e Saudáveis
- Articulador de ações intersetoriais relacionadas a ST
- Formador de profissionais que possam atuar nos municípios da sua área de abrangência



Modelo conceitual para efetivação das ações de ST no SUS



Reorganização e fortalecimento da Renast - Reestruturação dos Cerest

Avaliação da Resolução 603, 2018 do CNS, da PNSTT, da PNVS e dos documentos técnicos produzidos pela CGSAT

Elaboração de nova Portaria da Renast reafirmando seu objetivo e regulamentando os critérios para funcionamento, habilitação e desabilitação dos Cerest:

- Definição da Renast e seu objetivo
- Competências de cada esfera de gestão no âmbito da Renast
- Definição do papel dos Cerest e seu escopo de atuação na Renast
- Definição tipos de Cerest
- Atribuição dos Cerest e das outras formas organizacionais de vigilância em ST nos territórios
- Instituição das Referências Técnicas em ST no âmbito dos municípios
- Disposições gerais sobre o funcionamento dos Cerest
- Critérios para avaliação do funcionamento dos Cerest
- Critérios para habilitação dos Cerest
- Critérios para Desabilitação dos Cerest
- Financiamento das ações
- Disposições finais



Reorganização e fortalecimento da Renast - Reestruturação dos Cerest

Definição da Renast e seus objetivos

Definição: Rede nacional de informações e práticas de saúde de saúde do trabalhador, integrante da rede de serviços do SUS por meio de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, que deverá ser implementada de forma articulada entre o Ministério da Saúde, as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Objetivo: implementar ações assistenciais, de vigilância, prevenção, e de promoção da saúde, na perspectiva da ST, por meio do estabelecimento de fluxos de atenção aos trabalhadores em todos os níveis de atenção, de modo articulado com as vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental

Pressupostos: Interação e integração com as demais Redes do SUS, Articulação e Cooperação intra e intersetorial das ações de ST, Compartilhamento de práticas e conhecimentos em ST, Complementaridade com os componentes da vigilância em saúde e com os pontos de atenção da RAS



Reorganização e fortalecimento da Renast - Reestruturação dos Cerest

- Próximas ações:
- Avaliação e envio individual da situação de cada Cerest com recomendações para melhoria do funcionamento e prazo para adequações
 - Finalização da Proposta de Portaria Renast
 - Oficina de Avaliação dos Cerest – Pré Jornada
 - Apresentação resultados da Oficina na 3 Jornada ST
 - Finalização da proposta de modelo de reorganização
 - Realização de pilotos considerando a nova proposta
 - Publicação da Portaria
 - Avaliação de todos os Cerest
 - Suspensão repasse\Desabilitação dos que não cumprirem com os requisitos de funcionamento
 - Habilitação de Cerest nas vagas dos desabilitados



Disponibilidade Orçamentária

DESPACHO

CAORC/CGOF/SPO/SE/MS

Brasília, 04 de setembro de 2019.

Assunto: CEREST - SAES

1. Em referência ao Ofício nº 2585, de 26.08.2019 ([0010897929](#)) que solicita e esta Subsecretaria informações sobre a disponibilidade orçamentária para manutenção dos 215 CERESTs habilitados e, para eventual ampliação em mais 299, totalizando 514, tendo em vista a Resolução nº 603([10099044](#)). A referida política consta na ação 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade, mas os referidos custos não tem abertura orçamentária, mas sim um detalhamento interno, no entanto, o montante dos recursos alocados no exercício de 2019 destinados ao atendimento de despesa com os CERESTs poderá ser informado pela área finalística, ou seja, à Secretaria de Atenção Especializada - SAES.
2. Dessa forma, sugere-se o envio do presente processo à SAES para definição do montante necessário ao atendimento da referida despesa, devendo o mesmo retornar a esta SPO para o atestado de de disponibilidade orçamentária.
2. Encaminha-se ao **Gabinete da SAES/MS** para providencias cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por João Carlos Pereira, Coordenador(a) de Programação e Avaliação Orçamentária, em 09/09/2019, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).

Reviendo os Tipos de Cerest

- Cerest de Abrangência Estadual & Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador
- Cerest de Abrangência Municipal nas Capitais, com Gestão Municipal
- Cerest de Abrangência Municipal fora da capital, com Gestão Municipal, considerando-se critérios populacionais, grau de risco das atividades produtivas predominantes, perfil de morbimortalidade dos trabalhadores
- Cerest de Abrangência Regional, com Gestão Estadual, considerando-se critérios populacionais, grau de risco das atividades produtivas predominantes, perfil de morbimortalidade dos trabalhadores

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

OBRIGADA

karla.baeta@saude.gov.br

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

 PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL